ANO IV
N.º 634
QUINTA-FEIRA
17 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

MARCADO PARA HOJE O JULGAMENTO DO CORONEL

Três testemunhas de defesa, mas só duas intimadas — A denúncia — Defesa prévia acusatória

O JULGAMENTO do coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, agressor do jornalista Carlos Lacerda, marcado para as 13 horas, é um dos 12 processos designados para julgamento, hoje, na 10.ª Vara Criminal que, como as demais, está congestionada.

FALTA UMA TESTEMUNHA

A instrução deverá encerrar-se com a audiência das 3 testemunhas arroladas pela defesa, no processo que data de maio de 1950 — há quase 2 anos. Se houver tempo, o juiz Darci Roquete Vaz deverá, em seguida, prolatar a sentença, após as razões orais de acusação e defesa. Caso contrário, haverá adiamento.

Duas das testemunhas referidas estão intimadas: Carlos Augusto Borges Palhares, médico, e Manoel Magalhães, funcionário autárquico. A terceira, Jorge Amaro de Freitas, não foi intimada, alegando o oficial de justiça falta de tempo.

Se não fôr intimada e dela

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CORONEL TELES RIBEIRO

SUSPENSÃO DAS INVERSÕES NO BRASIL

Pede o Conselho Norte-Americano na Câmara de Comércio Internacional — "Até que se modifique a política injusta do govêrno do Brasil" — Miller critica o decreto —

Nova York, 17 (U.P.)

O CONSELHO norte-americano da Câmara de Comércio Internacional pediu ao govêrno dos Estados Unidos e às organizações econômicas governamentais internacionais que não concedam empréstimos nem donativos ao Brasil, enquanto o govêrno do presidente Getúlio Vargas não modificar sua "política de restrições injustas ao capital estrangeiro".

O Conselho disse que, devido a essa política, é provável que "sejam suspensas novas inversões no Brasil". O Conselho referia-se ao recente decreto do presidente Vargas, mediante o qual limitou-se à saída do país de dividendos e lucros do capital inversionista.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Reação no Banco do Brasil

—"NUNCA ouvi falar nesse Conselho. Até parece conto do vigário" — declarou-nos o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, opinando sôbre a atitude do Conselho Norte-Americano na Câmara de Comércio Internacional, pedindo a suspensão das inversões de capital no Brasil.

— "Apesar de tudo", — prosseguiu o sr. Jafet — "o Brasil é ainda o melhor lugar do mundo para se investir capitais. Sôbre êste assunto, nada mais há a esclarecer. Tudo está claríssimo".

O sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, declarou que "ignora totalmente o assunto". Não sabe se existe ou não o Conselho Norte-Americano da Câmara de Comércio Internacional e não pode fazer qualquer declaração a respeito do telegrama da United Press.

A CAMPANHA COMUNISTA nas classes armadas ainda não encontrou CORRETIVO

Declara o almirante Carlos Pena Boto, numa palestra radiofônica — Militar-bolchevista: expressão contraditória — Hamilton Nogueira: é um crime consentir a permanência de traidores nos meios militares

"A CAMPANHA comunista nas classes armadas ainda não encontrou, infelizmente, um drástico corretivo" — declarou o almirante Carlos Pena Boto, num debate

(Conclui na 10.ª página)

Os estudantes querem uma União Pan Americana

Três universidades fechadas na Venezuela

ESTILLAC ENTREGA OS PONTOS

Não vai concorrer à reeleição no Clube Militar e prega o candidato único — A "Cruzada Democrática" cada vez mais forte — As grandes figuras do Exército são candidatos em potencial

"NÃO desejo participar do próximo pleito do Clube Militar. Sou de opinião que se deveria articular um movimento de conciliação em tôrno de uma candidatura única, à qual então daria inteira solidariedade" — assim disse o general Estillac Leal em Pôrto Alegre, onde se encontra em repouso.

CADA VEZ MAIS FORTE

A declaração ministro da Guerra vem confirmar o que veiculou anteontem êste jornal, sôbre a consistência da "Cruzada Democrática", que conta com a inteira solidariedade de 54 generais da ativa, além de profunda irradiação nas guarnições de todo o país.

A atual diretoria do Clube Militar vinha estudando uma modalidade de reeleger-se. Como o general Estillac não se achava disposto a concorrer à reeleição, temendo a derrota, estava sendo examinada a possibilidade de lançamento da candidatura de um coronel, sob a bandeira de "valorização da juventude militar".

Nem mesmo essa alternativa

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

COMISSÃO PARA ESTUDAR o retorno do capital

O que disse o sr. Lafer à Câmara Americana de Comércio

RECEBENDO ontem em seu gabinete os representantes da Câmara Americana de Comércio, o sr. Horácio Lafer declarou que o presidente Vargas está disposto a examinar quaisquer sugestões sôbre retôrno de capitais estrangeiros.

Disse o ministro da Fazenda:

— "Não sendo viável o regime de câmbio livre em todo o mundo é o Brasil um dos países que melhores condições oferece ao capital estrangeiro, que desfruta de ampla igualdade de tratamento com o capital nacional. Sempre nos batemos por um acôrdo de investimentos que garantisse o emprêgo de capitais".

DEFESA

Afirmou o sr. Lafer que cumpre ao presidente Vargas defender os interêsses do Brasil. Este, no entanto, incumbiu o ministro da Fazenda de organizar uma comissão para estudar sugestões feitas por associações como a da Câmara Americana de Comércio e outras que aqui trabalham. Essa comissão está formada pelos srs. Fernando Drumond Cadaval, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Luiz Simões Lopes, da CEXIM; e Valter Moreira Sales, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Na sede da UNE, os delegados costarriquenhos conversam com os estudantes paraguaios a respeito da situação universitária americana, que consideram insegura

PARA o Congresso Interamericano de Estudantes, a instalar-se no dia 25, já se encontram nesta capital delegações estudantis do Paraguai, da Costa Rica, do Uruguai, dos Estados Unidos e do Panamá.

POSIÇÃO DOS ESTUDANTES DE COSTA RICA

Os estudantes Rodrigo Carazo e Alfredo Quesada, respectivamente, tesoureiro e presidente do Conselho Estudantil Universitário, delegados de Costa Rica, no Congresso lutarão pela fundação de uma entidade estudantil que congregue a todos os estudantes americanos, promovendo maior intercâmbio estudantil entre os diversos países das Américas.

Disseram:

"No Congresso Inter-americano de Estudantes vamos fazer a condenação de todos os regimes ditatoriais americanos, que perseguem os estudantes que tentam organizar-se livremente.

Estes estudantes, muitas vezes, são perseguidos pelo simples fato de sustentar opiniões contrárias aos governos.

UNIÃO PAN-AMERICANA

"Com a União Pan-Americana ou com a Federação Interamericana de Estudantes, que vamos propor seja fundada, teremos um bom caminho andado para o de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

FIUZA QUER dez milhões

DEZ milhões de cruzeiros, retirados do Plano Salte, para custear a realização de estudos e pesquisas para estabelecimento de um plano de abastecimento dágua no Rio, foram pedidos pelo sr. Yeddo Fiuza ao presidente da República, a quem entregou ontem uma exposição de motivos.

A comissão para que foi designado o sr. Yeddo Fiuza não foi constituída ainda. E o que o sr. Fiuza fez até agora foi [illegible] poço na favela da Praia do Pinto.

O MORTO APARECEU ALMOÇANDO

No salão de refeições do Hotel Globo, à rua dos Andradas 19, o escrivão da polícia de Lucélia, Estado de São Paulo, Henrique Parro, ali hospedado, viu um homem que sabia estar morto, pelo menos oficialmente.

Era o comerciante Camilo Roxken, natural da Bahia, de 37 anos, hospedado no quarto 160, pessoa que o escrivão sabia ter morrido num naufrágio, em 1947, no rio Paraná.

Lembrava-se o escrivão de que funcionara no inquérito policial, o qual chegara à conclusão da morte do comerciante, anunciada mesmo pelo próprio irmão, Dilermando, que, viajando com êle, se salvara do naufrágio.

Recordava-se também de que a família do "falecido" recebera o prêmio do seguro, pago pela Companhia Sul-América.

Já certo da falsa morte, que naturalmente visara o seguro, o escrivão compareceu ao 3.º Distrito, narrando o fato.

Na manhã de hoje estivemos no

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

A SÊCA MATA 200 BOIS POR DIA

[illegible]

PÁG. 10

CAÇADORES DE AUTÓGRAFOS DERROTAM REPÓRTERES

Barrymore Junior o mais culto dos artistas que passaram pelo Rio - Os outros não impressionaram

PÁG. 10

Normalizado a partir de hoje o abastecimento de leite

Tabela de preços e sugestões da C.C.P. para evitar os aumentos periódicos

Pistola de ouro

O deputado Tenório Cavalcanti compareceu à Câmara, depois das férias, com uma grande novidade: um revólver de ouro. É um Smith & Wesson, cano longo, calibre 38, todo dourado. O deputado afirma que é ouro de quilate e arma de grande precisão.

Conta que fez com a arma um teste em presença de repórteres: apagou, com seis tiros precisos a vinte metros, as seis letras de uma palavra feia, escrita numa tabuleta.

O revólver despertou grande atenção na Câmara: foi fotografado pelos repórteres e examinado por grande número de deputados.

O deputado Tenório Cavalcanti faz pilhéria com a arma: diz que só a usará para atirar em amigos, pois não vai gastar bala de ouro com inimigos.

PÁG. 10

ROUPA SUJA NÃO SE LAVA em casa

Lavandarias em grande quantidade em todos os bairros do Rio - Especialista em lavagem de fraldas para crianças - Maior dificuldade das lavadeiras: falta dágua

Na Galeria Cruzeiro uma agência de lavanderia

MULTADA a Telefonica

Por ter deixado de instalar 6.000 telefones na estação "58" e 4.000 na estação "38" a Companhia Telefônica Brasileira foi intimada pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Darci Lopes Ribeiro, a pagar uma multa.

A resolução foi comunicada ao prefeito João Carlos Vital pelo procurador geral da Prefeitura.

Prezado leitor

Recebemos, no dia 10 dêste, telegrama da "Asapress" informando que os gêneros alimentícios enviados para a Paraíba, pela Comissão de Abastecimento do Nordeste haviam chegado deteriorados.

Divulgamos a informação, como era do nosso dever. Mas, ao seu lado, num sincero esfôrço para encontrar a verdade, divulgamos também informações dos srs. Garibalde Dantas e Severino Sombra, membros da Comissão de Abastecimento, a quem mandamos ouvir. Ao mesmo tempo, dirigimos telegramas aos governadores do Nordeste pedindo informações, e, tão logo recebidas, foram divulgadas.

Novos telegramas da "Asapress", contendo providências que estariam sendo tomadas pelo govêrno paraibano, através da Saúde Pública, ou declarações que teriam sido prestadas pelo representante local da Comissão de Abastecimento, foram aqui publicados, porque não temos o direito de omitir informações ao leitor, e confiamos na idoneidade moral da agência que nos forneceu o serviço, a "Asapress".

Mas, o sr. Severino Sombra, em vez de cumprir o seu dever, que é o de explicar ao povo as atividades do seu serviço, desmandou-se em insultos a êste jornal, que não perde tempo em analisá-los, ou mesmo, respondê-los, porque respeita os seus leitores e exige, em tais casos, um mínimo de credenciais dos seus opositores.

Hoje, em fôlha anexa a cópias de telegramas do governador da Paraíba, recebemos a seguinte nota datilografada: "Presidência da República — Comissão de Abastecimento do Nordeste — Para conhecimento do "Laboratório "Embromatológico" mantido pela TRIBUNA DA IMPRENSA de parceria com o serviçal da Associação Comercial de João Pessoa. Falta à TRIBUNA declarar quanto recebeu dos "tubarões" da Paraíba para participar da tentativa de dar os gêneros como deteriorados".

Não nos atinge o desespêro fascista do sr. Severino Sombra. Divulgamos informação de agência idônea, que fornece noticiário a todos os jornais, e esta é que está sendo desmentida pelo sr. Sombra. Não nos arrependemos de, pelo menos, haver arrancado do sr. Sombra a confissão a que não pôde fugir, de que o feijão era de safra muito antiga. E a de ter refletido, através da "Asapress", as reações da opinião pública e autoridades paraibanas.

Os homens decentes dêste país sabem que êste jornal não recebe subvenções de quem quer que seja. Não publica matéria paga, senão com a devida indicação. É óbvio que só os homens decentes podem compreender isto.

Quanto ao sr. Sombra, continue. É pena que use o papel da Presidência da República para suas manifestações de desespêro frustrado.

Quanto a nós, basta o comovedor interêsse com que, em 24 horas, quase 30 leitores se apresentaram disputando a preferência para a ação que era do sr. Sombra. É a melhor resposta que damos aos seus insultos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Washington, 17 (U.P.)

Truman ao Congresso: Perspectivas de 1952


Truman

Um país em pleno desenvolvimento industrial e comercial, uma produção e um emprêgo sem precedentes e um gigantesco programa de defesa provocando um deficit orçamentário e tornando necessário o aumento dos impostos, tal é o balanço do ano de 1951 nos Estados Unidos que fez para o Congresso o presidente Truman na sua mensagem econômica anual.

Voltando-se para o futuro imediato, o presidente declarou: "Entramos num período da nossa história em que a carga do nosso programa de defesa aumentará de pêso consideràvelmente mas que a nossa capacidade de produção nos permitirá encarar os dois penosos anos futuros, 1952 e 1953, sem derrotismo nem receio de impotência".

Mas Truman salientou que o trabalho será rude e propôs uma série de medidas legislativas destinadas a aumentar a produção e deter a inflação.

No plano fiscal pròpriamente dito ainda não apresentou nenhuma recomendação concreta, o que será feito na sua mensagem orçamentária, que provàvelmente será enviada ao Congresso na próxima semana.

E' a seguinte, em substância, a mensagem econômica de Truman.

PROSPERIDADE

Malgrado seu enorme esfôrço de rearmamento, os Estados Unidos nunca foram tão prósperos. O total da produção nacional aumentou em 60 biliões de dólares em 3 anos — entre 1947 e 1950. Em 1952, essa produção, calculada em 330 biliões de dólares para o ano que acaba de expirar, deverá aumentar ainda em cêrca de 5 por cento e passar para 345 a 350 biliões de dólares.

O emprêgo aumentou em proporções semelhantes: o número de norte-americanos no trabalho passou de 58 para 60 milhões. Essa onda de prosperidade é grandemente devida ao programa de defesa pròpriamente dito: as entregas de material de guerra pelos Estados Unidos e seus aliados atingiram a 20 biliões de dólares em 1951; desde o início da guerra na Coréia as despesas totais do govêrno a título da defesa passaram de 17 para 45 biliões de dólares por ano. Essa cifra constitui, pois, a maior parte das despesas no orçamento governamental pois êste comporta 56.800.000.000 contra 53.900.000.000 de receita. O deficit de 3.300.000.000 para o ano de 1951 foi registrado, pois, ou sejam mais 3 biliões do que no ano precedente.

Voltando-se para o futuro, o presidente salientou que o trabalho será rude. Os Estados Unidos deverão fazer um esfôrço particular tanto mais porquanto recentemente ficou constatado que certos aliados europeus dos Estados Unidos não podem acelerar seu programa de defesa sem fazer cair seu padrão de vida a uma cifra perigosamente baixa, que não se enquadraria com a "estabilidade política e imunidade contra as tentativas internas de subversão".

Portanto o povo norte-americano deverá suportar um fardo mais pesado.

"DEFICIT"

No plano fiscal Truman previu para o ano de 1952 um "deficit" de 8 biliões de dólares se os impostos permanecerem no nível atual, e de 16 biliões para 1953. Por isso é imperativo, na opinião de Truman, que o Congresso estude nos próximos meses um aumento geral dos impostos, sem o que tôda a estrutura econômica do país corre o risco de ficar comprometida.

Finalmente, o presidente anunciou que para fazer face a numerosas obrigações da defesa do país, mantendo ao mesmo tempo a economia sã e protegida contra a inflação, o govêrno proporá ao Congresso certo número de medidas legislativas importantes.

O essencial de tais medidas é o seguinte: 1.º) prorrogação por 2 anos da lei sôbre a produção para a defesa (Defense Production Act) dando ao govêrno os poderes necessários para organizar a produção de guerra; 2.º) manutenção do auxílio militar e econômico às "nações livres" e como corolário o levantamento das restrições atuais sôbre certas importações procedentes dêsses países a fim de "ajudá-los a se auxiliarem a si mesmos"; 3.º) aumento do potencial da indústria nacional pelo financiamento do govêrno das pequenas emprêsas, por grandes obras públicas, tais como a canalização do St. Laurent, pela construção de habitações baratas para os operários que trabalham na indústria de guerra, pela revisão da legislação atual que controla as relações entre a mão de obra e a classe patronal (Lei Taft-Hartley) e, enfim, pela revisão das subvenções governamentais à agricultura; 4.º) aumento dos impostos, supressão das "fugas ao impôsto" e de certos privilégios fiscais; 5.º) melhora do sistema de previdência social e da segurança individual, das subvenções às escolas, ao ensino médico e a diversos organismos municipais e locais de assistência social.

A mensagem do presidente Truman ao Congresso está acompanhada por um volumoso relatório dos seus consultores econômicos, constituindo um estudo aprofundado do ano de 1951 nos planos financeiro, industrial, comercial, social e fiscal.

Washington, 17 (U.P.)

FORÇARÃO a baixa do café

As autoridades em matéria de preços predizem que o café em grão brasileiro cairá para se acomodar ao preço-teto fixado pelos Estados Unidos, antes que os norte-americanos percam uma só xícara de café. O Brasil fornece mais da metade do café consumido nos Estados Unidos. O preço de exportação brasileiro, para alguns tipos, alcançou um nível que, presumivelmente, forçaria os importadores a sustar suas compras, a menos que os preços-teto fôssem levantados e o Bureau de Estabilização de Preços diz enfàticamente que os tetos permanecerão onde estão.

Os funcionários norte-americanos dizem que não antecipam "nenhuma dificuldade" ou carência, como resultado. Indicam que se a situação se tornar séria o Bureau recomendará que tôdas as compras de café sejam entregues a uma única organização governamental, como tentativa de forçar a baixa. Indicaram também que o Bureau preferiria racionar o café a elevar os presentes tetos.

Um alto técnico em café do Bureau calcula que os Estados Unidos tenham café suficiente, à mão, para esperar "confortàvelmente", durante 60 dias. E o café continua a chegar de outras fontes que não objetam aos tetos. O funcionário assim situa o problema: "Se suspendermos nossas compras ao Brasil por 60 dias, o Brasil ficará preocupado". Disse que o mercado do café é o "pão e manteiga" do Brasil, adiantando que se os Estados Unidos suspenderem suas compras, o Brasil poderá tentar encontrar outro mercado, "mas não pode achá-lo".

Os funcionários em matéria de preços alegam que os presentes tetos permitem ao Brasil um preço elevado. Dizem que desde há algum tempo o Brasil vem procurando obter a elevação dos tetos, alegando que sua presente colheita é escassa. Os funcionários dizem que há dúvidas quanto a êste particular.

Fontes comerciais dizem que uma das razões por que os Estados Unidos se oporiam a qualquer elevação do teto está em que qualquer alta de preços não resultaria em aumento da produção. Funcionários do Bureau de Estabilização de Preços duvidam que os produtores brasileiros estejam em condições de retirar o café do mercado, por causa das "tremendas" despesas de transporte, no Brasil.

Com a elevação do preço para 54 centavos de dólar por libra, em Nova York, o preço que os importadores teriam que cobrar para lucrar alguma coisa, seria de 56,25 centavos. Ora, o teto para os preços dos importadores é de 55,05.

Charles G. Lindsay, chefe do Bureau Pan-americano de Café, disse em Nova York que não sabe que acontecerá agora às importações. Em 1951, os Estados Unidos importaram mais de 20 milhões de sacas de café — inclusive mais de 11 milhões de sacas de procedência brasileira.

Para os grandes ambientes

CIRCULADORES DE AR Contact

As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.

SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 3 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 m³ p. m.

MOREIRA CARNEIRO & CIA.
Rua Marechal Deodoro, 130
NITERÓI

PORQUE O SOCIALISMO FALHOU NA INGLATERRA

(II)

Por Virgil Pinkley

Começa a grande experiência

PEQUENOS homens, incapazes de compreender a grandeza histórica da Inglaterra, governaram a nação que foi outrora a mais poderosa do mundo pelo espaço de seis anos, a partir de 1945. Muitos dêles eram homens corretos. Mas, na sua maioria, desejavam apenas "segurança" universal, menos horas de trabalho e três boas refeições por dia.

Dessa maneira, a centelha épica apagou-se no Império quando o velho Winston Churchill, cansado de guerras, se encaminhou para o Palácio de Buckingham, a fim de deixar o cargo que exercera durante 1902 dias magníficos.

DESEJO DE MUDANÇA

Churchill caiu e o socialismo começou a sua ascensão no momento em que o mundo perturbado saía da sua mais dura guerra. A paz, preparada pelo "acôrdo" de Potsdam entre os Aliados Ocidentais e a Rússia Soviética, nunca parecera mais promissora.

Nessa ocasião, o Partido Trabalhista, sentindo-se humilhado no seu papel subalterno como parte do govêrno de coalizão determinado pela guerra, forçou as primeiras eleições gerais desde que Adolf Hitler iniciara a sua "blitzkrieg" contra a Polônia. A ocasião era oportuna. Os inglêses, evidentemente, desejavam uma mudança.

O socialismo oferecia menos trabalho, mais dinheiro, supressão do desemprego, divisão "igualitária" da riqueza, indústrias e serviços de utilidade pública explorados pelo Estado (ou "pelo povo") e, ainda melhor, absoluta segurança desde o berço até ao túmulo.

A maioria inquieta do povo inglês, sofredor, sacrificado e sujeito a privações, prestou ouvidos à predição dos trabalhistas de que "a exploração capitalista" terminaria e de que não se veria mais "o lucro egoísta de alguns".

Foi assim que os inglêses votaram com entusiasmo numa plataforma que proclamava:

"Afirmamos que o povo deve coletivamente controlar e dirigir as fôrças econômicas que influem na sua vida. A propriedade pública das indústrias básicas significa que tôda a economia poderá ser colocada a serviço da nação".

Quando começaram a chegar os resultados das eleições, de 1945, Churchill voltou-se sombriamente para os seus colegas e disse: "Muito bem, senhores. Isto é a nossa Dunquerque".

A VITORIA TRABALHISTA

O socialismo subiu estrondosamente ao poder com uma maioria de 200 cadeiras no Parlamento e carta branca para efetuar a sua arriscada experiência. Os conservadores não tinham outro recurso senão bater em retirada, como os inglêses haviam feito na França cinco anos antes, para constituir-se em oposição e esperar pacientemente que a bôlha de sabão do socialismo estourasse.

Na embriaguês do triunfo, os trabalhistas fizeram declarações audaciosas.

"Relegamos para o passado a velha economia de crise do mundo capitalista", proclamou Herbert Morrison, que era ministro do Exterior.

"Somos nós que mandamos... e mandaremos ainda por muito tempo", trovejou Sir Hartley Shawcross, novo procurador geral.

E Sir Stafford Cripps, aquêle homem magro, doente e devotado, que foi logo apelidado de de Sr. Austeridade (Mr. Austerity), declarou: "Se não conseguirmos, como uma nação, atacar e resolver os nossos problemas pelos processos da democracia social, nos veremos arrastados a expedientes totalitários".

Antes das eleições, John Strachey, mais tarde ministro da Alimentação, disse aos seus partidários: "Como todos os socialistas, acredito que a sociedade socialista evolui com o tempo para a sociedade comunista".

Em primeiro lugar, os socialistas prorrogaram a Lei de Poderes de Emergência de 1939, que lhes dava autorização legal para tomar as providências "necessárias". Uma delas equivalia quase ao recrutamento industrial. Em comparação com ela, a Lei Taft-Hartley dos Estados Unidos parecia quase um regulamento de escoteiros.

A SOCIALIZAÇÃO

Depois, em 1947, os socialistas, sob a chefia de Clement Attlee, conseguiram um conjunto de prerrogativas verdadeiramente ditatoriais de acôrdo com a Lei de Abastecimento e Serviços. Os poderes autorizados em tempo de guerra passaram a poder ser exercidos para:

1 — Promover a produtividade da indústria, do comércio e da agricultura.

2 — Fomentar as exportações e restringir as importações de todo e qualquer país, a fim de equilibrar a balança comercial.

3 — Assegurar de maneira geral a utilização de todos os recursos da Inglaterra, a qual realmente se verificou, da maneira mais indicada para atender aos melhores interêsses da comunidade.

Foi nesse ponto que Churchill acusou as radicais exigências socialistas de serem "um cheque em branco para um govêrno totalitário".

Mas Morrison replicou imediatamente: "Não toleraremos interrogatórios antecipados sôbre o que iremos fazer com êsses poderes quando os tivermos".

Munido de direitos despóticos, o govêrno trabalhista tratou imediatamente de nacionalizar quase tudo o que existia sob o sol inglês. Determinou-se a desapropriação imediata das minas, das estradas de ferro, do Banco da Inglaterra e da profissão médica. Numa segunda série, vieram os transportes em geral, a aviação civil, as comunicações pelo telégrafo e pelo rádio, a eletricidade e o gás. Depois disso, o socialismo devoraria o ferro e o aço.


Numa loja de mantimentos de Londres a caixeira verifica os talões de racionamento.

Se o trabalhismo tivesse adquirido uma maioria segura no Parlamento nas eleições de fevereiro de 1950 ou houvesse vencido nas eleições de 25 de outubro último, o cimento, o açúcar e parte dos seguros e da propriedade imobiliária teriam sido dominados por êsse "sistema" em expansão.

DUROCRACIA E "DEFICITS"

Os precedentes históricos deveriam ter refreado os socialistas mesmo em 1947, porque a fôlha de serviços das indústrias exploradas pelo Estado no século era bem insignificante. Mas Attlee, Cripps, Ernest Bevin & Cia., desprezando o passado conservador, só tinham olhos para ver em frente. E cair num nevoeiro econômico onde deixariam de enxergar.

Com a nacionalização, o público logo se viu diante de serviços deficientes, preços elevados, "deficits" orçamentários crescentes e impostos estratosféricos. As repartições ficaram superlotadas de pessoal inútil justamente na ocasião em que a Inglaterra precisava desesperadamente de maiores contingentes humanos na indústria.

Conversei pessoalmente com um gerente de emprêsa de eletricidade, que era um homem desanimado de pouco mais de 40 anos. Disse-me êle que no tempo da propriedade privada era responsável, com mais dois gerentes, pelos serviços prestados a 45.000 consumidores. As reclamações eram prontamente atendidas. Mas, atualmente, êle é um dos 22 homens que fiscalizam os serviços prestados a 27.000 fregueses apenas. Completamente desiludido, disse-me que há muito tempo não tem aumentos nem recebe as velhas gratificações do tempo da "iniciativa privada", num emprêgo que não tem futuro visível sob o contrôle do Estado.

Disse-me ainda êsse outrora operoso e jovem gerente que, no total, **trabalha menos de quatro horas por dia.**

Êsse caso apresenta um dos tristes segredos da queda do socialismo. Quando o estímulo desaparece, os homens não são capazes de trabalhar muito. E quando os homens não trabalham muito, há necessidade de um número muito maior de homens para executar determinada tarefa.

O caso da propriedade das indústrias nos primeiros dias do socialismo inglês foi corretamente resolvido. O govêrno simplesmente "comprou" as indústrias por um preço fixado pelo Estado. Os proprietários receberam em troca 2 1/2% em bônus. E o govêrno entrou na posse de emprêsas em funcionamento, completas, com fábricas, operários, fontes de matérias primas, financiamento, mercados, sistemas de distribuição, vendedores e conhecimentos técnicos.

OS NOVOS PATRÕES DISTANTES

Que aconteceu com os operários pròpriamente ditos? Logo perceberam que tinham apenas um novo naipe de patrões. Mas os novos patrões, ao invés de trabalharem nas proximidades onde podiam fàcilmente ser encontrados para atender aos pedidos de melhorias, deixavam-se ficar majestosamente no distrito Whitehall.

As relações pessoais desapareceram. E o mais irônico de tudo foi que os operários inglêses rigidamente organizados descobriram que era virtualmente impossível entrar em breve, porque acontecia que os seus chefes nas indústrias eram também os chefes dos sindicatos.

Sendo o mais poderoso grupo do proletariado inglês, o Congresso das "Trades Union" se empenhava ativamente na política. Financiava consideràvelmente o movimento socialista e pagava diretamente as despesas de cêrca de 130 parlamentares. Parecia um conjunto perfeito, cheio de fôrça, de prestígio e de bons cargos.

Mas mesmo um "monopólio do povo" continua a ser um monopólio. Os inglêses descobriram que não podiam mais escolher em matéria de mercadorias e serviços básicos. Também não havia muita possibilidade de melhoria nêsses setores. Se uma dona de casa queria queixar-se da má qualidade do carvão, tinha de preencher dezenas de formulários, e, depois, esperar durante várias semanas por uma resposta, em geral pouco satisfatória.

Aconteceu em primeiro lugar a crise de combustível durante um dos mais rigorosos invernos da Inglaterra. Em seguida, o racionamento de certos gêneros alimentícios e das roupas caiu abaixo até dos níveis atingidos na segunda Guerra Mundial. Os transportes se tornaram deficientes. A crise dos dólares se agravou.

E quando as sombras dessa situação se tornaram mais densas, alguns inglêses começaram a perceber que as suas velhas liberdades anglo-saxônicas de dez séculos de existência estavam em perigo.

(Copyright da Distribuidora Record, exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA).

POUPE TEMPO, ESPAÇO E MÃO DE OBRA

Com as empilhadeiras

STACATRUC

Em modêlos a gasolina, diesel e elétricos.

AERO-LIFT

Construída especialmente para operar em espaços reduzidos. Grande durabilidade e resistência. Modêlo a gasolina com motor Ford.

ELECTRICAR

Carrinho elétrico para transporte de carga em armazens, trapiches, aeroportos, estradas de ferro.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS. PARA MAIORES DETALHES, DIRIJA-SE À

COGEMA

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: [illegible]
SÃO PAULO: [illegible]
BELO HORIZONTE: Avenida Paraná [illegible]

NOTICIAS DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress)

SUSPEITAS DE MAIS UM CASO DE DESFALQUE

O Conselho Deliberativo da Associação dos Ferroviários, solicitou a designação de uma comissão de três contadores, a fim de proceder uma devassa aos livros da tesouraria, onde parece existir mais um ruidoso caso de desfalque.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress)

NOSSA SENHORA DA APARECIDA VISTA POR CRIANÇAS

Na cidade de Nova Prata, está empolgando a população o aparecimento de Nossa Senhora da Aparecida, já vista três vezes por crianças, numa serraria. Em consequência, grande romaria já se encontra no local aguardando a nova aparição.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress)

ABARROTADO DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Notícias procedentes de Pelotas, informam que o Pôrto está abarrotado de gêneros de primeira necessidade por falta de escala de navios, em face da decisão do Lóide Brasileiro cancelando as habituais escalas de Pelotas.

TERESINA, 17 (Asapress)

SELOS COMEMORATIVOS

O Govêrno do Estado e dos Municípios, acabam de decretar a instituição de selos comemorativos ao Primeiro Centenário da Cidade de Terezina. A imprensa vem criticando a Comissão incumbida do programa dos festejos, pelo motivo do retraimento da mesma.

BELEM, 17 (Asapress)

VISAM AUMENTAR A VINDA DE NIPÔNICOS A AMAZÔNIA

Chegaram ontem a Belém, os Srs. Kunito Miyasaka, superintendente do Banco América do Sul, em São Paulo, e Makuji Fujii, diretor do jornal "São Paulo Shimbun", que vieram acompanhados de outros altos funcionários do referido Banco, a fim de estudarem as possibilidades econômicas agrícolas e industriais da Amazônia, visando aumentar a vinda de nipônicos para a planície.

Logo depois do desembarque, visitaram o dr. Gabriel Hermes, presidente do Banco Amazônia, mantendo com o mesmo longa conversa.

FORTALEZA, 17 (Asapress)

REAÇÃO POPULAR CONTRA O AUMENTO

Tem havido tumultos provocados pela reação popular contra o aumento das passagens dos coletivos, sem que houvesse entrado em vigor a portaria do Conselho Nacional de Trânsito.

Os distúrbios começaram depois de uma série de comícios realizados pelos estudantes. Daí em diante começaram as depredações dos veículos. A Rádio Patrulha intervindo, espancou populares.

Houve um incidente entre o sargento Larangeiras, da Base Aérea e a Rádio Patrulha. O sargento chamou um choque de sua corporação e por pouco não houve um conflito. A situação foi resolvida pelo Secretário de Polícia, major Tito Canto.

Um elemento da Rádio Patrulha disparou sua arma para cima a fim de intimidar a multidão, indo o projetil destruir uma das faces do relógio da Coluna da Hora.

O major Tito Canto declarou que o povo e os estudantes estavam sendo insuflados pelos comunistas, que sempre se aproveitam dessas situações.

As principais praças de Fortaleza, onde existem pontos de veículos, estão sendo patrulhadas por soldados armados de fuzis.

S. PAULO, 17 (Asapress)

AMPLIADOS OS LIMITES DE FINANCIAMENTOS EM S. PAULO

O sr. Armando Gomes, diretor geral do Instituto de Previdência do Estado salientou a importância do projeto do governador Lucas Nogueira Garcez ampliando o limite de financiamentos da citada autarquia. O prazo para pagamento dos empréstimos, por outro lado, foi ampliado de 15 para 20 anos.

O sr. Armando Gomes adiantou que nos próximos dias serão distribuídas aos interessados as casas construídas pelo Instituto no bairro de Indianópolis.

S. PAULO, 17 (Asapress)

PLANTAÇÃO DA BORRACHA DOS ESTADOS SULINOS

Estiveram na Sociedade Rural Brasileira, sendo recebidos pelo seu presidente, sr. Mário Rolim Teles, os srs. Carlos Eduardo de Azevedo, Mario Barroso Ramos e Alberto Azevedo, respectivamente, presidente e diretores do Sindicato de Artefatos de Borracha do Estado. Os visitantes foram tratar da realização de uma mesa redonda de agricultores, na primeira quinzena de março, sob os auspícios da Sociedade Rural para apresentação de sugestões ligadas ao plantio de borracha nos Estados sulinos, tendo em vista a atual crise do produto.

S. PAULO, 17 (Asapress)

GREVE EM S. BERNARDO DO CAMPO

Estão em greve desde o meio-dia de ontem os operários da indústria de móveis de São Bernardo do Campo. Cêrca de 2000 trabalhadores paralisaram suas atividades, atingindo o movimento sessenta fábricas.

Os grevistas exigem um aumento de 100 por cento nos salários, com o que não concordam os patrões.

Para garantir a ordem, a cidade está sendo policiada em caráter extraordinário, permanecendo porém até agora em calma.

S. PAULO, 17 (Asapress)

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS INDUSTRIAIS

Realizar-se-á brevemente em São Bernardo do Campo um congresso de municípios industriais, dele participando S. Paulo, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

ELEIÇÕES NA FARESP

Foi eleita a nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Venceu a chapa dominante, pela maioria de 25 votos.

Sessenta e uma associações rurais mandaram representantes.

A NOVA DIRETORIA

Presidente: Iris Meinberg; vice-presidentes, srs. Clovis Salas Santos, Durval Acioli e Manuel Carlos Ferraz de Almeida; secretário geral, sr. José Cassiano Gomes dos Reis; secretários, srs. Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Ademar Carvalho Gomes; tesoureiros, srs. Galileu Bicudo e Luiz Fortunato Moreira Ferreira.

BELEM, 17 (Asapress)

PROVIDÊNCIAS PARA COMBATE A FILARIOSE

O dr. Mario Pinotti, antes de regressar ao Rio de Janeiro, esteve em visita ao dique construído em Belém, a fim de evitar a alagação de diversos trechos da cidade, que, por sinal, encontrava-se em completo abandono pelo ex-governador Moura Carvalho. Entretanto, a Prefeitura de Belem vai iniciar os reparos necessários, com maior urgência possível, a fim de melhor combater a filariose.

SAO PAULO, 17 (Asapress)

GUARDA INSUFICIENTE

Os soldados da marítima estão montando guarda na penitenciária do Estado. Falando à imprensa, o sr. Joaquim da Silva Seco, diretor administrativo do Presídio, explicou que tal fato decorre em virtude do número insuficiente de funcionários para manter tal guarda.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICO APERITIVO
NAS CONVALESCENÇAS

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

GRATIFICA-SE

A quem encontrar um cachorro côr marron, raça SETTER, idade 1 (um) ano, que atende pelo nome de RED DAWN, fugido da Rua Visconde de Albuquerque n. 691. Informações pelo telefone: 27-6095 ou 43-9084.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. À venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MÊS VAZIO

Não se espere grande coisa do período parlamentar que começou a 15, pela convocação. Vai ser um mês mais ou menos vazio, sem grandes votações, talvez mesmo sem grandes debates. Será um mês principalmente destinado a preparar a sessão ordinária do parlamento, que começa a 15 de março, com reeleição da Mesa e dos presidentes das comissões.

Em primeiro lugar o número de deputados no Rio é muito escasso, ainda. Agora é que êles estão chegando. E não é boa aventura para o líder da maioria lançar, com tanta falta de gente, as grandes votações em que o govêrno esteja interessado.

Ora, o assunto dominante da convocação está destinado a ser o projeto do petróleo. Segundo os anúncios a UDN se prepara, desde os lazeres das férias, para apresentar e defender modificações substanciais ao projeto do govêrno. Pelo visto, será uma verdadeira obstrução, não querendo o partido, desta vez, transigir para que depois não se diga que obstruiu a ação do govêrno.

Depois, nas comissões, que são várias, onde o projeto tem que andar, terá êle que demorar tempo que, por mais urgências que se ponha em sua carreira, não poderá ser de poucos dias.

Pelos cálculos só lá para os fins de fevereiro poderá o projeto chegar ao plenário. E a convocação termina a 9 de março.

O que é de esperar que aconteça é que o período da convocação se resuma, principalmente, em fazer andar a rotina do ano passado. Vai ser tocado mais um pouco o projeto de participação nos lucros, o restinho do Banco do Nordeste, o seguro de acidentes, a rotina.

O mais serão discursos. Todo mundo está preparado para fazer discursos. Começou logo ontem, com o de Flores sôbre o almôço com Getúlio, continuará com a eloqüência derramada de inúmeros deputados.

Chega-se na Câmara e lá vem logo um, puxando-nos para um canto, a mostrar rascunhos ou, simplesmente, a enunciar idéias. A discurseira vai ser vasta. A estas horas o grande expediente, de uma hora, o pequeno, com três discursos de dez minutos, o pinga-fogo, as explicações pessoais, tudo já deve estar cheio de inscrições dos fogosos oradores que passaram suas férias, comendo as comidas regionais ou descansando nas estações de água.

Não é uma crítica que fazemos a êste mês vazio. Fomos favoráveis à convocação e ainda o somos. Parlamento, no Brasil, neste Brasil de surprêsa e de sub-intenções políticas, deve estar sempre aberto, para os discursos de protesto, para os gestos de fiscalização ou de defesa.

A CURIOSIDADE

A curiosidade maior da sessão extraordinária está na bancada de Ademar. Durante as férias, como se viu, não cessaram os concertos de Danton com Ademar, aqui, em São Paulo, em São Paulo, aqui.

Por último Ademar chegou mesmo a dizer que os relógios estavam acertados pelo acôrdo de Campos de Jordão, que ia ter verdadeira efetividade.

E sua bancada, tão rebelde, principalmente nos últimos tempos da sessão passada, aos comandos de Capanema, como se vai portar, agora? Para ficar coerente com os entendimentos e com a própria declaração de Ademar terá que integrar-se na carneirada do PSD "cabisbaixo e obediente".

E' esta a curiosidade na Câmara.

O SALARIO DE BILAC

O discurso de Bilac Pinto, apresentando seu projeto de salário mínimo, teve uma revelação surpreendente: a de que Danton, quando ministro baixou uma portaria revogando um artigo da Consolidação das Leis do Trabalho para reduzir os prazos de estudos das tabelas de salário. Com isto acaba o salário mínimo da "lei" de Getúlio. O decreto, que seria legal se houvessem sido obedecidos os preceitos da lei, passa a ser inconstitucional porque nascido de uma portaria absolutamente fora da Constituição.

O projeto de Bilac tem pelo menos três inovações magníficas:

1 — O salário mínimo atinge funcionários públicos e de autarquias.

2 — Os que forem dispensados em virtude do salário mínimo ficam com o direito de receber, mensalmente, do govêrno, até que arrangem emprêgo ou recusem empregos que lhe sejam oferecidos.

3 — Quando um empregado que ganhe além do salário mínimo ficar equiparado a um outro que, pela lei, seja aumentado, terá direito de pedir aumento proporcional.

Só por êsses três pontos o projeto de Bilac Pinto deve merecer todo o apoio do Congresso. São três coisas justas de que ninguém se lembrara até quando legislava sôbre salário mínimo.

O PREÇO

Para a renovação da Mesa da Câmara há poucas surprêsas a anunciar. Em geral espera-se que, apesar das esperanças de muita gente, a idéia geral seja a da renovação e que seja uma idéia vitoriosa.

Há, porém, reivindicações difíceis de atender. O PTB, com Brochado, vai querer grandes coisas, necessariamente, mas Capanema conta que no último momento arrancará uma palavra de Getúlio que acalme o irrequieto Brochado.

O duro, porém, ao que parece, vai ser com o partido de Ademar. Pelo menos é daí que se espera complicações, principalmente para Danton, que é fiador do último acerto de relógios com Ademar.

O PSP já está dizendo ao seu chefe que se Ademar dá demonstrações públicas de readesão a Getúlio é preciso que Getúlio também dê demonstrações de prestígio a Ademar. E a melhor oportunidade para isto é a Mesa da Câmara, depois de 15 de março. Ninguém se espante se os partidários de Ademar a esta hora já não estiverem pedindo pelo menos a vice-presidência da Câmara.

OS "PINGA-FOGO"

Nereu e Vieira Lins encamparam a designação de "pinga-fogo" aqui estabelecida para os deputados que ocupam os primeiros minutos das sessões a fim de fazerem pequenas comunicações.

Não pagaram os direitos do autor, mas fizeram a encampação. Vieira Lins queria saber, com o carpanzil que Deus lhe deu, se já na sessão de ontem os "pinga-fogo" não teriam vez.

Nereu respondeu que, se êle queria realmente "dar o nome aos bois", reconhecia o direito dos "pinga-fogo" já a partir de ontem. E Vieira Lins, mais do que depressa, aproveitou a ensancha para pingar o seu foguinho.

Salário mínimo para funcionários públicos

Ao legislar sôbre salário mínimo — Regulamento que se promulga com fôrça de lei

Discurso do deputado Bilac Pinto



Sr. Bilac Pinto

AO estabelecer os novos níveis de salário mínimo, o sr. Getúlio Vargas derrogou dispositivos expressos na Consolidação das Leis do Trabalho.

Foi esta a declaração feita pelo deputado Bilac Pinto no discurso que ontem pronunciou na Câmara para apresentar um projeto de sua autoria destinado a substituir o decreto do Executivo.

Disse Bilac que esta derrogação estava implícita nas novas disposições relativas aos prazos concedidos aos interessados para recorrer das decisões preliminares dos órgãos competentes e das que se revistam de caráter definitivo.

Êsses prazos foram modificados por uma portaria do então ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, que também havia infringido, com êste seu ato, diversos artigos da Consolidação.

AS ATRIBUIÇÕES ESPECIFICAS

Mais adiante, salientou que o presidente da República estava invadindo atribuições específicas do Congresso. Por isto, o seu decreto sôbre salário mínimo era flagrantemente inconstitucional.

"O regulamento surge, na verdade, como verdadeiro texto legal, derrogando decretos de autoria do próprio presidente da República".

AS INOVAÇÕES

O projeto do sr. Bilac Pinto inova a legislação sôbre salário mínimo em vários pontos fundamentais, sendo os principais os seguintes:

1. Os níveis de salário mínimo, a partir da data da vigência da lei, deverão ser observados também pela União, Estados e Municípios e pelas autarquias criadas por êsses governos.

2. Nenhum servidor público ou autárquico, operário, diarista, mensalista, tarefeiro ou empregado de qualquer espécie, dos governos e entidades referidos poderá ter remuneração inferior ao salário mínimo.

3. Fica assegurado a todo empregado que, em razão do aumento do salário mínimo, ficar equiparado, quanto à remuneração, a empregado que exerça trabalho inferior, o direito de reclamar, amigável ou judicialmente, a diferenciação do seu salário.

4. Em aplicação do disposto neste artigo a Justiça do Trabalho tomará em consideração a diferença de trabalho e a anterior disparidade de remuneração.

5. Fica assegurado a todo empregado dispensado em razão da elevação do salário mínimo, de 24 de dezembro de 1951 até trinta dias após o início da vigência desta lei, o direito de receber da União uma ajuda mensal de quantia correspondente a cinquenta por cento do salário mínimo, fixado por esta lei, para o local onde estava empregado.

6. A ajuda prevista neste artigo será paga até que o empregado obtenha nova colocação ou até a data em que recuse emprêgo que lhe seja oferecido.

REPLICA

O deputado Aziz Maron, do PTB baiano, vai responder hoje ao sr. Bilac Pinto.

Está êle credenciado pelo líder da maioria para falar em nome do govêrno.

Porque Flores almoçou

Discurso explicando

O sr. Flores da Cunha falou, ontem, na Câmara, sôbre o seu encontro de reconciliação com o sr. Getúlio Vargas.

"Não creio na reprodução da ditadura — disse — primeiro, porque nenhuma razão o aconselha e depois, porque estou certo de que não encontraria ambiente e amparo na opinião esclarecida do país, vivamente relembrada das graves consequências da experiência feita".

NÃO ACREDITA

E prosseguiu Flores:

"Eu, de mim, declaro, já agora, que não mais acredito na possibilidade de vir o sr. Getulio Vargas a faltar ao juramento de respeitar a Constituição e de fazê-la cumprir. E, porque entendo que todo o seu fito deverá consistir em realizar obra administrativa tão alta e eficiente que o recomende ao julgamento sereno dos vindouros, acalento a convicção de que se preservará, cautelosamente, da prática de atos infensos ao regime. Manter-se, invariavelmente, dentro da órbita da legalidade é do interêsse da Nação e do seu próprio.

O despotismo, o poder arbitrário, sem peias e sem contrôle, isso não lhe poderá mais convir, porque só lhe traria desvantagens e apreensões, a demais do risco, muito sério, de se ver, de novo, resistido à mão armada.

Não posso crer que, por mera ambição de mais poder, se anime o sr. Getulio Vargas a atentar contra a normalidade constitucional. Irredutível no respeito à Constituição e às leis, quando examino e critico a ação governamental do sr. Getulio Vargas, sempre me coloco acima das hostilidades pessoais e políticas para só encarar o interêsse público".

ACEITOU O CONVITE

Por último, diz o general Flores da Cunha que, ouvidas e meditadas as afirmações peremptórias e firmes do sr. Getulio Vargas, no discurso pronunciado no banquete das classes armadas, resolveu aceder ao convite, insistentemente feito pelos seus prezados amigos Oswaldo Aranha, Danton Coelho e Miguel Teixeira.

"Fi-lo de alma aberta — concluiu — como sempre procedo, sem reservas mentais e conscio da ressonância que êsse meu ato poderia vir a ter. Não me arrependo, um só instante, de tê-lo praticado. O tempo e os acontecimentos que nos aguardam, dirão melhor do acerto do meu gesto ou do engano em que laborei.

De qualquer forma, estou convicto de ter agido em harmonia com os canones da tradição da gente boa e heróica de que procedo".

Os aumentos continuam apesar das promessas

Discurso de Hamilton Nogueira no Senado



Sr. Hamilton Nogueira

"DE duas uma: ou houve combinação prévia de discursos antagonicos, e, por consequência, de finalidade que desconhecemos, ou realmente, os discursos representam o pensamento dos seus autores, e o sr. Estillac Leal não poderia mais, nesta hora, ser ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas".

Foi êste o comentário que o sr. Hamilton Nogueira fêz ontem no Senado a propósito dos discursos que foram pronunciados no almôço de confraternização das Fôrças Armadas. E prosseguiu:

"No discurso da passagem do ano, o sr. Vargas prometeu fisgar os tubarões e já se passaram 15 dias e os fatos aí estão.

A questão do leite é uma vergonha. A população espoliada, faminta, miserável, ficára sem o precioso alimento. E o que sucedeu? Os representantes do poder público encarregados do assunto, numa demonstração espetacular resolveram intervir na Cooperativa Central dos Produtores do Leite, cujo presidente havia sido detido como criminoso e em seguida um interventor oficial teria assumido a direção do negócio.

Aparece então nesse momento, uma pessoa, por sinal genro do presidente da República, fisgador de tubarões, que tudo resolve. Mas resolve como? Aumentando o preço do produto. Verificou-se, assim, a proteção dos tubarões, isto é, dos produtores e dos vendedores do leite, precisamente o contrário do que o povo imaginára".

E OS AUMENTOS CONTINUAM

E concluiu o sr. Hamilton Nogueira:

"Mas, sr. Presidente, antes do dia 15, uma quinzena depois do discurso sôbre os "tubarões" que vemos do homem protector dos pobres, do homem que ampara o trabalhador, daquele que fica a noite inteira pensando na angustia do "pobrezinho" que mora em São Gonçalo e vai trabalhar no Arsenal de Marinha ou no de Guerra, ou na Ponta do Caju?

O aumento de preços da passagem das emprêsas que exploram o transporte entre Rio e Niterói, cidade próxima em que há uma população de cêrca de 30 a 40 mil pessoas da classe pobre, de funcionários, de trabalhadores, de operários, que vêm de longe ganhar a vida. A quem pertencem essas companhias? Uma, encampada pelo govêrno federal — a Cantareira — e a outra, dizem que pertence ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que acredito não seja nenhuma sardinha".

Novo General de Exército

O general Renato Pinto Aleixo foi promovido a general de Exército e transferido para a reserva.

O general Pinto Aleixo é atualmente senador pela Bahia.

Vozes da cidade

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes escreveu, há tempos, uma carta particular ao almirante Ingram, comandante das fôrças norte-americanas neste hemisfério, durante a última guerra, na qual estranhava que o Govêrno do seu país desse ao Brasil tratamento idêntico ao oferecido a outros países que não colaboraram tão ativamente com as nações unidas. Citou o caso dos cruzadores cedidos às nações da América do Sul, em número e condições idênticas. Respondeu o Almirante reconhecendo a procedência das alegações, mas, adiantando que a solução do problema era da alçada do Congresso americano.

• • •

O orientador financeiro e intelectual da campanha que ora se vem movendo contra o govêrno Dutra, em virtude da legislação do registro de capitais estrangeiros, é o mesmo que forneceu elementos ao deputado Lutero Vargas para a formulação do projeto de nacionalização dos bancos estrangeiros. Trata-se do sr. Aldo Franco, atualmente na assessoria técnica da presidência do Banco do Brasil, membro do Instituto Mauá da Confederação Brasileira de Comércio.

JOSE' DO RIO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidas de Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

Para o PSD a presidência da Câmara dos Vereadores

Trabalhistas e pessedistas aliaram-se novamente para eleger a futura Mesa Diretora da Câmara Municipal, em março próximo.

O acôrdo foi confirmado pelo sr. Mourão Filho, líder do PTB, que participou das conversações que, a respeito, mantiveram os srs. Segadas Viana, Danton e Lutero.

Nos termos do acôrdo, os pessedistas apoiarão o candidato do PSD à presidência da Câmara — desde, porém, que seja indicado pela Comissão Executiva do partido.

A vice-presidência irá, ainda desta vez, para o PSP, a fim de fortalecer o bloco populista na Câmara, que já conta com 28 elementos para a disputa das eleições.

PESSEDISTAS ADEREM ao bloco independente

Boa receptividade no PSD carioca, paulista e gaúcho para a iniciativa do sr. Afonso Arinos — Reservados os udenistas — O problema da liderança

NUMEROSOS deputados pessedistas, sondados pelo sr. Afonso Arinos, estão dispostos a apoiar o bloco parlamentar independente.

Foi a melhor possível a receptividade demonstrada pelos elementos das bancadas pessedistas do Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

OS ELEMENTOS VISADOS

No PSD gaúcho: deputados Clóvis Pestana, Adroaldo Mesquita da Costa, Daniel Faraco, Nestor Jost, Hermes Pereira de Sousa e Tarso Dutra.

No PSD carioca: deputado Lopo Coelho.

No PSD paulista: deputados Novelli Júnior, Lima Figueiredo e Marino Machado.

ADROALDO AINDA NÃO FOI SONDADO

O líder da bancada gaúcha ainda não foi sondado sôbre o assunto, embora seja pensamento do sr. Afonso Arinos ainda hoje procurá-lo para os entendimentos iniciais.

O sr. Hermes Pereira de Sousa elogia os esforços da UDN de Minas, adiantando que a bancada do Rio Grande do Sul permanecerá fiel à linha política que traçou desde o início dos trabalhos legislativos: independência, crítica e fiscalizadora dos atos governamentais.

O OBJETIVO REAL

O sr. Afonso Arinos, ainda ontem, precisava o objetivo real da sua iniciativa: não se trata de uma aliança política.

Ela trata apenas de congregar determinadas fôrças dentro do Congresso. E a sua impressão era de que havia a melhor boa vontade para o congraçamento pretendido.

O PR E O PL

Confirmou-nos o dep. Afonso Arinos que tinha igualmente procurado elementos do PR e do PL.

As bancadas dos dois partidos, através de destacados elementos, como os srs. Dilermando Cruz, Amando Fontes, Raul Pila e Coelho de Sousa, mostraram-se com as melhores disposições de colaborar no bloco independente.

RESERVADOS OS UDENISTAS

Os círculos udenistas mostram-se reservados quanto aos entendimentos que vêm sendo mantidos pelo sr. Afonso Arinos. A exceção dos mineiros, nota-se uma discrição absoluta de parte dos outros udenistas.

Na próxima quarta-feira, o sr. Odilon Braga pretende reunir o Diretório Nacional do partido. Espera-se que o assunto do bloco parlamentar seja debatido.

A LIDERANÇA

Embora não tenha havido ainda qualquer cogitação sôbre a liderança parlamentar, sabe-se que o nome mais em foco para o pôsto é o do sr. Afonso Arinos.

Dois vetos do Prefeito

Figuraram ontem no expediente do Senado dois vetos do prefeito, a saber:

1 — Oposto ao projeto que restabelece, para efeito de aposentadoria, a contagem do têrço de pernoite para todos os funcionários municipais que exerçam plantões ou trabalho noturno de qualquer natureza;

2 — Oposto ao projeto que proíbe a realização de bailes no Teatro Municipal, ou seja, proibindo o tradicional baile de segunda-feira de Carnaval.

No Senado:

URGENCIA para o Banco do Nordeste

PROJETOS IMPORTANTES QUE SERÃO APRECIADOS NO PERÍODO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

NO EXPEDIENTE de ontem no Senado, foram lidos inúmeros papeis, dentre os quais destacamos os seguintes:

1 — Projeto que fixa o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz. Serão: 6 generais de Exército; 23 de divisão; 47 de brigada. No corpo médico: 1 general de divisão; 2 de brigada. Intendência: 1 general de divisão e 2 de brigada. Técnicos: 1 general de divisão; 6 de brigada.

2 — Projeto que dispõe sôbre a constituição do Banco do Nordeste, cujo capital será de 100 milhões de cruzeiros. O sr. Onofre Gomes, do PSD do Ceará, entrou com um requerimento de urgência para essa matéria, o qual será apreciado amanhã.

3 — Projeto que cria o Serviço Social. Para a manutenção desse serviço serão recolhidos 3% sôbre a sôma paga mensalmente aos seus empregados pelas pessoas naturais ou jurídicas que exerçam as atividades industriais, a saber: a) indústria do açúcar; b) indústria de laticínios; e c) charqueadas.

Discurso sôbre o General Estillac

Ocupará a tribuna do Senado, hoje, o sr. Costa Paranhos — Espera-se contestação do sr. Hamilton Nogueira

O sr. Costa Paranhos, do PSB de Goiás, ocupará hoje a tribuna do Senado para analisar os discursos pronunciados no almôço de confraternização das Fôrças Armadas.

ELOGIO A ESTILLAC

Seguindo a linha política do sr. Velasco, que se encontra na Europa, o seu substituto deverá fazer elogios à peça do ministro da Guerra, esperando-se viva contestação por parte do sr. Hamilton Nogueira e outros senadores.

TESTE PARA PUNIR eleitores faltosos

S. PAULO (Sucursal) — Cêrca de 300 mesários eleitorais que deixaram de prestar seus serviços no pleito de 14 de outubro, vão ser processados.

O processo servirá como um verdadeiro teste para se verificar a possibilidade ou não de punir os eleitores faltosos.

"Se a Justiça chegar à conclusão de que é impossível processá-los, informa o sr. Gois Calmon, em entrevista que concedeu ao "O Tempo" que então será necessário modificar inteiramente a lei no que diz respeito aos que não comparecem para votar.

Trata-se da primeira experiência de [illegible] em massa que se realiza no Brasil.

Três requerimentos de informações

Foram apresentados ontem no Senado três requerimentos de informações:

1 — Do sr. Vilasboas, solicitando ao ministro da Fazenda uma série de informações sôbre os lucros do Banco de Crédito da Amazônia. Por isi, o sr. Lafer tem 30 dias para responder.

2 — Do sr. Kerginaldo Cavalcante, quer que o Poder Executivo informe, com urgência, quais as providências já tomadas sôbre a revisão dos estipêndios dos servidores públicos.

3 — Do sr. Mozart Lago, dirigido ao sr. Segadas Viana, indagando se os órgãos competentes do Ministério do Trabalho tomaram conhecimento de como a maioria dos proprietários de restaurantes, cafés, "automáticos", bares, barbearias e mais estabelecimentos de comércio ou indústria em que o uso das gorjetas é por hábito admitido, está interpretando o decreto que instituiu o novo salário-mínimo.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa
a máquina suíça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

SUPERANDO-SE A SI MESMAS...
as RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
impõem-se definitivamente como a
PROTEÇÃO PERFEITA DA SUA CRIAÇÃO!
PENICILINA POLIMIXINA
ESTREPTOMICINA CLOROMICETINA
TERRAMICINA AUREOMICINA
POLIMIXINA SUBTILINA
PENICILINA TERRAMICINA
VITAMINA B-12 TERRAMICINA
ESTREPTOMICINA VITAMINA B-12
FÓRMULAS ESPECIAIS
PARA AVES (INICIAL-CRESCIMENTO E POSTURA) • PALMÍPEDES • COELHOS • SUÍNOS • CABRAS E VACAS
O "APF" (Fator Proteínico Animal) é a última palavra da ciência norte-americana na defesa da saúde animal. Conjugando, proporcionadamente, a Vitamina B-12 (que assegura o perfeito crescimento e as boas condições de reprodução) com a penicilina, a estreptomicina, a cloromicetina, a aureomicina, a terramicina, a subtilina e a polimixina (que matam os germes nocivos e os micróbios das doenças) o novo "APF" é agora administrado às RAÇÕES BALANCEADAS "ABC", que, portanto, ainda mais se recomendam à preferência que sempre mereceram.
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
FAÇA-NOS JÁ O SEU PEDIDO DAS novas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" — Enriquecidas com o "APF" (Fator Proteínico Animal)
FABRICANTE E DISTRIBUIDOR:
ABC do AVICULTOR
AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3550
R. VISC. INHAÚMA, 113 — TEL. 43-7141
FAZ. S. ... ZULMIRA, ... — TEL. 48-1505
RIO DE JANEIRO

Apoio ao governador de Pernambuco

ESTAMOS num país em que um governador que procura apurar a autoria de um crime precisa ser apoiado pelos seus adversários políticos, para que se faça justiça.

E' bom, afinal, que seja assim — pois assim se vai constituindo uma consciência do valor e, mais ainda, da necessidade da justiça.

O caso de Pernambuco, agora, reduzido às suas linhas essenciais, é o seguinte:

Um estudante de odontologia indispôs-se com um grupo de que fazem parte pessoas ligadas ao partido situacionista de Pernambuco. Há dias, no arrabalde de Apipucos, o estudante foi trucidado. Perto do local em que êle caiu assassinado, foi encontrado o automóvel do chefe político, o "coronel" Chico Romão — que constitui, com o "coronel" Chico Heraclio, o remanescente do coronelismo no sertão de Pernambuco. Chico Romão domina a zona de Serrita, no alto sertão, zona do senador Etelvino Lins, antigo protegido do atual governador e apontado como responsável pela morte do estudante Demócrito de Souza Filho, em 1945, durante um comício na sacada do "Diário de Pernambuco".

Chico Romão, assim inequivocamente envolvido no crime, defende-se com a alegação de que emprestara o automóvel a uns parentes afins que deviam levá-lo a conserto numa oficina.

Há um deputado estadual do PSD, eleito pela influência de Chico Romão, de nome Esmerido Sampaio. Outro deputado do PSD, Maurí Fernandes, é o seu advogado.

A polícia pernambucana suspeitou que êsses dois deputados estivessem protegendo os criminosos, um dos quais — segundo a polícia do Recife — estava sendo levado na mala de outro automóvel do deputado Esmerido, para fora da cidade.

A polícia ficou de vigia à casa dos deputados.

Vigiadas as casas dos dois deputados, passaram êles à casa de outro deputado, João Roma, já envolvido no crime contra o jornalista José Leal, espancado quase até a morte.

Assim, seis anos depois, o grupo a que foi, com veementes indícios, atribuída a autoria do assassinato do estudante Demócrito, por banditismo político, tenta promover a impunidade dos facínoras que, por motivos particulares, trucidaram o estudante Esdras Gonçalves Lucena.

Na época em que Demócrito foi baleado, João Roma era chefe de Polícia, Etelvino Lins era interventor. Agora, João Roma é deputado, Etelvino senador, e no belo arrabalde de Apipucos, onde o sr. Gilberto Freyre foi ameaçado e insultado pela polícia durante os anos mais negros da ditadura, que a mesma gente acoita criminosos, favorece a sua fuga.

O govêrno de Pernambuco mostra-se disposto a abrir uma exceção nos crimes políticos, ou em que se envolvem políticos, nos últimos anos, naquele Estado. Manda muito lógica e legitimamente vigiar a casa dos deputados apontados como coiteiros — sem por isto violar as suas imunidades.

E' quanto basta para que surja uma crise política em Pernambuco. O senador Etelvino, agastado por isso, e ainda mais porque julga que o governador não o fará candidato oficial à sucessão, abre uma crise nas fôrças políticas que apoiam o governador.

E assim o sr. Agamemnon Magalhães, apoiado nos seus maiores erros, apoiado na Lei Malaia, apoiado na traficância eleitoral, apoiado no apoio que deu ao Estado Novo, é hoje execrado e combatido pelos que viram em tais apoios um passaporte para saltarem as fronteiras da lei e da dignidade dos seus mandatos, na corrida pela impunidade, no estímulo à vindita e à violência.

Sabem os que nos têm dado a sua confiança de leitores que nunca poupamos crítica ao sr. Agamemnon Magalhães. Dêle sabemos de positivo, por sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que procurou evitar a pressão dos interessados em projetos que envolviam dinheiros públicos. Sabemos, também, por informação idônea, de sua exemplar vida de família. Mas igual e infelizmente sabemos que êsse homem honrado em dinheiro e digno em casa, tem vivido em conúbio com o maquiavelismo na vida pública, e leva a sua paixão a ponto de não distinguir os erros dos amigos e as virtudes dos adversários.

Pois bem, êsse apaixonado, êsse violento, que põe às vêzes a serviço de sua paixão a inteligência, que é o mais exigente dos privilégios, apaixona-se agora pela Justiça e aceita o desafio dos correligionários, colocando o seu govêrno ao lado da verdade e da honra.

Por isto, vê-se ameaçado e combatido.

Ora, por isto mesmo nós o aplaudimos. Vale quase nada a nossa voz. Mas estamos certos de que pensam como nós aquêles brasileiros sempre prontos a apoiar, a estimular, a ajudar, em suma, todo aquêle — seja quem fôr, esteja onde estiver, — que fizer um esfôrço em favor da Justiça.

Aqui deixamos declarada, neste passo, a nossa solidariedade ao governador de Pernambuco, exprimindo o desejo de que não esmoreça, já que por certo não se deixará intimidar.

Temos a firme convicção de que não faltará quem compreenda que estamos certos nesta declaração. Ela não visa a exibir isenção de ânimo, pois isto não é coisa que se exiba. Com ela pretendemos alertar a opinião pública para o dever de sustentar, neste momento, a causa da verdade e da justiça, que a Providência pôs neste momento nas mãos do govêrno de Pernambuco.

Não alegaremos divergências e reservas mentais para decidir entre os coiteiros de criminosos e o governador que pretende que o crime seja apurado e legitimamente punido.

E' precisamente pelas mesmas razões que o combatiamos que hoje aqui estamos para declarar ao governador Agamemnon Magalhães a nossa desvaliosa mas igualmente despretensiosa solidariedade.

Que pretendíamos nós? Que desejamos, sempre? Que se faça justiça e se lute pela implantação da verdade na base da vida pública.

Esta é, agora, a luta na qual se empenha o governador de Pernambuco. Por isto sofre êle a guerra dos seus correligionários, que procuram intimidá-lo politicamente para não serem apuradas as atividades criminosas dos seus bandos oligarcas.

Pois que se lhe estendam, por todo o país, as mãos dos cidadãos que outra coisa não querem senão verdade e justiça na vida brasileira.

CARLOS LACERDA

O que vi e observei na Argentina

POR UM ENGENHEIRO BRASILEIRO

Descamisados e plano quinquenal - As eleições - Exposição das realizações do Govêrno - Prêmios esportivos para Perón e Eva

REGRESSEI de nova viagem à Argentina, a quinta desde que se instalou, naquele país amigo, o regime atual, instituído pelo voto dos convencionais, em 24 de fevereiro de 1946.

DESCAMISADOS E PLANO QUINQUENAL

A 17 de outubro daquele ano, tive a oportunidade de assistir à primeira comemoração da "marcha dos descamisados" e, a 22, de ouvir no Congresso a leitura do "Plano Quinquenal", pelo próprio general Perón, então presidente da República.

Agora, presenciei dois episódios de alta significação para a vida política da Argentina, isto é, mais uma comemoração da "marcha dos descamisados" (desta vez com a denominação de "Dia de la Lealdad" e dedicada a Eva Perón) e as eleições gerais de 11 de novembro.

Na primeira, admirei a grandiosidade e a organização. Na segunda, a ordem e a disciplina.

AS ELEIÇÕES

Surpreenderam-me o elevado eleitorado do país e a percentagem de comparecimento ao pleito.

Pelo último censo, a população argentina era de 16.108.573 habitantes, sendo 3.000.317 os habitantes da capital. O eleitorado total ascende a 8.623.476 pessoas, sendo 1.687.080 para a metrópole.

O comparecimento foi, no país, de 80,6% e, para a capital, 85,5%.

A VITÓRIA

E', assim, a Argentina o país onde maior percentagem se verifica, batendo a França, que detinha o "recorde".

A vitória coube ao govêrno, que totalizou 66,5% dos votos, elegendo o presidente e o vice, os 30 senadores, 135 dos 149 deputados e os 16 governadores de Província.

As mulheres, que pela primeira vez votaram, elegeram 6 senadores e 23 deputados.

EXPOSIÇÃO DE REALIZAÇÕES

Além dêsses dois episódios, tive a atenção despertada pela grande "Exposição das Realizações do Govêrno".

Em bela armação metálica, ao longo e de ambos os lados da magnífica Florida, instalaram uma colossal "montra", ampliando-a com numerosas "maquetes", dispostas em muitas das elegantes vitrinas de suas casas comerciais.

O QUE FOI EXPOSTO

O Exército, a Marinha, a Aeronáutica, as usinas siderúrgicas de San Nicolás e Zapla expuseram suas realizações em duas conhecidas galerias daquela rua.

Não faltaram as apresentações de locomotivas, carros de passageiros e restaurantes, automóveis e até um avião a jato, com a legenda: "Projetados e construídos na Argentina, por engenheiros, técnicos e operários nacionais".

CAMPEÃO "MALGRÉ LUI"

Para completar, ao redor do grande "Obelisco" do cruzamento das Avenidas 9 de Julho, Roque Saens Peña e da alegre Corrientes, levantaram 4 artísticas telas, onde se exibiam, tôdas as noites, filmes naturais, mostrando as realizações do govêrno.

Não ficou, porém, aí o desesperado esfôrço de propaganda, pois até os grandes atletas não escaparam, por isso que deviam oferecer, "espontâneamente", os louros colhidos nas lides esportivas a Perón e Eva.

Assim aconteceu com Fangio, campeão mundial de automobilismo; Carrera, campeão mundial de bilhar; Juan Gálvez, tricampeão da volta automobilística da Argentina, êste ano denominada "Grande Prêmio Reeleição"; Morea, vencedor do campeonato aberto internacional de tênis; e até com o "Racing", tricampeão de futebol da Argentina.

Essa monumental Exposição foi o "ato final" da impressionante propaganda para a reeleição de Perón.

Os animais selvagens não terão refúgio no novo Código de Caça

cartas dos leitores

"Conquanto o atual Código de Caça se apresente realmente precário — diz o nosso leitor Luiz Carlos de Mesquita Maia, do Rio, em carta enviada ao deputado Gustavo Capanema — o projeto n. 1230 (novo Código de Caça e Pesca), apesar de pretender expungir aquele de artigos eivados do espírito centralista e autoritário da época de sua criação, mostra-se possuidor de ainda maior imprecisão."

A exposição de motivos do projeto do novo Código, acentua o missivista, "revela claramente intenções pouco louváveis do seu autor quanto às obrigações que seriam estabelecidas para a já quase inútil Divisão de Caça e Pesca".

Assim os parágrafos de números 17 a 22 da exposição de motivos "insinuam que é dispensável, no momento, a fiscalização da caça em nossa pátria", "ficando para futuro remoto a aplicação do projetado Código". "Desta forma, a própria exposição de motivos age contra a mudança do Código, no momento atual."

"Não só a fiscalização da caça é de todo praticável nas mais civilizadas regiões do Brasil, como também a tarefa pode ser grandemente facilitada pela criação do cargo de fiscal de caça gratuito", mas isso não foi sugerido no projeto, "reforçando a impressão de que a intenção do seu autor é anular ou reduzir ao mínimo as obrigações mais espinhosas da Divisão de Caça e Pesca", "à qual possivelmente pertence o autor do projeto".

O capítulo relativo aos refúgios da fauna parece confirmar esta impressão, na opinião do missivista.

"Embora os países mais adiantados", no que concerne à proteção aos animais selvagens, "reconheçam que a formação de reservas em áreas desabitadas e privativas da fauna seja uma medida imprescindível", o projeto de Código de Caça e Pesca em curso no Congresso menosprezou o assunto", suspendendo os dispositivos do Código atual que asseguram a formação dêsses refúgios.

O projeto apenas assegura que teriam "garantias especiais" os refúgios mantidos pelo govêrno da União, dos Estados e dos Municípios.

"E' perceptível — argumenta o sr. Mesquita Maia — que ficaria, assim, isenta a Divisão de Caça e Pesca da obrigação expressa de criar refúgios ou reservas de fauna, tornando-se essa atividade subordinada à vontade do seu diretor. Como só foi criado um refúgio no Brasil e a aplicação do novo Código ficaria relegada a remoto futuro, a Divisão de Caça e Pesca perderia algumas de suas mais substanciosas funções".

Outro aspecto do problema ventilado pelo sr. Mesquita Maia da maioria na Câmara dos Deputados é o da tributação.

Diz êle: "O sêlo pró-fauna, estabelecido no Código de Caça em vigor, deverá contribuir, dentro dos limites da arrecadação produzida, para o desenvolvimento de programas anuais da Divisão de Caça e Pesca, avultando a formação e fiscalização de refúgios de animais selvagens. O projetado Código, porém, sugere simplesmente que a renda proveniente da tributação deveria ser incorporada à receita da União, procurando dispensar a Divisão de Caça e Pesca das suas mais trabalhosas obrigações."

"Em resumo — conclui o sr. Mesquita Maia — a Divisão de Caça e Pesca perderia pràticamente a razão de ser, embora continuasse a garantir o pão cotidiano de uma legião de funcionários, indiferentes ao crescente extermínio de nossa fauna."

"ALMOCE COMIGO!"

Desenho de HILDE

A RAIVA a'nda é t.mivel

CARO leitor, se seu cão de estimação ou o cachorro do vizinho alterar de repente seus hábitos, se êle se tornar bruscamente taciturno, inquieto, fugindo das pessoas e, sobretudo da luz, se êle se esconder em lugares escuros, dentro da casa, debaixo dos móveis, das camas, ou nos porões — então, caro leitor, cuidado!

Essa alteração nos hábitos e atitudes dos cães significa geralmente que êles contrairam o vírus de uma gravíssima doença, a raiva.

E' o cachorro o transmissor comum da raiva, mas outros animais domésticos também são capazes de transmiti-la, como o gato, os porcos, as cabras, mais raramente, porém.

Os germes da raiva encontram-se na saliva dos seus transmissores. E é por meio da mordedura que geralmente são inoculados no homem.

Mas tais germes são desconhecidos até hoje, supondo-se serem vírus, organismos menores do que os micróbios.

OS SINAIS DA RAIVA

Após um período de incubação que varia de 2 a 6 semanas, conforme a sede da mordedura esteja mais perto ou mais afastada dos centros nervosos, surgem sinais de excitação nervosa (pois o germe tem uma afinidade especial para o sistema nervoso), quais sejam espasmos musculares dolorosos, semelhantes aos da meningite ou do tétano, porém acompanhados de outros sinais que caracterizam a doença: um tremor generalizado provocado por qualquer excitação luminosa, por ruídos e, especialmente quando bebem água, o que causa nos doentes um verdadeiro horror à água, e deu à doença a denominação de hidrofobia.

Depois dessa fase, aparece-nos o raivoso retratado nos livros populares e no cinema: o indivíduo agressivo, inquieto, sujeito a ataques de fúria ao menor ruído e, ao mesmo tempo, o doente aterrorizado com a sua doença. A êstes sintomas seguem-se paralisias localizadas, nos membros, na face, na língua, impedindo o doente de engolir os alimentos.

PRECAUÇÕES

Um dos mais belos capítulos na história das conquistas médicas coube a Pasteur, com seus estudos sôbre a raiva. Foi êle quem descobriu o transmissor habitual da doença e descreveu as suas diversas fases, estabelecendo as bases da vacinação anti-rábica até hoje aplicada como o método mais eficaz de prevenir e tratar da raiva.

E' preciso reconhecer que poucos foram os progressos no que se refere ao tratamento da raiva já declarada, na sua fase paralítica. Nesses casos, a mortalidade é elevada. Mas para que se chegue a essa fase, são precisas no mínimo 3 semanas, e até então pode ser feito o diagnóstico da doença, efetuando-se o tratamento indicado e eficaz, por meio da vacinação.

RECONHECER A DOENÇA

O reconhecimento da doença pode ser feito por muitas maneiras. Em primeiro lugar, se o indivíduo já sabe que foi mordido por um cão, observar o cachorro, se o mesmo muda seus hábitos, se morre em poucos dias (até 10 dias). Há tempo para isso, já que o período de incubação é grande. Em caso positivo, recorrer imediatamente ao Instituto Pasteur (rua Juan Pablo Duarte, 11, no Rio), mesmo que não sinta nenhum dos sinais declarados. Cauterizar a ferida com um antisséptico forte e iniciar a vacinação.

O melhor terapêutica é a preventiva, vacinando-se aquêles que lidam habitualmente com cães, e aos próprios cães.

BUZINANDO

Vai por cerca de vinte anos que me afastei da vida de sociedade e de festas. Os meus "reveillons", há muito os transformei em "dormeillons". Na pacatez do lar, só na manhã seguinte é que tomo conhecimento de que o ano passou. Aí é que vou colher as minhas informações. Então, ouço contar que no clube tal houve pancadaria grossa, que em certa sociedade houve fuzuê feio e que a turma da bebida se esbaldou. Que moças despidas com Bikini dançaram muito e beberam inda mais... Contam-se coisas horríveis. Alguem me disse que hoje, SO' DOMA os filhos uma pequena parte. A maioria diverte-se como quer, faz o que quer e a moral vai se modificando insensivelmente, acabando muitos por concordar que é assim mesmo e é assim que deve ser. O que chocava já não choca mais, o que era errado passou a ser o certo. Dizem que assim desaparecem certos recalques e a vida fica mais feliz. Alguns acham que êsse regime de liberdade afasta as psicoses e neuroses. Outros, ao contrário, acham que aumenta. A bebiba, o cigarro, o dormir tarde que as moças das passadas gerações não conheceram, tudo isso, convenhamos, não deve ser muito salutar.

O pudor, o corpo escondido, o recato anda hoje por aí transformado no "tomara que caia" e no "vestido sob palavra"...

O fato é que o mundo vai se modificando. Os tempos são outros. A vida passou a ser diferente. Ainda me lembro do escândalo que suscitou o aparecido de duas moças na Avenida Rio Branco, vestidas com as celebres "jupe culotte"! O comércio quase fechou!... Os tempos são outros, sim!

Alguem concebe um Epitácio Pessoa passando o último dia do ano em um Teatro do Largo do Rocio? Evidentemente que não. Hoje se concebe e é natural. E' democrático. Como é que está certo? Como é que deve ser?

E' melhor como está, ou seria melhor como foi?

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

O rendimento das terras de cultivo da Suécia duplicou desde 1850, diminuindo no mesmo período o número de pessoas que vivem da agricultura, o qual passou de 4.000.000 para menos de 2.000.000, segundo declarou o professor Ynore Gustafsson em uma conferência pronunciada em Estocolmo, perante um auditório de especialistas em agronomia.

Enquanto que nos últimos onze anos somente, o aumento do rendimento atinge a 9%, o número de operários do campo baixou em 15 por cento, aproximadamente.

A mecanização avança em ritmo acelerado, e existe uma tendência para passar a explorações agrícolas maiores, plantando-se árvores nos terrenos menos adequados para o cultivo.

O reino dos capangas

José Arthur Rios

NA noite de 31 de dezembro, na estrada de Santos, um industrial regressava tranquilamente, de automóvel, para sua casa em São Paulo, na companhia do pai e de um irmão mais moço. A certa altura, verificou que outro automóvel vinha em sua direção, na contra-mão. Acendeu os faróis, parou e ficou esperando. O outro carro estacou exatamente a um metro de distância. Dele desceu um sujeito brandindo um revólver e gritando ameaças. O interpelado procurou entender a situação. Pediu ao desconhecido que guardasse o revólver. O outro replicou-lhe, entre insultos, que era autoridade, nascera em Mato Grosso e não admitia desaforos. O industrial, que não era autoridade, nem nascera em Mato Grosso, procurou contemporizar. Recuou o carro e preparou-se para encerrar o caso.

De tal forma, porém, o energúmeno passou a enxovalhá-los que os três homens saltaram do carro dispostos a desarmá-lo. O facínora descarregou, então, sôbre êles o seu revólver. O mais moço caiu ferido com uma bala no peito. Outras se alojaram no ventre do ancião que tomara a defesa dos filhos. Enquanto o industrial socorria o pai, o bandido enfiou-se no automóvel e fugiu.

A cena lembra um bom filme de gangsters. Mas é verdadeira. Presenciaram-na, estarrecidos, os passageiros de um ônibus que ia para Santos. Conhecem-na os médicos que operaram o velho e o rapaz, extraíram-lhes as balas e constataram o perigo, quase mortal, dos ferimentos. Sabe-a, de cor e salteado, a autoridade policial a quem o industrial Bernardo Schneider relatou o atentado. Noticiaram-na diversos jornais paulistas. Restava descobrir o criminoso e fazer justiça.

Eis que de repente, êle aparece. Apresenta-se à delegacia. Declara com arrogância que, de fato, dera uns tiros nuns sujeitos, mas não pensava que isso tivesse tanta importância. Revela sua identidade. Trata-se de uma figura importante e poderosa. E' um capanga do sr. Ademar de Barros e responde pelo nome altissonante de Osório Togo D'Artagnan Rondon. Sua fôlha pregressa recomendava-o às atenções do soba populista. Ex-escrivão de polícia, extorquia dinheiro de japoneses quando da perseguição à Shindo Remei. Mais tarde, levado por vocação irresistível, passara a extorquir dinheiro de brasileiros, envolvendo-se em várias chantages. Acolhera-se, afinal, à frondosa demagogia ademarista, onde bicheiros e capangas sempre encontraram um ninho tépido. E agora, repousava de suas fatigantes atividades profissionais, como quem atira em nhambus à beira da estrada, deflagrando seu revólver sôbre vítimas indefesas. Dera uns tiros, não tinha importância.

A insensibilidade moral brasileira permitiu que as diversas variantes do fascismo indígena gerassem êsse tipo da mais baixa e vil humanidade. O capanga tem fundas raízes na nossa história política. E' o traço vivo que liga o passado latifundiário à demagogia presente, o coronelismo ao populismo. No latifúndio, era a forma mais barata que o escravo encontrava para resgatar-se. Na nova ordem política é a maneira mais fácil de ascensão para os desclassificados de tôda ordem.

O tipo evoluiu, mas permanece. Era um bandido a sôldo, um cangaceiro sem a independência. Tinha todos os recalques do escravo, a baixeza e a covardia que seus descendentes urbanos cultivam. Hoje, porém, vestiu novo traje, cortado sob medida pelo amoralismo dos patrões. E' agora um misto de guarda-costas e de criado de quarto, um híbrido estranho de buldogue e de caniche. A mesma navalha com que corta ventres, no golpe baixo do malandro, é a que usa na toilette diária do patrão. E' espancador e barbeiro, assassino por empreitada e mordomo. A coronha saliente do seu revólver roça os vestidos de gala e as sobrecasacas nas recepções ao corpo diplomático. Nos seus tipos truculentos escora-se a fraqueza dos governos em decomposição. Dá cargos [illegible] favores. E, como se [illegible] não bastasse, chama-se D'Artagnan.

Este, parece-me, é o momento de decidir se as capitais brasileiras de amanhã serão centros civilizados ou um compromisso típico da Chicago de Al Capone com o Nordeste do cangaço. E' sabido que não se faz uma civilização com arranha-céus. O prédio da Secretaria de Segurança de São Paulo é o mais imponente do Brasil. Foi construído, segundo a placa comemorativa, pelo sr. Ademar de Barros. Isto é, pelo patrão de Osório Rondon. Cabe agora às autoridades policiais que habitam seu suntuoso palácio provar [illegible] que não pactuam com a capangagem e o crime. A [illegible] blica de São Paulo e [illegible] espera o resultado do [illegible] policial para saber se [illegible] e justiça no país ou se [illegible] nho está aberto à quadrilha [illegible] trama, escorada em capangas e bicheiros, o grande assalto à [illegible] lamentável República.

MEMORANDUM

Insolente mas inepto

O advogado Valed Perry, que aspirou a trabalhar com o criminalista Bulhões Pedreira, e ainda frequenta o escritório de Edmundo da Luz Pinto é espevitado e frenético — mas de espantosa inépcia.

Tomando a causa do coronel Teles, êle abraçou a tese do criminoso: negativa de autoria.

Até aí, tudo muito natural.

Mas a negativa de autoria se acompanha de uma demonstração da isenção do acusado para com a vítima e, principalmente, do advogado do acusado. A melhor razão da defesa, é a ausência de motivos para a prática do crime.

Mas o advogado Valed Perry não pensa assim. Para mostrar que o acusado não poderia ter praticado o crime — êle insulta a vítima, investe contra a vítima, procura desmoralizar a vítima. Compromete, assim, e gravemente, o seu constituinte — para dar vasão ao seu próprio ódio.

O acusado firmara a sua negativa de autoria num álibi: à hora do crime, disse êle, estava trabalhando pela Aeronáutica, em sua casa, com três oficiais.

Os três oficiais, chamados a depor, desmentiram o criminoso. Não. Não estavam com êle à hora do crime, nem em sua casa nem em nenhuma outra parte.

O advogado Perry, diante disso, que faz? Abandona o álibi no meio da estrada — e desanda a insultar a vítima.

E — claro — insulta também a polícia, que acusa de parcialidade na formação do inquérito.

Parcialidade. A vítima, jornalista da oposição. O criminoso, corónel da Aeronáutica, cotado nos meios governamentais, repleto de comissões e vantagens. A vítima, vivendo de sua profissão. O criminoso financiado pelo diretor do SESC no Distrito Federal, o notório Artur Pires.

A polícia, se se fôsse inclinar por algum, evidentemente torceria pelo coronel.

Decididamente o bacharel Valed não valéd grande coisa — com as nossas desculpas pelo trocadilho.

Punição

O comandante da 6.ª Região Militar puniu oficiais de sua guarnição que dirigiram um telegrama de solidariedade ao ministro da Guerra pelo seu recente discurso no almôço de confraternização dos militares.

Fê-lo, entretanto, em obediência a uma circular do próprio ministro, que proibe manifestações políticas por parte de oficiais do Exército. Cumpriu, assim, apenas determinações de autoridades superiores.

Não pode interessar, no caso, a circunstância de ter êsse cumprimento sido feito justamente quando estava em jôgo a pessoa que o havia recomendado.

A punição aplicada tem o amparo regulamentar. E o seu executor, com desassombro e presteza, não hesitou um só instante em aplicar as recomendações ministeriais, mesmo que com esta atitude pudesse ferir os melindres e as suscetibilidades do atual titular da pasta da Guerra.

Até porque, indiretamente, uma manifestação de apoio ao discurso de Estillac representa um protesto contra o discurso do presidente da República, já que o sentido de um difere inteiramente das opiniões emitidas no outro.

A atitude do comandante da 6.ª Região é, por estas circunstâncias, digno de ser ressaltado.

A Escola de Belas Artes

Muitas das pessoas que assistiram ao concurso ontem terminado na Faculdade Nacional de Arquitetura devem ter saído dali com uma deplorável impressão.

A aludida Faculdade funciona no edifício do Museu e da Escola Nacional de Belas Artes, e êste oferece ao espectador uma visão nada confortadora, que chega a chocar-se violentamente com as disciplinas ali ensinadas. Em verdade, é um dos estabelecimentos de ensino superior mais injuriados pelo tempo, que dia a dia coopera com o desapreço do Ministério da Educação em referência a uma entidade que guarda em suas salas um riquíssimo patrimônio artístico.

Outras escolas, inclusive a de ginástica, oferecem uma sugestão acolhedora aos visitantes. Por ironia da sorte, a escola destinada à arquitetura, ao desenho, à pintura, ao conjunto das "belas artes", destaca-se pelo seu ostensivo abandono. Para um olhar realista, chega a evocar uma "cabeça de porco".

Nem sequer um auditório apropriado possui. A sala onde foi realizado o concurso denunciava uma improvisação que comprometia a solenidade e a dignidade do ato. Nem mesmo havia um estrado. Será que o reitor Pedro Calmon não pode dar uma providência?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8188
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,30
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 1.º, salas 108-A. Telef.: 36-8412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 538, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Bom serviço

Foi um bom serviço êsse que Niomar Moniz Sodré e Raimundo de Castro Maia prestaram aos cariocas. Êles tiraram o Museu de Arte Moderna de lá do alto do Banco Boavista, onde ninguem ia dar uma espiada, e trouxeram-no para o centro da cidade, para a Esplanada, ao alcance de todo mundo.

E' claro que para isso contaram com a juda do ministro Simões Filho que cedeu, de boa vontade, a área sob "pilottis" do Ministério da Educação. E, para arrematar, fêz um discurso em que disse, matreiramente: — "Aos que lastimam ser a escola antiga obsoleta e a moderna bizarra, responderei: creio na Arte. Creio na sua perenidade inviolável."

E, com tudo isso, a inauguração foi uma vitória para Niomar que era pouca para tanto fotógrafo e tanto abraço.

Pequeno mas grande

E o novo Museu se encheu de gente. Havia uma coisa curiosa: o espaço era pouco, mas parecia muito. Todo mundo se acotovelava e muita gente teve um trabalho imenso para ver os quadros. A frase que mais se ouvia era: — "Com licença, com licença". Mas, quem olhasse para as paredes tinha a impressão de que estava num vasto recinto.

As instalações foram construídas num estilo que cria uma forte impressão de amplitude, de largo.

As modas

Houve na inauguração um verdadeiro desfile de modas. As senhoras e senhoritas travavam, valentemente, a batalha da elegância, apesar do calor.

Sim, porque fazia muito calor. Lembro-me até dum cavalheiro que disse que ir ao Museu era tão bom quanto ir a um banho turco. E, apesar de tôda essa confusão ser a coisa mais natural do mundo numa inauguração importante, eu sugiro aos diretores do Museu instalarem aparelho de refrigeração do ar, em lugar dêsse de renovação.

Não era

Mas sempre havia o recurso do "Vermelhinho" que estava uma quadra adiante, pronto para atender aos calorentos.

E foi numa das vezes em que voltava do "Vermelhinho" que vi um casal parado diante dum quadro. O rapaz dizia para a moça:

— "Veja, que bonito Santa Rosa."

Aproximou-se, leu a assinatura e; com um sorriso amarelo, corrigiu:

— "E' Portinari."

Boa mostra

Quanto à mostra de obras, foi muito boa. De primeira ordem. E os quadros foram colocados dum jeito que todo mundo podia ver fàcilmente. Chamavam a atenção.

Lá estavam os "Namorados num café", de Roger Chastel, primeiro prêmio na Bienal, o "Reparando rêdes", de Fignon, quadro em que todo mundo reparava, além de obras de Leger, Miró, um desenho de Borés — e pouca coisa é tão difícil de se conseguir quanto um desenho de Borés — a "Unidade Tripartite", de Max Bill e, até um Diego de Rivera, além de muitos outros.

Silêncio

Mas, num canto, na única sombra que se fazia no salão, estava uma paisagem de Permeke.

Foi expondo o quadro discretamente, na penumbra, que os organizadores do Museu homenagearam o grande pintor belga que morreu há tão pouco tempo.

Oração a São Sebastião

Maluh de Ouro Preto

"SALVE querido São Sebastião!

Sua festa é só depois de amanhã domingo, mas como domingo a TRIBUNA DA IMPRENSA não sai e eu não escrevo, antecipo hoje sexta-feira esta humilde oração, o que talvez seja prudente, pois no mesmo dia, entre tantas e tantas outras, você era capaz de nem ter tempo de ouvi-la.

Em primeiro lugar queira receber a minha, as nossas sinceramente efusivas homenagens junto com os protestos de nossa admirativa devoção e a promessa que apesar de tudo continuaremos confiando em você... Prova disto, São Sebastião foi a multidão que na primeira sexta-feira do ano encheu sua matriz em busca da benção dos barbadinhos... Talvez mais que nunca, neste 488.º ano bi-sexto da era cristã, o ano que êste jornal já chamou de ano da fome, o Rio precisa de você, seu padroeiro...

São Sebastião, olhe para o Rio, olhe para nós... Não fica triste? Não tem pena da cidade que é sua, que Deus e Mem de Sá lhe deram há muitos, muitos anos, cuja sorte lhe confiaram? Você não acha São Sebastião, que seu corpo trespassado de flechas é um símbolo do carioca atual, que como você êle também sofre, todo crivadinho de flechas? E cada flecha tem um nome! Uma se chama greve do leite, outra falta dágua, outra falta de carne e manteiga, outra condução difícil cada vez mais cara, outra aumento de luz e gás, outra favelas e policiamento falho, outra praias imundas, outra perigos do tráfego... Não digo que como você o carioca está amarrado numa árvore, porque árvores há pouquíssimas, o que há é sol e insolações... Você São Sebastião aguentou tudo sem um gemido, mas foi Santo Martir e nós não passamos de pobres pecadores!

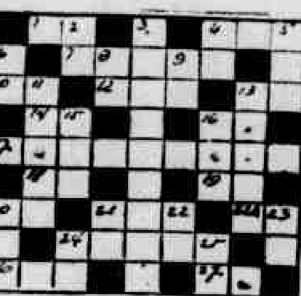
São Sebastião veja um pouco a cidade que foi maravilhosa e hoje é feia, limpa e hoje é suja, alegre e hoje é mal humorada, onde a vida já foi risonha e franca, e agora está cada vez mais desagradável, difícil, sem sorrisos...

Por favor, seja bonzinho, dê um jeito nisto, cuide do que é seu... Inspire bem o Prefeito, as autoridades, todos nós. Mande chuvas periódicas e um metrô, alargue Copacabana, acabe o Estádio tão lindo e já se estragando, ponha em funcionamento todos os hospitais, fortaleça as boas iniciativas para que não parem no meio, auxilie o Museu de Arte Moderna, ajude Paschoal Carlos Magno, controle os lotações, barateie a comida nem que seja um pouquinho só...



São Sebastião, por favor... Obrigada desde já, e até esquecia, obrigada por tudo o que fez, pelas mil coisas que nós dá sem que percebamos, obrigada por estarmos vivos, por não termos ficado no escuro, por possuirmos o mar e o luar... Salve São Sebastião!"

PASSATEMPOS



Problema n. 552 — Em 17-1-52 (5.ª feira).

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais — 1 Jia; 4 — pronome; 7 — mamífero roedor (pl); 10 artigo; 12 — Lá; 13 — aqui; 14 — interjeição; 16 — preposição; 17 — diabólicas; 18 — sol dos Egípcios; 19 — seguir; 20 — sobrenome; 21 — término; 22 A — vento; 24 — experiência; 26 — poder; 27 — único.

Verticais — 2 — postura; 3 — oceano; 4 — estás; 5 — camareira; 6 — rio de Hailia; 8 — rio da Suíça; 9 — interjeição; 11 — messe; 13 — Estado do Brasil; 15 — pedra; 16 — 601; 20 — afirmativa; 21 — letra grega; 22 — malvada; 23 — nota musical; 24 — tecido; 25 — conjunção.

PRINCIPIANTES



Problema n. 326 — Em 17-1-52 (5.ª feira).

Horizontais e Verticais — Clube de futebol carioca; 2 — declaração; 3 — princípio; 4 — edicto ou decreto do tzar; 5 — divisão do ano.

CHARADA NOVISSIMA

O vento levantava turbilhões de pó e sacudia e assobiava na corda do arpéu — 1-2.

CHARADA CASAL

Na arena em que êle tombou e foi sepultado construiram uma imponente lousa sepulcral — 2.

CHARADA SINCOPADA

Desta planta hortense da família das Compostas muito gosta o grande veado do norte da Europa — 3-2.

CARTOES DO DIA

Targino Sá

Qual a sua profissão?

Ter Rabos

Qual a sua cidade ?

SOLUÇÕES DO DIA 16

Cartões — Jaboatão — Liberia.
Principiantes — (325) — Paraná — ananás — ramada — ana — nadega — asa — ar.

DIOFRAN

☆ Clube Sírio e Libanês

O Clube Sírio e Libanês, cumprindo o seu programa de janeiro, realizará hoje, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com o filme de longa metragem, "Regimento Heróico", de James Cagney.

VIDA CATÓLICA

Ligas Católicas Jesus-Maria-José

PROCISSAO DE S. SEBASTIAO

Aviso Geral — O padre Francisco Ferreira, diretor geral das Ligas Católicas Jesus - Maria - José de todo o Brasil, lembra a tôdas as Dirtorias das Ligas do Distrito Federal e vizinhança, a obrigatoriedade do comparecimento de tôdas as Ligas à solenissima Procissão de São Sebastião, que, no próximo domingo, dia 20, sairá da Catedral, às 17 horas. Conclama, especialmente, como seu diretor, a Liga da Paroquia de Santo Afonso. Tôdas as Ligas deverão estar no local da saída da procissão, com todos os estandartes e bandeiras, às 16 e meia horas.

Festa de São Sebastião

Em comemoração à festa de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, a Venerável Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, fará celebrar em sua igreja, no próximo dia 20, solene Pontifical, por mons. Francisco de Melo e Souza, Irmão Procomissário da Ordem.

XXXV Congresso Eucarístico Internacional

Será realizado em Barcelona, de 27 de maio a 1.º de junho dêste ano, o XXXV Congresso Eucarístico Internacional.

A Ação Católica Brasileira promoverá uma peregrinação oficial ao XXXV Congresso Eucarístico Internacional e desde logo convida a nela inscrever-se o maior número de clerigos e fiéis.

As normas e condições da peregrinação serão, com a máxima brevidade, transmitidas pelo Secretariado Nacional da Ação Católica.

Podemos, entretanto, adiantar que a viagem marítima, de ida e volta, será feita pelo navio francês "Laennec", da Companhia de Navegação Chargeurs Reunis, que passará por Santos no dia 18 de abril e sairá do Rio no dia 20.

Visitarão os peregrinos, antes do



Flagrante tomado no aeroporto do Galeão, sábado último, por ocasião do embarque dos srs. Walter Ramos Poyares (à esquerda) e Charles South respectivamente, diretor-presidente da Emprêsa de Propaganda Poyares e diretor da Braniff International Airways no Brasil, em viagem para os Estados Unidos, onde participarão de mais um "sales meeting" da Braniff.

Congresso, vários santuários da França e da Itália.

No tocante ao itinerário terrestre, os percursos França, Itália, Suiça, Espanha e Portugal — será feito em trem, sempre em segunda classe (o que em trens europeus corresponde a trens de luxo no Brasil); e parte de auto-cars de luxo da C.I.A.T., cujo renome se firmou no espírito de todos os peregrinos do Ano Santo que percorreram a Itália inteira por êste meio.

A hospedagem nas cidades será em hotéis de segunda categoria ou pensões de primeira classe, em quarto de uma ou duas camas.

O preço global será de aproximadamente Cr$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros), sendo que neste preço estão compreendidas, além das viagens marítimas e terrestres, hospedagens, gorgetas e todos os serviços decorrentes da viagem, sendo os lugares limitados a cem peregrinos.

SOCIAIS

☆ Aniversários

Faz 80 anos hoje a sra. Catherine Etcheverry Waddington, viúva do sr. Adolfo Waddington. A aniversariante será homenageada por seus filhos e netos.

— Fazem anos hoje: os senhores — José Antônio Segalla, Erico Petit Lobão, Luiz Gonzaga Bueno e Silva, Raul Pereira Jorge, Milton Araújo e Paulo Neves Muzes.

———

Fazem anos hoje os srs. embaixador Olinto Magalhães, compositor Erastostenes Frazão, padre Jerônimo Billon, coronel A... de Queiroz.

Na matriz de São Sebastião realizou-se, em dezembro último, o casamento da srta. Léa Concilio, filha do sr. Otavio Concilio e de sua espôsa d. Rosa Coscorine Concilio, com o sr. Caint-Clair Paulo Kvesler. Um aspecto dos noivos após a cerimônia religiosa. (Foto Zacarias).

☆ Oto Prazeres: 60 anos de jornal

No dia 17 de janeiro de 1892, um moço chamado Oto Prazeres foi admitido como revisor no jornal recifense "A Provincia". Alguns dias depois José Mariano Carneiro da Cunha e José Maria de Albuquerque Melo lhe conferiram encargo especial: plantonista para recepção de politicos do interior.

4 anos depois, Oto Prazeres se encontrava no Rio, como revisor do "Jornal do Comércio", passando, no ano seguinte, a redator de telegramas e, posteriormente, redator parlamentar do "Jornal do Brasil".

Fazendo concurso, em 1898, para redator de debates da Câmara dos Deputados, aí permaneceu até 1907, quando, presidente Carlos Peixoto Filho, foi Oto Prazeres nomeado secretário geral da presidência. Durante 40 anos exerceu essa função, sendo compulsoriamente aposentado em 1947.

Resolveu, porém, a Câmara que seu servidor não deveria ser definitivamente afastado, determinando, por um projeto de resolução, votado por unanimidade (presentes 214 deputados), que Oto Prazeres continuasse suas atividades, já agora como consultor técnico.

Seu pagamento foi estipulado em ... cruzeiro-ouro por ano, sendo que, da primeira vez, recebeu-o em forma de medalha simbólica de ... maneira, considerada a única concessão até hoje concedida pelo Parlamento.

Durante todo êsse tempo, continuou Oto Prazeres suas atividades jornalísticas, sendo até hoje redator do "Jornal do Brasil" e colaborador do "Correio da Manhã", "Jornal do Commercio" e muitos outros jornais ... estados.

☆ Aniversários

ROSA MARIA

Festeja hoje o seu 15.º aniversário a srta. Rosa Maria Barreto Viana, filha do sr. Antônio Barreto Viana e de sua espôsa d. Alda Barreto Viana.

A aniversariante receberá em sua residência, à rua Aureliano Portugal, 29, apart. 102, no Rio Comprido, as pessoas de suas relações.

☆ Concurso da Rainha do Rádio de 1952

As 16 horas de hoje, será realizada na sede da ABR a segunda apuração do concurso para a Rainha do Rádio de 1952.

☆ Tijuca Tênis Clube

As 20,30 horas de hoje, será realizado no salão e no ginásio do Tijuca Tênis Clube um "bingo", com valiosos prêmios.

O LIVRO DO DIA

CHEGOU ao Rio a terceira edição de "Les Mystiques économiques", de Louis Rougier. E' êste o livro do professor da Faculdade de Letras de Paris que dará ensejo ao pequeno diálogo de hoje com o leitor.

CAPITULOS

I — A ciência econômica e o mundo do pre-guerra; 2 — A crise da ciência econômica e a economia liberal; 3 — A mística liberal; 4 — A mística da economia dirigida; 5 — A mística corporativa; 6 — A mística marxista; 7 — As consequências econômicas e políticas das místicas econômicas; 8 — Por que o mundo se afasta da economia liberal?

E três apêndices: 1.º — A impossibilidade do planismo econômico; 2.º — As implicações econômicas e políticas das encíclicas sociais; 3.º — O Estado "dirigista" e suas consequências econômicas e morais.

A TESE DO LIVRO

A tese do livro pode resumir-se nestes termos:

1.º — A democracia corre perigo iminente quando se entrega a uma concentração econômica nas mãos do Estado, a uma planificação autoritária, mesmo quando ainda não eliminou nem o parlamento nem a liberdade de imprensa.

2.º — Tôda a economia dirigida implica repressão.

3.º — A economia dirigida e planificada não é mais científica que a economia liberal instaurando em matéria de ciências sociais e políticas uma mentalidade mágica, um artificialismo pueril, ao pretender decretar preços à vontade, aumentar por decreto a capacidade de consumo das massas, planificar a produção e dirigir as trocas por manipulações financeiras, controle do crédito e nacionalização das emprêsas como solução milagreira etc.

4.º — Sob êste aspecto todo o planismo é ao mesmo tempo que uma perda real da fôrça criadora das riquezas da coletividade como um perigo para as instituições democráticas e um sinal de envelhecimento.

5.º — Ninguém poderia hoje desejar um liberalismo econômico clásico, responsável por muitos dos problemas atuais, sob muitos aspectos in-humano e anárquico, mas a uma fórmula que concilie o máximo de iniciativa privada com o máximo de justiça social.

A esta fórmula, que o autor pede também não seja considerada mágica, mas encontrada por cada povo no seu gênio político, Rougier chama o "Liberalismo construtivo".

PAULO DE CASTRO

☆ Bodas

Está comemorando hoje o seu 26.º aniversário de casamento o casal Antônio Barreto Viana - Alda Barreto Viana. Os filhos do casal recepcionarão as pessoas de suas relações, em sua residência.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

28 MILHÕES DE BRASILEIROS

chegaram depois...

A 17 de Janeiro de 1912, quando o Brasil tinha apenas 24.500.000 habitantes, iniciamos — sob o governo do Marechal Hermes da Fonseca — as nossas operações no país.



Mal. Hermes da Fonseca

• • •

Eramos a primeira companhia do ramo a vir atender às necessidades nacionais de derivados do petroleo — então apenas querosene e gasolina. E, de lá para cá, a Standard Oil Company of Brazil, dentro da sua linha de progredir com o progresso nacional, foi tambem:

A Primeira...

— a 1a. a construir tanques para armazenamento de querosene e gasolina;

— a 1a. a receber carregamento de querosene a granel em navios-tanque;

— a 1a. a receber gasolina a granel no país em navios-tanque;

— a 1a. no país a instalar bomba para venda de gasolina;

— a 1a. a utilizar caminhão-tanque para transporte, a granel, de produtos de petroleo;

— a 1a. a utilizar vagão-tanque de estrada de ferro com a mesma finalidade.

Desde quando existiam no país cerca de apenas 3.000 veículos automotivos, até o quase meio milhão de veículos que enchem hoje as ruas de suas cidades e as estradas para o interior; desde quando a aviação brasileira era apenas um "perigoso esporte" — nestes 40 anos, adquirimos uma vasta experiencia sobre a economia do país.

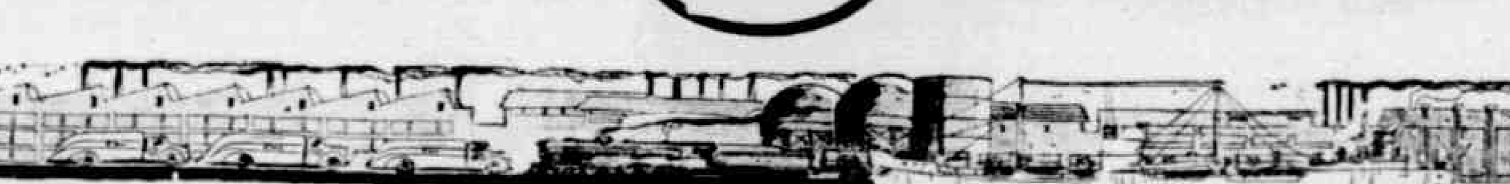


• • •

Procurando aplicar sempre em suas atividades os mais aperfeiçoados métodos e meios de trabalho — principalmente na adoção do sistema de transportes a granel — a Standard Oil Company of Brazil pôde, nestes quarenta anos, proporcionar, aos consumidores de seus produtos, economias estimadas em bilhões de cruzeiros.



HÁ 40 ANOS
A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL (Esso) PARTICIPA DO PROGRESSO DO BRASIL



Grave a situação do SAM

— A situação no SAM é grave. Estamos precisando urgentemente de espaço, instalações, dinheiro, maternidade e funcionários, — disse-nos o chefe do Serviço Médico daquele departamento do Ministério da Justiça, sr. Monteiro de Barros, no gabinete do juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu, aonde fôra acompanhando o diretor em exercício do SAM, atendendo a chamado do magistrado.

E explicou o médico, que tem 7 anos de serviço no SAM, porque chamava de situação grave:

— Temos 18 internos epilépticos, numerosas menores que requerem internamento em maternidade que não possuimos, 8 meninos tuberculosos com alto grau de contagio possivel, alguns pobres loucos, esperando encaminhamento, através da Polícia, a estabelecimentos psiquiatricos comuns.

FUGAS EM MASSA

Em seguida, o chefe da clínica do SAM abordou um dos pontos capitais dos entendimentos mantidos com o juiz de Menores, a fuga de internos, em numero impressionante.

— Não me surpreendeu a declaração do juiz que sabia terem fugido das dependências do SAM, numa única semana, cêrca de 39 menores. Pior ainda aconteceu: num único dia escaparam 13 internos do abrigo.

E, esclarecendo:

— Não é de admirar, na realidade, ante a situação de que falei e a carencia de tudo. Imaginem os senhores que temos ocasião, como em dezembro, em que a superlotação de dependências do SAM é um fato incontestável. Só no abrigo das meninas recolhemos além do dôbro da capacidade normal. Assim, em instalações destinadas a 60 internas, tivemos de alojar 130. Quando a Policia faz campanha contra as meretrizes, vem a superlotação. São menores doentes, infectadas, corrompidas. Mas, como mantê-las no devido isolamento? Como tratá-las? E como podemos impedir as fugas sob tais circunstâncias?

O reporter perguntou se já haviam recorrido aos poderes competentes:

— Como não? Só para a Prefeitura, ano passado, mandamos 386 oficios solicitando internações diversas. Nem um só caso foi atendido. Agora mesmo a Legião Brasileira de Assistência recusou-nos internação para menores tuberculosos. Sanatórios, hospitais para tuberculosos recusam também nossos pedidos, mesmo que paguemos. Naturalmente temem que menores delinquentes possam perturbar o sistema do estabelecimento, inclusive praticando furtos.


Padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores

Doenças contagiosa, fugas em massa, loucos e precariedade de instalações — Num só dia, 13 internos escaparam — Hospitais, sanatórios e até a LBA recusam ajudar — Declarações do chefe do Serviço Médico daquele Departamento do Ministério da Justiça — O juiz de Menores prepara relatório a respeito

IMPRESSIONADO

O juiz de Menores, impressionado com os fatos antes relatados pelos funcionários graduados do SAM, está, segundo soubemos, elaborando um relatório, que será enviado ao ministro da Justiça, solicitando providências, depois de expôr a situação, principalmente quanto ao problema das fugas em massa.

Outro ponto que, apuramos, constará do relatório é a recusa quase sistemática do SAM aos pedidos de internamento do Juizado.

O Delegado não vai sair

O gabinete do chefe de Policia contesta duas noticias: a de que o censo policial seja uma devassa na vida de cada funcionário do DFSP e que tenha sido demitido o delegado de Costumes e Diversões.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, — prossegue a contestação, continua merecendo a confiança da Chefia de Policia.

Preso em Nova Iguaçu

José Santiago, de 20 anos, morador em Nilópolis, foi preso em Nova Iguaçu quando penetrava clandestinamente no prédio n. 30 da rua Coronel Francisco Soares.

Na delegacia local José foi reconhecido pelo policial a quem, momentos antes, recem-chegado de Barra Mansa, pedira para arranjar-lhe pousada num hotel.

Onde se joga no Estado do Rio

Petrópolis, na avenida 15 de Novembro e no Jóquei; Belford Roxo, jôgo controlado por Chico Barroso; em Nova Iguaçu; em Teresópolis, dono principal Luis Alves de Castro, "Capitão Lulu"; Caxias, Cassino Centenário, dono Alvaro Saraiva; na Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 4, dono Elias; em Miguel Pereira, dono Ariete. Muito jôgo, também, em Marquês de Valença.

No Rio, além dos cassinos nos clubes dos Estados, Embaixada do Sossego, Fenianos, de Xadrez, funcionou um em Jacarepaguá, sob a responsabilidade dos agentes Granuzzi e Monte.

Cairam do trem

Dois rapazes sofreram graves ferimentos quando cairam de um trem da Leopoldina, hoje de manhã, nas proximidades da cancela da estação de Derby Club.

No Pronto Socorro, onde estão internados, apenas um pôde ser reconhecido, é Romero Cetine, de 19 anos, solteiro, servente de pedreiro, que sofreu fratura do crânio. O outro, com fratura exposta do crânio, não trazia nenhum documento. E' um rapaz branco, com 16 anos presumiveis.

Pintor atropelado

Com escoriações ligeiras, foi medicado no Pronto Socorro, o pintor Edgard Fortes, de 47 anos, da rua Frei Caneca, 60, que foi atropelado, hoje de manhã, na esquina das ruas Fonseca Lima com Joaquim Palhares, por auto não identificado.

O investigador de serviço no hospital comunicou o fato às autoridades do 13.º distrito.

Tentativa de suicídio

Depois de brigar com o marido por causa de ciumes, Marina Fernandes Machado, de 24 anos, da rua Maria Paula, 8, ingeriu vários remédios em doses excessivas.

Levada à Assistência do Méier, lá foi posta fora de perigo, depois do que se retirou para sua residência.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9h 30m às 16h 30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Mesa-Redonda na Polícia sobre o Carnaval

O chefe de Polícia, o juiz de Menores, o delegado de Costumes, diretores da Associação dos Cronistas Carnavalescos e diretores de clubes carnavalescos se reunirão no próximo dia 22 em mesa-redonda, para debaterem assuntos referentes ao Carnaval.

O general Ciro de Rezende e o juiz Waldir de Abreu procurarão, com a cooperação dos profissionais da imprensa, uma linha comum de cooperação, visando a fiscalização mais eficiente e objetivando o impedimento previo de fatos irregulares durante os dias de carnaval.

Imprensados

Dois "pingentes", em pontos e horas diferentes, foram ontem imprensados entre dois bondes e caminhões igualmente diversos ferindo-se e medicando-se em dois hospitais.

O primeiro, o menino Abdias Manuel dos Santos, de 13 anos, da rua Operario, 72, na Barreira do Vasco, viajava no bonde da linha 56, de n. 376, dirigido pelo motorneiro Marcolino Maria, da rua Valença, 38, casa 4, quando, ao passar o eletrico pela rua Piratini, defronte ao 194, bateu com a cabeça na parte traseira do caminhão 7-95-78, da Coca-Cola. Caindo ao chão, Abdias feriu-se bastante, sendo medicado no Pronto Socorro. O motorneiro, prêso em flagrante pelo soldado 438 da Policia Militar, foi autuado no 16.º distrito pelo comissario Alfredo Santos.

José Marques Correia, de 29 anos, solteiro, operário, da rua A, casa 3, na estação de Coelho da Rocha, foi o outro "pingente" ferido. Viajava êle no bonde 1863 da linha 11, "Jardim-Leblon", sob a direção do motorneiro de regulamento 9964, quando, ao transitar o coletivo pelo largo do Humaitá, foi imprensado entre o bonde e o caminhão de chapa 6-05-86, que ali se encontrava estacionado. Com o abdomen fortemente contundido, foi levado ao Miguel Couto, ficando em observação.

Derrapou nos trilhos subindo numa árvore

Derrapando, ontem à noite, nos trilhos do bonde na rua 24 de Maio, defronte ao 93, o auto particular 10-52-89, dirigido pelo contador Alvanir de Oliveira Costa, solteiro, de 29 anos, da rua Visconde de Sta. Isabel, 43, foi de encontro a uma árvore, ferindo-se nessa ocasião não só o chofer como sua conhecida Dulce Cordeiro, também solteira, de 20 anos, industriária, da rua São Francisco Xavier, 838.

Alvanir, que conduzia a moça para a residência desta, teve o corpo escoriado e contundido, havendo Dulce sofrido ferida contusa com suspeita de fratura no frontal. Ambos foram medicados na Assistência do Meier, retirando-se a seguir: o rapaz para o 19.º distrito a fim de explicar ao comissário Vivaldo Fernandes as condições em que se verificou o acidente, e a jovem para o Pronto Socorro a fim de ser submetida ao competente exame radiológico.

Colhido pela locomotiva

Colhido de raspão pela locomotiva 369 do trem S-77 da Leopoldina, na passagem de nivel da rua Alberto Nepomuceno, na noite de ontem, o comerciante Jaime Rodrigues, de 31 anos, da rua Cândido da Paz, 186, em Cavalcante, sofreu escoriações generalizadas.

Levado ao Getúlio Vargas, depois de medicado retirou-se.

Agressão a facao

Depois de ter agredido a facão Luiza Rosa da Silva, casada, de 47 anos, moradora na casa de cômodos da rua Farani, 42, João Pedro de Alencar, também casado, residente no mesmo imóvel, foi prêso em flagrante pelo investigador 1917 da RP-7.

Apresentado ao comissário Wilson Campelo, do 3.º distrito, foi autuado por essa autoridade.

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
Maximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MODICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo 124 - Tel. 42-3461

O DELEGADD DE COSTUMES NÃO E' CONTRARIO ao fechamento dos "Cabarés"

O DELEGADO do 5.º Distrito é pelo fechamento dos "cabarets" da Lapa, apontados como focos de desordem e corrupção. Mas o delegado de Costumes e Diversões não pensa exatamente assim.

Disse-nos o sr. Cicero Brasileiro de Melo, na sua franqueza de sempre:

— A tarefa do 5.º Distrito é informar os requerimentos de funcionamento das casas de diversões de sua jurisdição. A esta delegacia, porem, cabe julgar cada caso, aproveitando ou não as informações distritais. Ora, não tenho conhecimento oficial de desordens frequentes, conflitos, desvio de menores, naqueles estabelecimentos. Dos registros de ocorrências das delegacias não constam tais fatos. Em principio, não tenho motivo para determinar a medida de fechamento.

E o comissário Edgard Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões, esclareceu:

— O que o doutor Cicero disse reflete a verdade. Faltam-nos os elementos para julgar. Quando recebermos os requerimentos com as informações divulgadas, examinaremos cada caso. Todavia, não nos constam os fatos publicados na imprensa. A mim pouco importam "cabarets", pois meu contato com êles diz respeito apenas ao serviço. Entretanto, se há perigo de corrupção êle é o mesmo que, por exemplo, nas "boites". Na verdade, o que cumpre é a fiscalização cada vez maior.

"Boites" oferecem os mesmos perigos de corrupção, disse o chefe da Seção de Diversões

5.º Distrito versus D. C. D.

O advogado e sócio foi prêso em flagrante

O empregado da farmácia Silva Araujo teve a mesma sorte - Vendiam medicamentos com preços majorados

MARIO Barbedo de Vasconcelos, sócio e advogado da Farmácia Silva Araujo, foi detido, ontem, por investigadores da Delegacia de Economia Popular, acusado de permitir que fôssem expostos medicamentos à venda, na farmácia do Largo da Carioca, 10, com preços majorados em Cr$ 1,20.

Na mesma ocasião foi prêso o empregado Aprigio de Carvalho, que vendia, quando a Policia chegou, um produto com majoração, ao freguês Wilton Moura, funcionário da Prefeitura.

Na DEP ambos foram autuados em flagrante.

O advogado procurou fugir ao flagrante, alegando que era sócio da firma, sim, mas antes de tudo encarregado do seu departamento jurídico, sendo pura (e infeliz) coincidência sua presença na farmácia àquela hora.

O flagrante foi suspenso por minutos até o delegado Schwab apurar a real qualidade de sócio-dirigente da firma atribuida ao sr. Mario Barbedo, sendo então autuado em flagrante, devendo ser transferido, hoje, para o Regimento de Cavalaria da Policia Militar, onde, como portador de diploma universitario, permanecerá até ser julgado.


O advogado e sócio prêso pela Policia

Transformada em cassino a cidade de Campos

A Polícia elimina os intermediários - Horário corrido - Niterói soluciona a crise

CAMPOS foi tomada de assalto pela jogatina, como noticia, em sua edição de 12 corrente, a "Fôlha do Povo", editada ali.

A COMEDIA DA REPRESSAO

A chegada do novo comissário encarregado da repressão à contravenção movimentou os arraiais do jôgo. Constava que o homem era incorruptivel.

Sua primeira providência foi convocar uma mesa-redonda dos batoteiros, em que foram esquecidos os que manobram dentro da própria policia e que confiaram aos seus colegas de fora o temário da mesa-redonda.

TEMARIO

Seriam discutidos dois assuntos:

1) estabelecimento de relações entre a autoridade repressora e os chefes do jôgo;

2) aviso de que não haveria intermediários entre a autoridade e os banqueiros de jôgo.

INICIA-SE A MESA-REDONDA

Verificou, com desgôsto, o comissário (cujo nome é Maranguape) que alguns banqueiros tinham mandado representantes, em vez de comparecerem pessoalmente.

RESOLUÇÕES

Convocado especialmente um banqueiro faltoso — advogado e ex-delegado de policia —, passou-se a resolver o temário.

Ficou, então, estabelecido que os intermediários seriam sumàriamente eliminados, que o comissário superintenderia em pessoa os negócios e que o horário das casas de jôgo se limitaria entre as 5 da tarde e a meia-noite.

Discordando do horário, um dos participantes da mesa-redonda ameaçou ir a Niterói agarrar-se com seus padrinhos influentes.

Todo êste noticiário consta de reportagem da edição da "Fôlha do Povo", de Campos, do dia 12 de janeiro.

Condenado a repor vultosa quantia

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Em sua última sessão o Tribunal de Contas, pela primeira vez, condenou um presidente de autarquia à reposição de importância avultada.

O sr. Milton Soares Santana foi julgado em débito com o Instituto dos Maritimos pela quantia de Cr$ 2 milhões e 104 mil, gasta em 1948 sem as formalidades legais.

IA SER MAS NÃO FOI

A tendência do Tribunal era para condenar o sr. Milton Soares Santana a repor apenas Cr$ 30 mil, embora as gravíssimas irregularidades encontradas na contabilidade daquela autarquia. Entretanto, acabou sendo aprovado o parecer Cunha Melo, que opinava pela condenação total.

NOTA DESTOANTE

O ministro Silvestre Pericles de Góis Monteiro aproveitou a sessão para fazer veementes criticas contra o governador Arnon de Melo e tôda a sua familia.

Horário do Mercado Municipal

Pelo diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foi permitido o funcionamento do comercio de pescado, na parte externa do Mercado Municipal, a partir de 4 horas da manhã, desde que seus responsaveis mantenham as comunicações internas dos estabelecimentos fechadas até as 5 horas.

Aos feirantes será permitido o ingresso no mercado a partir de 4 horas da manhã, mediante apresentação da respectiva carteira. Os comerciantes, porém, só poderão entrar depois das 5 horas da manhã.

Aos infratores será aplicada a multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 5.000,00.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Morreu depois de imprensada entre os bondes

UMA senhora morta foi o resultado da colisão de dois bondes e um auto, ontem à tarde, na rua Marquês de Abrantes, em frente ao número 48.

Neste local existe um ponto de parada de bondes, onde recebia passageiros o elétrico de número 2.006, da linha 13, "Ipanema". Atrás dêle achava-se parado o auto 10-86-68, dirigido por Delça Machado Ferreira, de 26 anos, casada, doméstica, da rua Farani, 61 apto. 512, quando foi abalroado pelo bonde 1.860, linha 9, "Praça Mauá-General Polidoro", dirigido por Estevão Freire, de 27 anos, casado, da rua Siqueira Campos, 215.

Ainda com vida, a moça foi retirada das ferragens por populares, falecendo no local, enquanto aguardava socorros.

Uma turma de bombeiros do Pôsto Central foi solicitada para retirar o carro de entre os bondes.

O motorneiro culpado Estevão Freire, foi prêso em flagrante pelo investigador 1.917, e apresentado ao comissário Pessoa, do 4.º distrito, que o autuou.

O apartamento era antro de jogatina

11 PRISÕES E 2 MIL CRUZEIROS APREENDIDOS

11 viciados no "pif-paf" foram presos por investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões no apartamento 2 do prédio da rua Corrêa Dutra, 70, à meia noite.

Quando o comissário Newton Costa chegou ao local, depois de uma semana de sindicâncias, encontrou o jôgo animado.

Houve certo pânico, tentativas de fuga, mas todos acabaram presos.

Foram apreendidos dois baralhos, fichas de diversos valores e Cr$ 2.518,00, em dinheiro.

Na Delegacia os contraventores foram identificados como Jaime Cerqueira Esteves, ex-comerciário, viuvo, o dono do apartamento e explorador da jogatina; Nelson Lins Machado, lapidário, morador na rua do Riachuelo 191, sobrado; Gezi de Carvalho, funcionário público, domiciliado na rua Ferreira Viana 35, apartamento 24; Wagner Braun, comerciário, residente na rua das Laranjeiras 210, apartamento 910; Hercilio Lemos Lima, sargento da FAB, morador na rua Antonio Navarro 320; Karl Filzek, comerciário, domiciliado na rua Marquês de Abrantes 191, apart. 301; Djalma Leitão, funcionário público, residente na rua Correia Dutra 256, apartamento 26; Cerquera Esteves, comerciário, morador na rua Projetada, quadra 59, lote 7, e Frederico de Oliveira, comerciário, residente na rua Barão de Ipanema 94.

Roubada a máquina em plena avenida Rio Branco

Em plena avenida Rio Branco uma máquina de escrever "Remington Rand", no valor de 12 mil cruzeiros, foi furtada, ontem à tarde, do interior de um caminhão de entregas da Casa Pratt, da rua Ouvidor, 48.

Esta a queixa apresentada ao comissário Raul Faria, do 5.º distrito, pelo motorista do caminhão Fernando Pereira, da rua Barão de Itapagipe, 557, que se fez acompanhar por seus dois auxiliares, e que com êle estavam na ocasião, Alfredo Guimarães e Alexandre Alex.

Por questões de ciumes

Por questões de ciumes tentou suicidar-se, ontem à tarde, em sua residência, Mário Rodrigues Mendes, de 25 anos, solteiro, da rua do Resende, 71-A, ingerindo violento soporifero.

Encaminhado ao Pronto Socorro, ficou internado em estado grave.

O investigador de serviço no hospital comunicou o fato ao comissário Bueno Brandão, do 6.º distrito.

Concluído o caso "Pará-Rico"

A Policia do 15.º Distrito concluiu o processo em tôrno do assassinato do motorista "Pará-Rico".

Os autos serão enviados na proxima semana a Juizo Criminal dependendo a remessa apenas do depoimento de um jornalista, testemunha de diligências.

Descarrilamento na Leopoldina

O descarrilamento de um vagão de composição cargueira da Leopoldina, na estação Derby Clube, deu causa a que ficasse praticamente interrompidos, durante duas horas, os trens daquela emprêsa.

O escoamento do trafego foi feito através unicamente de uma linha.

Caiu do bonde

Quando ia acender seu cigarro no estribo de um bonde da linha "Licinio Cardoso, na rua Lino Teixeira, o pingente Domiciano Mendes Pereira, de 26 anos, funcionário municipal, da rua Santos Dumont, 2, caiu, sofrendo fratura do crânio.

A vitima, em estado grave, foi internada no Pronto Socorro.

A greve do leite

"O inquérito continuará", declara o delegado de Economia Popular

— SEJA qual fôr o desenlace das reivindicações da CCPL junto à CCP ou a outro órgão público, não altera o inquérito criminal, — disse-nos o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, a propósito do acôrdo entre fornecedores de leite e a CCP.

— O inquérito começou, — continuou o sr. Schwab, e só a Justiça, o juiz, pode arquivá-lo, condenar ou absolver os acusados. A mim cumpre conduzi-lo até o fim, colhendo todos os indícios, provas, no sentido de apontar os culpados pelo "lock-out" do leite.

Mais de 20 pessoas, entre assinantes da CCPL, leiteiros, representantes dos entrepostos Perola e Mineira, já foram ouvidos pelo escrivão Aladir, estando marcada para o dia 22 a tomada do primeiro depoimento referente aos acusados, isto é, todos aqueles que assinaram o "manifesto do leite", declarando suspenso o fornecimento do precioso alimento até "melhores preços", e acusando a CCP como responsavel pela "situação".

Ainda êste mês serão todos qualificados e identificados criminalmente.


Sr. Fernando Schwab

Cantores e compositores lesados em dois milhões

"Discos Rei" era uma "arapuca", diz a Polícia - Ciro Monteiro e Osvaldo Silva, entre as vítimas

Dois milhões de cruzeiros é em quanto a Policia avalia os prejuizos que uma "dupla do barulho", Vicente Cacesim da rua Carlos Sampaio, 41, apartamento 601, e Nelson Trigueiro, Avenida Nilo Peçanha, 776, Nova Iguaçu, causou à firma "Som Industria e Comércio", fabricantes dos discos Star e Copacabana, e a diversos cantores, incluindo Osvaldo Silva, da Mayrink, e Ciro Monteiro.

EMPRESA FANTASTICA

A dupla, com capital existente apenas no papel, fundou a empresa "Discos Rio Ltda.", para gravação e distribuição de discos. Diversos contratos foram logo assinados e, a pedido da "firma", "Som Industria e Comercio" começou a executar os contratos.

LESADOS

Entretanto, "Som Indústria e Comércio" não recebeu um niquel do trabalho executado. Os cantores e compositores não viram seus discos divulgados.

Um dos lesados, Osvaldo Silva, apresentou queixa, tendo a Delegacia de Economia Popular mandado abrir inquérito, constatando, de inicio, que se tratava mesmo de esperteza.

ARAPUCA

O relatório da autoridade que sindicou a respeito diz, textualmente:

— Os acusados, Vicente Cacesim e Nelson Trigueiro, à mingua de recursos, mas com conhecimento nas rodas dos artistas de rádio, compositores, cantores, arquitetaram o surgimento de uma nova "fábrica" de discos, denominada "Discos Rio Ltda.", sede em S. Paulo, ou seja, campo de ação preferido pelos fazedores de "arapucas".

Aqui, no Rio, a empresa tem sede na Avenida Venezuela, 27, salas 801 e 803.

TABELAS DAS FEIRAS-LIVRES

E' o seguinte o tabelamento semanal, fixado pela Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grilo, para os preços máximos permissiveis a serem cobrados nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, a vigorar a partir de domingo:

Abobora de primeira, quilo 3,60 e 3,00; abobora de 2a., quilo 1,40 e 1,20; abobrinha D. Federal, quilo 2,40 e 2,00; abobrinha dagua, quilo 1,90 e 1,60; aipim, quilo 3,00 e 2,50; alface paulista, pe, 1,80 e 1,50; batata doce, quilo 3,60 e 3,00; batata amarela graúda, quilo 3,60 e 3,00; média, quilo 3,00 e 2,50; miúda, quilo 2,00 e 1,50; batata branca graúda, quilo 2,00 e 1,50; média, quilo 1,50 e 1,20; miúda, quilo 1,20 e 1,00; beringela, quilo 4,80 e 3,80; beterraba, quilo 3,60 e 3,00; cebola Rio Grande, quilo 4,80 e 4,00; cebola branca, quilo 2,90 e 2,40; cenoura paulista especial, quilo 3,60 e 3,00; miúda, quilo 2,00 e 1,70; chuchu, quilo 3,00 e 2,50; inhame graúdo, quilo 1,90 e 1,60; miúdo, quilo 2,90 e 2,40; giló, quilo 3,60 e 3,00; maxixe, quilo 6,40 e 3,60; milho verde, espiga, quilo 1,00 e 0,80; nabo branco limpo, quilo 1,80 e 1,50; c. rama, quilo 1,20 e 1,00; nabo roxo limpo, quilo 2,40 e 2,00; nabo roxo c. rama, quilo 1,40 e 1,20; pimentão doce, quilo 4,80 e 4,00; repolho, quilo 3,00 e 2,50; tomate especial, quilo 4,80 e 4,00; tomate de 1a., quilo 4,20 e 3,50; tomate de 2a., quilo 3,00 e 2,50; vagem manteiga graúda, quilo 6,00 e 5,00; vagem miúda, quilo 4,20 e 3,50. Frutas — abacate grande, um, 2,40 e 2,50; médio, um, 2,30 e 1,90; banana dagua, graúda, dz. 1,90 e 1,60; média, dz. 1,60 e 1,30; banana maçã, graúda, dz. 3,80 e 3,20; média, dz. 3,40 e 2,80; banana ouro, graúda, dz. 2,40 e 2,00; média, dz. 1,80 e 1,50; banana prata, graúda, dz. 2,90 e 2,40; media, dz. 2,30 e 1,90; banana da terra, graúda, dz. 8,40 e 7,50; media, dz. 6,00 e 5,20; côco sêco, quilo 6,00 e 5,20; laranja natal, dz. 8,00 e 7,00; laranja pera, dz. 8,00 e 7,00; lima da Persia, dz. 7,50 e 6,50; limão paulista, dz. 5,80 e 4,80; limão verdadeiro, dz. 9,20 e 8,00; mamão, quilo 6,00 e 5,00; abacaxi, um, 4,80 e 4,00; melancia, quilo 4,80 e 4,50. Diversos — aves abatidas, galo, galinha e frango, quilo 27,50; aves vivas, galinha e frango, quilo 21,50; ovos especiais, dz. 14,50 e 13,50; ovos comuns, dz. 11,50 e 10,50.

Habeas-Corpus para os redatores de "Hoje"

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" em favor de Diales Rabelo, Francisco de Paula Campos de Oliveira, Vitório Martorelli, Paulo Nunes Batista, Raul Azevedo, Osvaldo Rodrigues Gomes, Elias Chaves Neto e Jonas Gonçalves, todos civis e presos na Casa de Detenção de São Paulo, à disposição do comandante da 2.ª Região Militar.

OS RESPONSAVEIS

Conforme já foi amplamente divulgado pela imprensa, foram êles acusados como responsaveis da publicação no jornal "Hoje", de tendências comunistas, de uma circular secreta do Estado Maior da 2.ª R. M.

Muito pesado o Imposto Sindical

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários de São Paulo pleiteou ao ministro do Trabalho que o recolhimento do imposto sindical, aumentado de Cr$ 105,00 para Cr$ 180,00, seja, pelo menos por algum tempo, mais suavisado.

Prometeu o ministro estudar a questão. Como prometeu, após ouvir o presidente da República, resolver se ambos irão assistir à inauguração da cooperativa do Sindicato.

Calote da Prefeitura

A Prefeitura ainda não pagou os 50 mil Cruzeiros que deve à Argentina pela compra de carne.

Essa informação foi dada ontem na Comissão Central de Preços.

A CANTAREIRA QUER COBRAR MAIS CARO

A Cantareira, recusando o aumento das passagens que lhe foi autorizado a fazer pela Comissão de Marinha Mercante, informou que continuará a cobrar o preço de Cr$ 1,30 por cada passagem, advertindo que fará parar suas barcas, caso a comissão não majore para Cr$ 2,00, ao invés de Cr$ 1,80, conforme foi feito.

A Comissão de Marinha Mercante está estudando o assunto.

Aumento dos preços das tinturarias

35 cruzeiros é o preço da lavagem de um terno, pedido pelas tinturarias à Comissão Local de Preços.

O pedido de aumento não será discutido, entretanto, no órgão local, cuja extinção já foi pedida.

Novo presidente

O professor Jorge Saldanha Bandeira de Melo, secretário de Saude e Assistência da Prefeitura, tomou posse ontem da presidência da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho.

NOTICIÁRIO CARNAVALESCO

Batalhas de confete em homenagem ao Prefeito

Em homenagem ao prefeito e ao jornalista Pereira Filho serão realizadas em Deodoro, nos dias 14 e 16 de fevereiro, promovidas pelo Centro de Melhoramentos da Fundação da Casa Popular.

— Amanhã, às 18 horas, na sede da ACC, à rua Chile 21, 2.º andar, haverá a primeira apuração do concurso para "Rainha do Carnaval de 1952".

— O Esporte Clube Oposição homenageará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe o "Grito de Carnaval" do Oposição, sábado, dia 26, em sua sede, à rua Silva Xavier 32, onde haverá animado baile.

— Na primeira apuração do concurso para Rainha do Carnaval de 1952 estão inscritas as seguintes candidatas: Helena Martins, do Teatro Carlos Gomes; Iraná Rodrigues, "Rainha dos Suburbios"; Carmen Lamar, da "Embaixada do Sossego", e Olna Lopes, dos Turunas de Monte Alegre.

— A Embaixada do Silêncio promoverá amanhã um baile à fantasia. Cronistas carnavalescos, convidados especialmente, comparecerão caracterizados, de acôrdo com os apelidos com que assinam as suas crônicas de carnaval.

O departamento social da "Embaixada", oferecerá um almôço à crônica carnavalesca e seus associados, domingo, às 15 horas.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO
Na zona mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Nova aplicação do vinho do Porto

O jornal "A Voz", de Lisboa, informa-nos que no Congresso de Anestesia realizado em Paris, o dr. Soresi, de Nova York, apresentou um novo processo de anestesia que consiste em aplicar ao doente antes da operação repetidas doses de vinho do Pôrto.

O doente será anestesiado sem qualquer perigo, com paralisia apenas do sistema sensomotor.

Esta a grande novidade sôbre o velho vinho do Pôrto. Já prestava grandes serviços — e diga-se de passagem, também alguns dêles um pouco relacionados com uma anestesia maior ou menor, segundo a dose saboreada. Mas, agora, além do prazer vai colaborar com a ciência, dignidade de que se deve sentir na verdade orgulhoso.

Também nós, na qualidade de portugueses, ficamos glorificados por saber que o velho vinho do Pôrto serve para uma nova e nobre aplicação.

Continuamos porém a preferir a clássica. E' mais gostosa...

F. C.

DA COLÔNIA

Sob a presidência do sr. Antônio Pinto Ferreira realizou-se mais uma reunião da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Foram lidos vários telegramas recebidos e enviado um ofício à C. C. Administrativa referente a assuntos de interêsse para os combatentes.

A 26 do corrente será realizada na Casa do Minho a festa referente ao Concelho de Barcelos. Será orador oficial o comendador Manuel de Azevedo Falcão.

No dia 14 o Orfeão Português realizará a sua assembléia geral ordinária.

A reestruturação dos funcionários municipais

O projeto 671/51, da Câmara do Distrito Federal, originou-se da mensagem 166, em que o prefeito pedia a reestruturação de carreira de funcionários de pequenos vencimentos.

Regulamentada por uma emenda a Lei Orgânica - Emendas com parecer contrário incluídas no texto de um projeto - Um caso de pasmar

276 EMENDAS

Na Câmara, foram apresentadas e aprovadas 276 emendas. Algumas tinham parecer favorável da Comissão de Finanças e a grande maioria o tinha contrário, embora algumas destas últimas fôssem subscritas por membros da própria Comissão.

A EMENDA COTRIM NETO

A emenda 271, apresentada pelo sr. Cotrim Neto, que não obtivera parecer favorável, deveria ser incluída no bloco que, mesmo aprovado, passaria a constituir projetos de lei em separado, de acôrdo com o art. 118, item I, do Regimento Interno da Câmara.

PROJETOS DIFERENTES

Declarou o presidente da Câmara, quando submeteu à aprovação do plenário a redação final do projeto 671/51, que êste estava aprovado, em discussão única, com as emendas e subemendas subscritas pela Comissão de Finanças. As demais passariam a constituir os referidos projetos em separado.

INCLUSÃO DA EMENDA

Entretanto, a emenda 271 foi incluída no projeto.

A sua sanção acarretará o seguinte resultado: o funcionário que tiver cargo com denominação diversa, embora com funções de idênticas atribuições ou responsabilidade, só poderá alcançar os benefícios do art. 40 da Lei Orgânica (reprodução de dispositivo da Constituição) se de antemão tiver os mesmos vencimentos, como se depreende do penúltimo parágrafo da aludida emenda.

O TEXTO

O texto da emenda, que fôra feito na sala de sessões e depois rasurado, para constar como tendo sido feito na sala das comissões é o seguinte:

"Acrescente-se onde convier:

Art. — Para os fins previstos no art. 40 da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, consideram-se "cargos ou funções de idênticas atribuições ou responsabilidade" os desempenhados por empregados que atendam aos seguintes requisitos:

a) que realizem atividades similares em órgãos de finalidades idênticas, sob o mesmo regime de horário, com equiparadas atribuições e eficiência técnica e profissional;

b) que sejam ocupantes efetivos do mesmo cargo e com diferença de tempo de serviço, neste, não superior a um ano;

c) que apresentem fé de ofício sem suspensões por período superior por dez dias ou punições (sic) correspondentes a faltas graves de quaisquer natureza (sic).

§ — Os requisitos contidos neste artigo são exigidos dos ocupantes de cargos isolados.

§ — Para os ocupantes de cargos de uma mesma carreira — exigir-se-á, além do que se contém neste artigo, que tenham tempo de serviço prestado na carreira com diferença não superior a um ano e a última promoção não haja obedecido ao critério de merecimento.

§ — Para os ocupantes de cargos de carreiras diversas — exigir-se-á, além do regulado por êste artigo, e do que lhe for pertinente no parágrafo anterior, que seja idêntica a classificação dos padrões das carreiras dos empregados em causa.

§ — Êste artigo entrará em vigor ressalvados os direitos adquiridos.

Sala das Comissões, 31 de dezembro de 1951.

Couto de Souza — Indio do Brasil — Carlos Frias.

USURPAÇÃO DE COMPETÊNCIA

Essa emenda, como se vê, constitui uma regulamentação do art. 40 da Lei Orgânica, lei federal de âmbito municipal, que só pode ser regulamentada por outra lei do Congresso.

UM CASO DE PASMAR

Êsse caso não é, em absoluto, único.

Ainda agora o prefeito sancionou uma lei — originária da mensagem 109 —, que tomou na Câmara o número de projeto de lei 672.

O projeto foi aprovado em discussão única, em regime de urgência, com 19 emendas, apenas uma — a de n. 16 — incluída no texto do projeto.

ATRASADO O "DIÁRIO OFICIAL"

A sanção é de 11 de janeiro. A lei ainda não foi publicada no "Diário Oficial", não se sabendo, portanto, que número terá.

Mas consta no "Correio da Manhã" de sábado, 12, na seção da Prefeitura.

E mais ainda: não consta a publicação da aprovação e da redação final do projeto em sessão da Câmara.

MAR E PESCA

Taça Guanabara em Buenos Aires

Entre 15 de fevereiro e 15 de março as regatas de snipes - Ganha pelos argentinos a primeira disputa

A COPA Guanabara instituída pelo saudoso Pimentel Duarte para ser disputada por veleiros da classe snipe do Clube Náutico Sudeste e do Clube de Regatas Guanabara, em substituição ao Troféu "Antenor de Rezende", ganho definitivamente pelos argentinos, vai ter agora maior significação.

E' que, de um acôrdo entre Fernando Pimentel Duarte e o comodoro Roberto Guevara, ficou estipulado que a Taça Guanabara seja disputada por quaisquer clubes argentinos ou brasileiros representados por suas flotilhas de snipes.

DETALHES

O comodoro Guevara vem de comunicar aos snipistas brasileiros que os veleiros de Buenos Aires estão à sua disposição entre os dias 15 de fevereiro e 15 de março do corrente ano, para em qualquer data desse intervalo disputarem pelo sistema de equipes a Taça Guanabara.

O troféu adquiriu muito maior significação pela sua inclusão na lista de prêmios da Classe Snipe Internacional.

Comodoro Guevara agradece

O comodoro Roberto Garcia Guevara, do Clube Náutico Sudeste, e secretário da Associação Argentina de Proprietários de Snipes, dirigiu-se em carta ao sr. Fernando Avelar, da classe snipe do Brasil, agradecendo as gentilezas e atenções que a êle e à sua equipe argentina foram dispensadas quando da disputa da Taça Cidade de Vitória, no Espírito Santo. Afirma o iatista Guevara que espera poder retribuir em Buenos Aires a hospitalidade dos iatistas brasileiros, principalmente os srs. J. Carlos Braune e Ardrúbal Rezende.

Comércio & Produção

Falência

A falência da firma D. Davinson & Cia. Ltda., estabelecida à avenida Prado Junior 63-B, credores de Cr$ 12.300, foi decretada pelo juiz da 8a. Vara Cível.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e intimada a firma a apresentar no prazo de duas horas relação dos credores.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

Imposto de Consumo aumenta em S. Paulo diminui no Rio

A Recebedoria Federal de S. Paulo arrecadou 4.963.618 cruzeiros, de janeiro a agosto de 1951. Em 1950, no mesmo período, arrecadaram-se 3.802.902, havendo um aumento de 30 por cento.

No Rio, de janeiro a setembro de 1951, a arrecadação do imposto de consumo lançado sôbre as mesmas mercadorias, fôra de 965.064 cruzeiros, menos que no mesmo período de 1951, quando alcançou 1.145.646 cruzeiros.

Os produtos que mais contribuiram para o aumento do imposto de consumo foram aparelhos, máquinas e artefatos de metais, com aproximadamente 50%; brinquedos, artigos de esporte e jogos, também com 50%, obras de ourivesaria e relógios, com 60%.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

Comércio das 9 às 19,30

A Associação Comercial aprovou uma proposta para que o comércio passe a funcionar entre 9 e 19,30.

Essa medida visa a facilitar o serviço de carga e descarga dos caminhões nas ruas do centro da cidade.

A deliberação, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Serviço de Trânsito, ten.-cel. Vicente Saguas, subirá à apreciação do governador Garcez, para definitiva aprovação.

S. PAULO, 17 (Sucursal)

25% de aumento para os tecelões

Foi aprovado o aumento de 25% aos operários das indústrias têxteis. Com essa medida assinada na Delegacia Regional do Trabalho, em acôrdo inter-sindical, os trabalhadores voltaram ao trabalho a partir de ontem.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, sr. Joaquim Teixeira, viajou ontem ao Rio, onde se avistará com o ministro do Trabalho.

Informa-se que a sua viagem prende-se a uma calúnia de que teria êle sido vítima por parte de um jornal carioca.

Navios esperados

Estão esperados amanhã os seguintes navios: "Sises", de Buenos Aires para Genova; "Rio Jachal", de Buenos Aires para Nova York; "Caronia", dos Estados Unidos, com turistas norte-americanos e ingleses, para Capetown e outros portos.

No dia 19, chegarão o "Formose", de Bordeus, que sofreu vários atrasos em sua viagem; "Mar del Plata", "Santa Ursula", "Argentina Star" e "Monte Urquilla".

Navios em fila

Esperando vez para atracar, acham-se na Guanabara os seguintes navios: "Delfland", de Hamburgo; "Byron" da Inglaterra; "Itajav, da Suécia; "Citadel Victory, americano; "Nora", do Panamá; "eDnis", da Inglaterra; "Panama" da Suécia; "Mermacsuf", americano; "Sallust", da Inglaterra; "Loide Nicaragua", do Brasil; "Lochryram" da Inglaterra; "P. & T. Tander", americano; "Spero" da Noruega, "Loide Columbia" e "Arion", americanos.

Aumento dos motorneiros

Estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião dos diretores da Light com os representantes dos trabalhadores da referida emprêsa, a fim de ser resolvida, definitivamente, a questão do aumento de salários.

Logo após o início da mesa redonda, os empregadores apresentaram cópias das fôlhas de pagamento das emprêsas, a fim de que fossem organizadas as tabelas de aumento. A vista dos documentos, os representantes sindicais solicitaram o adiamento da reunião, para examinarem os dados apresentados.

Foi, então, marcado para a próxima segunda-feira, às 18 horas, o novo encontro entre as partes interessadas, no qual o assunto será solucionado definitivamente.

☆ Excursões

O Centro dos Excursionistas realizará hoje uma excursão a "Meu Castelo", em Petrópolis.

GRAVATAS "EMBAIXADOR" O TOQUE FINAL DA ELEGÂNCIA MASCULINA PEÇA NAS BOAS CASAS FÁBRICA AV. GOMES FREIRE, 196 - 1.º ANDAR

DR. SERPA oculista URUGUAIANA 142 - 1.º and Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0600.

Bloqueada a fábrica Perus

A emprêsa requer mandado de segurança

S. PAULO, 17 (Asapress) — As medidas postas em prática pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, para obrigar a Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, hoje sob o contrôle de tropas da Fôrça Pública do Estado, a cumprir as determinações do serviço de contrôle e a distribuição de cimento, continuam em vigor.

O contrôle e cêrco dos pontos estratégicos da Fábrica Perus é feito sem o menor relaxamento, desde os primeiros minutos da diligência. Todos os veículos que deixam a Fábrica são vistoriados por soldados e fiscais da Comissão Estadual de Preços, a fim de evitar qualquer burla. Está constatado que nenhum saco do produto deixou a Fábrica Perus, pois o seu presidente, sr. José João Abdala, deu ordens expressas para estocar toda a mercadoria produzida. Entretanto, continua nas imediações, controlando o policiamento da fôrça e visando as possíveis guias liberatórias que possam deixar a Fábrica, o capitão Sérvio Rodrigues Calhas, membro do Conselho Consultivo do serviço de distribuição de cimento. Nenhuma guia, porém, foi visada por êsse militar, uma vez que a Fábrica se nega a colaborar com o SDC.

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, determinou a abertura de novo inquérito, para apurar responsabilidades com relação ao sistema de distribuição do cimento, por parte da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus. O primeiro a depor no inquérito foi o sr. Valdemiro Mariz de Oliveira, gerente da Perus, o qual declarou que a emprêsa, em consequência de brusca queda da produção, provocada por motivos de ordem técnica, deixou de atender às entregas normais. Confirmou, quando interrogado, que a Cia. aceitara a transferência, à S. A. Young, Indústria e Comércio, de 7.409 sacos de cimento que se destinavam ao refôrço de sua cota mensal. Essa entrega, todavia, não pôde ser atendida pela Perus, pelos motivos alegados.

SERA' MANTIDO O BLOQUEIO DA PERUS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Realizou-se, ontem à tarde, uma conferência entre o governador Lucas Garcez e o secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, que versou sôbre a segunda diligência efetuada na Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus. A entrevista verificou-se no local em que se encontra em férias o chefe do Executivo bandeirante. O sr. Cunha Lima, que foi chamado com urgência pelo governador Lucas Garcez, aproveitou a oportunidade para despachar com sua s. excia. o expediente de sua pasta. Cunha Lima, depois de historiar ao governador a rumorosa diligência efetuada na Perus, que culminou com o contrôle militar dessa fábrica de cimento, apresentou circunstanciado relatório sôbre êsse assunto, que foi detidamente examinado pelo sr. Garcez. Em seguida passou-se ao segundo plano da conferência, que se referia às diligências posteriores para obrigar essa indústria a cumprir a lei. O secretário do Trabalho relatou depois as irregularidades que vêm sendo praticadas pela firma dirigida pelo sr. José João Abdala. Sabe-se que da conferência saiu fortalecido o trabalho do sr. Cunha Lima, pois as ordens do governador são no sentido de que a lei seja cumprida a qualquer custo, pois o governador não arredará o pé. O governador deu ao sr. Cunha Lima novas instruções, e ficou assentado que o cerco dos postos estratégicos que dominam as dependências da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus será mantido com todo o rigor. O sr. Lucas Garcez está preocupado com a situação do abastecimento à população, e sua intenção é combater enèrgicamente a prática do mercado negro, quer seja de cimento, quer seja de gêneros alimentícios.

NAO TOMARA CONHECIMENTO DE NENHUMA MEDIDA OFICIAL

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em ofício dirigido ao secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, a Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, comunicou oficialmente ter ingressado, em juízo, com o mandado de segurança para que cesse o que considera uma coação à liberdade do comércio e indústria da sociedade, que se vê privada de agir livremente. Depois de protestar contra o ato que determinou o bloqueio, a Perus sustenta a tese da ilegalidade da medida, assim como da portaria que negou o serviço de contrôle e distribuição de cimento. Acrescenta que, daqui em diante, nenhuma determinação oficial oriunda dêsse órgão, assim como medidas que venham a ser tomadas contra a firma, não serão levadas em consideração.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL, COM CHUVAS
Máxima 27,4
Mínima 21,7

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-7300 e 23-1600. Zona suburbana: 29-3090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0087; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-7360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-2008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, a qualquer hora: — 22-1204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-3122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 42-3847.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0223.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-2882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1.
Juízo de Menores — 32-9167.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4031.
Falta dágua — Reclamações: 22-2127.
Objetos perdidos em bondes — 4-2027.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0602.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-2122.
F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 262.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-2700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 52-2230 e Governador 66316.
L.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-2119 e 32-7298.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways — 32-8181 — 22-8665 e 22-7710.
Estação Aérea Santos Dumont: — 42-...
Panair Internacional Airways — 42-...
Real Holandesa de Aviação — K.L.M.: 52-5654 — 4853.
F.A.M.A. — 42-4768.
Alitalia — 42-9778.
Loide Aéreo Nacional — 22-5195 e 42-...
Cia. Itaú de Transportes Aéreos — 22-...
Central Aérea Ltda. — 23-4639 e 43-...

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; LINS E VASCONCELOS rua Carolina Santos; CASCADURA, rua Sidônio Pais; DEODORO, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); OLARIA, rua Joaq. Rêgo; PENHA, Conj. Residencial do IAPI; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; PÇA DA BANDEIRA, defronte ao pôsto de Bombeiros; PÇA 15 DE NOVEMBRO, junto ao Mercado Municipal.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felício dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; IRAJAU, avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Itaguaí; DEOLORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 29 — Av. Mem de Sá 30 e 121-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 252 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 46 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Patria 132 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 281 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 316 — R. Miguel Lemos 23-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 114 — R. Santo Cristo 243 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 338 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 588 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 531 — R. S. Januário 188 — R. Uruguai 311-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Isidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. R. de Drummond 39 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 865 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Maurício 40-A — R. Licínio Cardoso 381 — R. Adolfo Bergamini 249 — Av. Amaro Cavalcanti 2065 — R. Barão de Bom Retiro 88 — R. Lins e Vasconcelos 352 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio

Exigências às emissoras

O presidente da República, dando despacho em exposição de motivos do Ministério da Viação, com relação às listas completas dos acionistas das sociedades de Rádio, mandou que a Comissão Técnica de Rádio reexaminasse o processo e informasse se as interessadas haviam cumprido as exigências legais.

As interessadas são: Rádio Difusora de Paranaguá, Paraná; Sociedade Rádio Difusora de Hora Certa de Atibaia, S. Paulo; Rádio Club de Marília, São Paulo; Lins Rádio Clube S. A., de Lins, S. Paulo; Rádio Cachoeiro do Itapemirim Ltda., do Espírito Santo, e Baurú Rádio Clube S. A., de S. Paulo.

Os estivadores querem sindicalizar-se

PARA CONSEGUIR TRABALHO

Estivadores registrados na Capitania dos Portos impetraram mandado de segurança contra o presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, a fim de serem admitidos como associados da entidade de classe.

Essa filiação é necessária para obterem trabalho nos serviços portuários, já tendo sido, aliás, autorizada pelo ministro do Trabalho.

Alegavam ainda os impetrantes que contribuem regularmente para o IAPETC.

Julgando o mandado, o Tribunal Federal de Recursos determinou que o mérito da questão seja apreciado pelo Juízo dos Feitos da Fazenda Pública.

Outros aumentos

Em reunião de ontem no Ministério do Trabalho, empregados e empregadores das indústrias de doces e conservas chegaram a um acôrdo, quanto às reivindicações dos primeiros: serão aumentados os salários dos empregados e, em compensação, os preços dos doces.

Tentaram manobra idêntica empregados e empregadores da indústria do fumo. Mas o ministro do Trabalho os remeteu ao da Fazenda, desconfiado de tanta cordialidade e tão bom entendimento.

☆ Instituto de Pesquisas e Formação Social

Estão abertas as matrículas para o curso rápido de preparação ao 1.º ano da Faculdade de Serviço Social, inteiramente gratis, mantida pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social, assim como as transferências para o 2.º ano.

Informações e matrículas na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas.

Primeiro Congresso de arrecadação federal

Na próxima 2.ª feira, às 17 horas, será instalado, no Auditório do Ministério da Fazenda, o 1.º Congresso de Arrecadação Federal para 1952.

Estarão presentes os Delegados Fiscais nos Estados, os Inspetores das Alfândegas, os Delegados Regionais do Impôsto de Renda e os Inspetores Fiscais do Impôsto de Consumo.

Neste Congresso serão estudadas as medidas para promover o aperfeiçoamento do aparelho fiscal, de maneira a permitir sejam as rendas coletadas com eficiência e bons resultados.

As delegações de cada Estado receberão as estimativas do que o Ministério da Fazenda pensa devem arrecadar neste exercício e terão oportunidade de expôr quais os elementos que necessitam para alcançar tal objetivo.

O Ministério da Fazenda, seguindo as determinações do presidente da República, continua com a sua orientação de constituir como seu problema básico a melhoria da arrecadação federal em todo o país.

Nova ficha

O ministro do Trabalho assinou portaria aprovando os novos modelos de fichas de horário de trabalho para os serviços de transportes de passageiros, de que trata o parágrafo 2.º do artigo 74 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Na referida portaria, do titular da pasta do Trabalho, são minuciosamente descritas as instruções para preenchimento e uso das fichas, que serão divididas em quadros, com registros a serem preenchidos pelas emprêsas e outros pelos motoristas das guarnições dos veículos, abrangendo todos os detalhes referentes às emprêsas, veículos e trabalhadores.

Alian Imobiliária S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de fevereiro de 1952, às quatorze horas, no escritório da sociedade, à rua Visconde de Inhaúma n.º 58, 14.º andar, sala 1404, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Conhecerem do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e Balanço Geral, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem assim do parecer emitido pelo Conselho Fiscal e decidirem sôbre os mesmos;

b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952.

Estarão à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, desde esta data até a realização da assembléia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952.

Laura Armindo Guia
Diretor-Gerente-Tesoureiro

LOTERIA FEDERAL 2 milhões DE CRUZEIROS NÃO DESISTA INSISTO SABADO

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2655

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ao nome dos — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 354, tels. 42-2998 e 32-3393

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0802 — até 12,15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood -
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 32-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sáb. das 14 às 18 h.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
Telefone: 25-0095
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18 •
Tel: 52-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º sala 1105
Tel: 22-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 13.30 às 17 hs. — Tel: 42-7551

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 —
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0518

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0008 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1129
(Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 9 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-9967

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 262, 9.º andar, sala 913
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel. 32-7557

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA - TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 251, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8752 - 22-4552

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1509

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 16.º, s. 1606
2a., 4a., 6a., das 2 às 4 hs., tel. 25-0206
Tels: 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Sebastião
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and., salas 519-520 — tel. 42-5525
3as., 5as. e 6as., das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-3871
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1260 e 27-7166

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3547

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0690

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 912-913
Tels: 22-8757 e 37-1597
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0003

PELE F SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3965

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º - s/718-719 — Das 9 às 12
Tels. 22-6034 - 26-9258 - 37-6227

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDERECO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 906
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2696 e 26-1802

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9900
De 2a. a 6a. das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

MÚSICA
EDINO KRIEGER

A MUSICA SACRA no Brasil

O Padre Diniz no Curso de Férias — Estudos dodecafônicos — Não se obedece no Brasil o "Motu Proprio" de Pio X — Problemas de divulgação — A Igreja e a música moderna

UMA das figuras mais interessantes e simpáticas do III Curso Internacional de Férias de Teresópolis, dentre os que participam de suas atividades como estudantes, é a do jovem Padre Jaime C. Diniz, compositor de música sacra e grande estudioso dos seus problemas.

Inscrito no curso de regência de música vocal, o Padre Diniz realiza paralelamente uma série de palestras com debates sôbre a música religiosa de todos os tempos, oferecendo, nas discussões calorosas de que participam alunos e professores do Curso, provas inequívocas de uma grande cultura e um largo conhecimento da arte sacra em particular, e da História da Música em geral.

Havendo iniciado os seus estudos musicais em Olinda, em Pernambuco, trasladou-se posteriormente para São Paulo a fim de realizar um estudo mais profundo de composição, canto gregoriano e órgão, sob a orientação dos professores Franceschini e Paula Loebenstein, monja beneditina catedrática de piano e órgão no Conservatório de Berlim, atualmente radicada no Brasil.

Regressando ao seu Estado natal, tornou-se professor das matérias em que se especializara e dedicou um máximo de esforços à composição. Atuou também como regente no Congresso Nacional do Escapulário, realizado em Recife em julho do ano passado.

CRITICO E ESTUDIOSO

Fôrmado intelectualmente dentro de um espírito de larga compreensão, o Padre Diniz exerce as funções de crítico musical na imprensa pernambucana, escrevendo inicialmente para "A Manhã" e atualmente no "Diario de Pernambuco". Grande estudioso dos problemas da arte musical, muniu-se de uma larga soma de conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos não só pela leitura de obras técnicas e teóricas mas também pelo contato direto com a criação musical de todos os tempos — sem esquecer a de nossos dias. Realizou estudos especiais com Guerra Peixe sôbre Dodecafonismo e Atonalidade, compondo exercícios práticos baseados em seus princípios de técnica e de linguagem.

DEFICIENCIAS DO ENSINO

"O ensino da música sacra no Brasil apresenta ainda uma grande deficiência — disse-nos o Padre Diniz. A única escola do gênero existente no Brasil — a do Rio de Janeiro — não alcançou até o presente o desenvolvimento que seria desejável, embora haja realizado algum esfôrço nesse sentido. E' desejo da Santa Sé que se organizem escolas similares em tôdas as diòceses de cada país.

Há que mencionar, no terreno da música sacra instrumental, a escola de órgão fundada em São Paulo por Franceschini — sem dúvida o maior organista brasileiro. Quanto à difusão das obras sacras através de revistas especializadas — prosseguiu — é mais eficiente, podendo-se mencionar a contribuição da Editora "Vozes de Petrópolis" nesse particular. Não obstante, em virtude do estado atual do ensino, a divulgação da música sacra pela audição é lamentavelmente falha em nosso país".

NÃO SE OBEDECE AO "MOTU PROPRIO"

"O Motu Proprio de Pio X — o maior documento da música sacra existente — não encontrou ainda, infelizmente, a sua realização no Brasil — afirmou o Padre Diniz. Observa-se um completo alheiamento do clero quanto ao material de que dispõe, não por culpa própria, em geral, mas por falta de um ensino proficiente e bem cuidado nos Seminários".

A MUSICA MODERNA

Indagado sôbre a posição da Igreja em face da música contemporânea, assim se expressou o Padre Jaime Diniz:

"A Igreja não fecha as suas portas à música moderna—afirma quase que textualmente Pio XII em sua "Mediator Dei" — documento máximo da liturgia católica em nossos dias. Lamento que nas últimas publicações sôbre a música da Igreja êsse documento não seja citado ("Música Sacra", por Frei Brasilio Rower, "Apontamentos de Música Sacra", do Padre José Geraldo de Souza).

E' necessário advertir-se, entretanto, que nem tôda música moderna deverá ser aceita pela Igreja. A Igreja não especifica nem define qual o tipo de música moderna que se pode admitir na música sacra. Mas as normas gerais que fornece parecem-me suficientemente precisas para um julgamento".

AS NORMAS

"Um dos requisitos importantes e que julgo novo na legislação eclesiástica é que a música não seja produto de um vão desejo de fazer coisa nova. Na Europa, vários compositores de tendências diversas têm escrito música sacra: Tournemire, discípulo de César Franck, Vittadini, Luigi Picchi, Flor Peeters e mesmo alguns atonalistas e dodecafonistas, os quais me parecem representar a expressão musical mais avançada, a cujo respeito, aliás, não se manifestou, infelizmente, o último Congresso Internacional de Música Sacra. No Brasil, mencionaremos o Padre José Geraldo de Souza como um dos que utilizam recursos mais novos.

Caberia sem dúvida aos estudiosos definir, de acôrdo com as normas oficiais, o que seria ou não permitido na música sacra moderna. Pessoalmente, creio que um dos elementos modernos que se deveriam considerar é a harmonia".

RITMO E MELODIA

As "conquistas" modernas no terreno da rítmica não me parecem de todo novas. O canto gregoriano, com sua rítmica mais livre, justifica, para a música sacra contemporânea, um ritmo menos subordinado às figurações esquemáticas. Refiro-me à procura de maior liberdade por parte de alguns compositores, o que torna a música menos material e mais elástica, eliminando os chamados tempos fortes.

A música sacra deve ser essencialmente vocal. Conquanto me pareça que a melodia pode ser mais livre quando escrita para o órgão, creio de máxima importância evitarem-se os grandes saltos no tratamento das vozes, pois que êsses trariam um clima de intranquilidade, preocupando e absorvendo os ouvintes, quando o papel da música na Igreja seria o de elevar o espírito e ajudar na oração".

Padre Jaime C. Diniz, compositor e estudioso da música sacra.

Escola da Central

EM MARQUÊS DE VALENÇA

A criação de uma escola profissional da Central do Brasil em Marquês de Valença pol proposta à direção da Estrada pelo Departamento de Ensino e Seleção.

A sugestão já foi aprovada pelo diretor. Será a 11.ª Escola Profissional mantida pela EFCB.

Admissão ao Pedro II

INSCRIÇÕES ABERTAS

Cotinuam abertas no Colégio Pedro II — Internato, até o dia 26 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial.

As fórmulas de inscrição serão fornecidas pela portaria do Colégio, que atenderá os interessados diariamente, das 12 às 16 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas, no campo de São Cristovão, 177.

Novo nome

O ministro da Educação baixou portaria dando nova denominação ao Ginásio Todos os Santos, com sede no Distrito Federal, que passou a chamar-se "Ernani Cardoso".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" MALÍCIA!
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
Mulher do Diabo
UMA PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES · DISTRIBUIÇÃO UCB

CINEMA
DANILO RAMIRES

☆ **"A vendedora de fantasias"**

Numa grande loja de quinquilharias, uma jovem trabalha no balcão que vende fantasias. Ela é a heroina do romance que Daniel Tinayre dirigiu com Mirtha Legrand e Alberto Closas, para a "Sono Filmes" de Buenos Aires.

☆ **"O grande amor de Schumann"**

A música do imortal compositor serve de base para esta história que a San Miguel vai oferecer aos cariocas, brevemente.

Artistas alemães fazem os principais papeis da produção. São êles: Hilde Krahal e Matias Wiemman.

"Coração Selvagem"

Tenta-se fazer um estudo sôbre os males que provocaram a apressada colonização norte-americana na sua marcha para o oeste em busca de ouro e de terras ferteis. Mas como estudo e análise duma época, duma época de indecisões políticas, a fita fica pelo meio do caminho sem fazer crítica, discutir teses, ou mesmo apresentar nova interpretação histórica para os fenômenos da colonização. Da colonização que matava índios impiedosamente, roubava-lhes as terras e prosseguia avançando rumo à Califórnia, ao Eldorado.

Mais uma vez, temos filme de índios (peles vermelhas) em lutas mortais contra os brancos que têm sempre um sujeito de muito máu caráter entre êles. Mas para contrabalançar a situação, e não haver um mocinho bom ao lado do que é traidor sem caráter, Van Heflin faz de descendente índio e se aproveita para tirar uma boa fôrra do branco patife.

A fita apresenta belíssimas paisagens.

E Ivone de Carlo, quieta, bonita, tranquila, não perturba.

Para as platéias pouco exigentes, aquelas que adoram Heflin, tiroteios, Ivone, nada melhor que êsse "Coração Selvagem" em tecnicolor.

Notas de crítica cinematográfica

(Dum comentário publicado em "Press Filme" — Palavras de Jacques Maritain)

Pela atribuição de seu prêmio, agora distribuido nos principais festivais cinematográficos do mundo, a O.C.I.C. (Organização Católica Internacional de Cinema) assinala como objetivo do cinema o "aperfeiçoamento moral e espiritual da humanidade".

Muito razoavelmente, e dentro Vamos citar Jacques Maritain (Arte e Escolastica):

"A obra que o artista vai criar é para êle um objetivo em si, não o fim geral da arte, mas o fim particular que inspira sua atividade presente; o fim em função do qual todos os meios devem ser determinados".

Na mesma obra, Maritain declara:

"A perfeição e a harmonia não têm significação absoluta, e devem ser compreendidas sòmente em relação com o fim da obra, que é de fazer surgir a forma da matéria".

As palavras de Maritain podem ser precisamente aplicadas às regras particulares da crítica de filmes. E' preciso considerar o sucesso de um filme em relação com êste fim; êsse sucesso condiciona o alcance moral de um filme. Em seguida, sòmente, estuda-se o procedimento técnico.

Outras dificuldades surgem para perturbar nosso julgamento: dificuldades gerais concernentes à forma e ao fundo e dificuldades particulares que nascem da complexidade da evolução técnica e comercial do cinema.

da intenção de aplicar as diretivas dadas pela "Enciclica Vigilanti Cura", os membros da O. C. I. C. reconhecem que um filme, se não tem valor do ponto de vista artístico, não pode ter alcance moral e espiritual.

Assim encontramos reconhecido para o cinema um ideal tanto artístico como moral. Uma dificuldade aparece, no entanto, quando se trata de formular êsse ideal artístico.

E' o trabalho de crítica e os críticos católicos devem respeitar a liberdade artística do cineasta se êles quiserem conservar a esperança de levar esta arte a servir o seu fim espiritual.

Alguns parecem sempre prontos a confundir ideal técnico e ideal artístico. Se o artista não dá à arte o primeiro lugar, a obra por êle criada está, fatalmente, condicionada a ser de segunda ordem.

HOJE

A MULHER DO DIABO — Filme nacional da "Juventus Filmes S. A." — Comédia gênero sátira — Com Laura Suarez, Jackson de Souza e Luis Delfino. Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PACTO SINISTRO (Stranger on the train). Da Warner — A direção é de Alfred Hitchkock para garantir sucesso e "suspense" para cada minuto de projeção. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, América, Iris e Monte Castelo, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CORAÇÃO SELVAGEM — Da Universal — Episódio do oeste, entre indios e levas de colonizadores — Com Yvonne de Carlo — "Coração Selvagem" será visto nos cinemas: São Luiz, Rex, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Avenida e Vaz Lobo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PECADORAS DE TUNIS — Reaparecimento de Louis Jouvet. Ao lado do ator que o teatro e o cinema perderam, Viviane Romance, num dos seus papeis caracteristicos. Marcel Dalio é a terceira figura do enredo. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INSACIAVEL — Fita mexicana com Maria Antonieta Pons, num romance repleto de motivos sentimentais: amor, renúncia e paixões. Nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Coliseu, São Pedro, Odeon, de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — Tecnicolor da Paramount. Homens que vivem à margem da lei em perigosas aventuras. Wendel Corey, Macdonald Carey, Ward Bond os principais elementos desta produção que, mais uma vez, nos apresenta a vida dos irmãos James. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLÊNCIA — (Along the great Divide). Realização da Warner Bros. Mais um Western. Lutas de forasteiros por causa de terras e fronteiras. Com Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar e Walter Brennan. Nos cinemas Vitória e Pirajá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BRILHANTE — Fita oriental. Atores desconhecidos. Prometem uma lindíssima cantora à frente do elenco. Seu nome é Nur el Huda. No cinema Rivoli. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"O MULATO" — Ternura e a música regional da Itália, eis os motivos que compõem "O Mulato", realização de Francesco de Robertis baseada em um acontecimento ocorrido durante a guerra. Umberto Spadaro, Renato Baldini, Angelo e Jole Fiero são os protagonistas. No cinema São José. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A Associação Comercial

COLABORA COM O MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, fez ontem ao chefe de gabinete do ministro da Viação uma exposição de vários problemas ligados ao abastecimento do Rio, tendo sido pôsto a par das providências que o ministro Souza Lima vem tomando para melhorar o transporte dos gêneros alimentícios e de outros produtos necessários à população.

Novo tipo de açúcar

A PREÇOS POPULARES

A distribuição de um novo tipo de açúcar, aproximado ao refinado, para a venda a preços populares no Rio, está sendo estudada pelo SAPS, em colaboração com os usineiros de Campos — informou ontem o senhor Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS, ao ministro Segadas Viana.

Acrescentou que os entendimentos estão bem adiantados e que o Banco da Prefeitura do Distrito está também examinando a possibilidade de um financiamento para produção do açúcar em larga escala.

Laura Suarez

Intérprete principal do filme "A mulher do diabo" a ser estreado hoje na tela dos cinemas METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca), Laura Suarez, neste seu trabalho para a "Juventus Filmes", conta com a colaboração de Jackson de Souza e Luiz Delfino.

"BAND-LEADER"

O "band-leader" norte-americano Tommy Dorsey, que permaneceu quase um mês em nosso país, atuando no Rio de Janeiro e em outras capitais brasileiras, viajou, ontem, pela Braniff, acompanhado de sua espôsa e filha, de regresso aos Estados Unidos.

Tommy Dorsey voltará à América do Sul em princípios do mês vindouro a fim de participar do Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai.

Aumentadas as passagens

Foram aumentados os preços das passagens dos trens da Linha Auxiliar e para Mangaratiba, desde o dia 15.

As passagens nos expressos para Itaguaí passaram de 3 para 10 cruzeiros simples e para 24 cruzeiros ida e volta.

12 mil "caronas"

NA CENTRAL DO BRASIL

138.114 passageiros, com destino às linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, passaram pelos torniquetes de D. Pedro II, no dia 15.

126.109 pagaram suas passagens e 12.005 viajaram de "carona", por serem empregados da Estrada e militares.

Exercício de tiro

Os canhões de pequeno calibre do Forte de Copacabana e do 3º Grupo de Artilharia de Costa, das 13 às 15 horas de hoje, realizarão tiros de instrução previstos pelo Comando da Artilharia de Costa.

As autoridades da Marinha e da Aeronáutica tomaram providências quanto à segurança no mar e no ar.

Desapropriados terrenos de Botafogo

O prefeito assinou decreto desapropriando, por serem de utilidade pública, as faixas de 206,10 metros quadrados, de terrenos situados nos ângulos formados pela Avenida Wenceslau Braz com a avenida Lauro Sodré e por esta com a rua General Severiano.

Os terrenos desapropriados são de propriedade do Botafogo de Futebol e Regatas e são necessários ao complemento das obras do túnel do Pasmado, que será entregue ao tráfego êste mês.

Curso preliminar da Escola de Guerra Naval

Começaram hoje os exames para os oficiais que estão fazendo o Curso Preliminar da Escola de Guerra Naval.

Lima Câmara na subchefia da 4.ª D.I.

O general Antonio José de Lima Câmara foi nomeado subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria.

Por êste motivo, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

TEATRO
CLAUDE VINCENT

☆ **Vai à Europa o empresário Miguel Khair**

Em busca de artistas e material para a sua próxima revista, embarcará para a Europa, dentro de poucos dias, o empresário Miguel Khair.

O novo produtor de espetáculos musicados passará por Paris, onde contratará lindas garotas para o seu espetáculo de após o carnaval no Teatro Carlos Gomes.

☆ **Conferência adiada**

Jorge Kossowski devia pronunciar hoje no Serviço Nacional de Teatro, uma conferência sôbre o "Régisseur" no teatro.

Infelizmente o professor Kossowski está adoentado, e não poderá falar hoje. Assim, a palestra foi adiada para segunda-feira próxima, às 17,30, no mesmo lugar.

☆ **Mudança de cartaz no Regina**

Pela segunda vez o Teatro de Equipe mudou de idéia a respeito da peça a ser levada depois de "Massacre". Não será mais "Regresso às sete", conforme haviam resolvido. Será "O Magnifico", tradução de "Le Cocu Magnifique", por Magalhães Jr. A peça, que é de Crommelynck, o famoso autor flammand, sempre fez sucesso, sendo uma obra robusta, forte e essencialmente teatral. Alcançou 5000 representações na França. Uma dessas a cronista assistiu e, apesar de uns quinze anos terem passado, nunca esquecerá o impacto daquela noite...

☆ **"O culpado foi você"**

Rodolfo Mayer está ensaiando o elenco que vai apresentar a peça do deputado Nelson Carneiro, com André Villon, Mário Brasini, etc., no Glória.

Segundo o autor, a peça tem a colaboração involuntária de alguns de seus companheiros da Câmara.

☆ **"O amigo da onça"**

Esta é a peça de estréia de Eva Todor para o dia 8 de março. E' da autoria de Bekeffi e Stella, em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck. Usará o elenco o palco giratório para conseguir rapidez de mudança durante os seis quadros da comédia.

☆ **"Fools rush in"**

Este é o título da peça em inglês que será levada no dia 25 de janeiro, às 20,30, no Church Hall da comunidade inglesa do Rio de Janeiro, que se acha localizado à rua Real Grandeza, 99.

☆ **"No poleiro do curió"**

E' a revista de Orestes e Leonor Matos, que estréia no dia 18, amanhã, no Teatro de Bolso de Ipanema.

☆ **"Não mate seu marido"**

Está fazendo grande sucesso no Teatro Rival da Cinelândia. E' que o elenco é homogêneo, bem vestido, bem apresentado, com um cenário bonito; a peça que é alegre, tem bons desempenhos de Milton Carneiro, Maria Luiza, Ribeiro Fortes, etc. e uma direção à altura: d. Ester Leão.

☆ **"Fogo na roupa"**

A estréia da revista dêsse nome, no Alvorada, está marcada para hoje. Mas segundo um elemento da revista anterior, o sr. Jacques Maloubier, cantor, desenhista, caricaturista, acrobata, a emprêsa o avisou que a estréia seria só sexta-feira. Até agora não podemos verificar êsse fato, tendo telefonado inúmeras vezes ao Alvorada sem conseguir resposta. Em todos os casos, é melhor telefonar antes de ir ao Posto 6 ver a revista de Ney Machado e David Condé. O número é 27-2936...

A peça que não tem mais texto

E' VERDADE. O "Don Juan" de Guilherme Figueiredo ainda tem o seu enredo. Ainda, **na memória do elenco**, cada um tem suas falas, e as deixas dos outros. Mas para que o texto **integral** exista, seria preciso reunir todo o elenco para representar novamente a peça que fôra dada numa pre-estréia no Copacabana, estreada em São Paulo no Teatro da Cultura Artística, e que nunca veio até o Rio, porque o elenco ficou no Cinema, no Teatro Brasileiro de Comédia, e no S.P.T.

— "O fato é que, à medida que decoravam o texto, ficaram não gostando de algumas falas", me disse Guilherme Figueiredo. "E eu, aqui no Rio, mandava novo diálogo por carta, folhas **avulsas** que foram decoradas naturalmente, mas — como tôda folha **avulsa** num teatro! — **sumiram**... E quando eu cheguei em **São Paulo** já não existiam mais! Um dia, pelo menos eu espero, poderei reunir tôda aquela gente, para reaver a minha peça!"

Há de fato, muita peça de Guilherme **Figueiredo** que o Rio não viu. Há por exemplo "A Raposa e as Uvas", que Procópio ia levar agora no Serrador, mas como ficará por pouco tempo mais ali, resolveu **guardá-la** para a estréia de **setembro** no mesmo teatro. **E'** uma peça **sôbre** a qual poderei falar mais longamente daqui a alguns dias, mas por enquanto soube do autor que os cenários e figurinos desenhados por Sérgio Cardoso são, **não só adequadas ao texto, mas muito lindos**. "Tão lindos quanto os de "Um Deus Dormiu em Casa" afirma o autor — "e eu e Procópio estamos encantados. Aliás mandamos um telegrama a Sérgio neste sentido..."

Já que Procópio ia levar uma peça de Guilherme Figueiredo, êle vai levar uma, mesmo. Mas será "Greve Geral", uma brincadeira sôbre o tema de Lysistrata, que foi visto em Pôrto Alegre, Curitiba e cidades do Rio Grande do Sul e do interior de São Paulo.

"E' sem pretensões" diz o autor, "mas confesso que quando Procópio me mandou chamar para vê-la em Campinas, eu a achei muito divertida. E' uma brincadeira do gênero de Procópio mesmo... **Só poderá ficar aqui em cartaz uns vinte dias, pois Procópio irá logo depois a São Paulo onde levará "Esta Mulher é Minha" de Magalhães Jr. durante a sua temporada de quarenta dias, e depois, onde deve filmar, antes de voltar para o Rio".**

— "E sua peça em Paris?"

— Por causa do atraso na **subvenção que o Govêrno** prometera, perdemos infelizmente o Teatro **Saint Georges**, e Jacqueline Porel teve que assinar contrato com **Fernand Gravey, sendo** que teria ficado sem trabalho. Mas Medina está com o **elenco** todo ensaiado, e o "Anfitrião" será um novo que, ao que **parece, é fabuloso**: êle se chama Daniel Yvernal. Estou a espera de notícias, prometidas para breve, e logo embarcarei **para Paris**, conforme você já sabe... E' só esperar para que Jacqueline **Porel fique** livre, porque ela gosta da peça e da personagem, que aliás é muito fácil de decorar..."

Assim, o ano de 1952 começou bem para Guilherme Figueiredo. E quem gosta de rir, estará à espera da **"Greve Geral"** que terá lugar no Serrador, dentro de poucos dias

HOJE

ACAPULCO — 27-3382 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Cold, Celeste Aída, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Às 20,30 e 22,30 — FOGO NA ROUPA, de Ney Machado — Sexta-feira.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BRANCO TU E' ? — com Walter D'Ávila, Grande Otelo, Linda Batista e outros — às 20,15 e 22,15 — Balcão Cr$ 20; poltrona Cr$ 30.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — Palmeirim e sua Companhia em UMA NOITE COM ELA, com Palmeirim Silva e J. Mafra.

GLORIA (Cinelândia) — Dia 18: O CULPADO FOI VOCE, de Nelson Carneiro.

JARDEL — 27-0712 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Cold, Celeste Aída, Nélia Paula e outros — às 20,30 e 22,30 hs.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO MARAJICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE, de E. Robles. Até domingo somente — às 21 hs; às 5as, sábados e domingos vesp. às 16 hs. — Companhia Graça Melo — com Graça Melo, Mario Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50. Proximamente: — O MAGNIFICO, de Crommelynck.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Eustasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — Ultima semana. — Proximamente: GREVE GERAL, de G. Figueiredo.

Escola de Enfermeiras

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo até 20 de fevereiro às inscrições para matrícula no curso de enfermagem. Pelas suas prerrogativas de Estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O curso é inteiramente gratuito.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundário, ou, ainda, diploma de normalista de qualquer Escola reconhecida do País;

b) certidão de nascimento;

c) atestado de vacinação antivariólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente na Secretaria da Escola, das 11 às 16 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 395, Praia do Caju.

Sombrinha esquecida

Uma sombrinha de senhora foi esquecida, dia 15, por um casal, que viajou do Centro para Copacabana, no interior do auto de praça n.º 4-30-53, de propriedade de Francisco Homem Allevato, da rua André Cavalcanti, 145.

O motorista, ontem à tarde, veio trazê-la à nossa redação, onde se acha à disposição dos interessados.

Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, estará interrompido o fornecimento de energia elétrica hoje, até às 16 horas, em Realengo, nos seguintes logradouros:

Ruas D, E, Gen. Tamarindo, Gen. Jacques Ourique, Marechal Marciano, Marechal Falcão da Frota, Gen. Gomes de Castro, Perebebuí, Gen. José Faustino, Recife, Petrópolis, Curitiba, Olinda, Mal. Antonio Faustino, Belisário de Sousa, Joaquim Inácio, Mal. Agrícola, Barão do Triunfo e Imperador; Estrada da Cancela Preta e da Agua Branca e Caminho de Itaoca.

Maior eficiência nos serviços jurídicos da L.B.A.

A sra. Darcy Vargas visitou, ontem, tôdas as dependências da Procuradoria da Legião Brasileira de Assistência. Acompanhada do dr. Fernando Abelheira, procurador geral, a sra. Darcy Vargas inteirou-se do funcionamento dos serviços jurídicos da LBA, em face da reorganização a fim de prestar, com maior proveito e rapidez assistência jurídica aos pobres que procuram aquela instituição.

A presidente da LBA, nessa oportunidade, autorizou ao dr. Fernando Abelheira a introdução de vários melhoramentos que proporcionarão maior aproveitamento dos referidos serviços.

Tipos de metal para tipografia

A fim de atender às exigências do abastecimento do mercado interno de material tipográfico, a Carteira de Exportação e Importação examinou, há pouco, o assunto relacionado com a produção e importação desses artigos. Verificou-se, assim, que existe apreciável produção nacional de tipos obedecendo às especificações do sistema tipométrico Didot, nada existindo, porém, no que toca à fabricação dos chamados caracteres de pontura norte-americana. A produção brasileira satisfaz às tipografias de pequeno porte mas carece de recursos para cobrir tôdas as exigências das grandes organizações impressoras. Não dispomos ainda de mão de obra especializada, liga metálica isenta de impurezas e variedade artística. Esta última lacuna é particularmente sentida nos chamados tipos de fantasia, próprios para empregos especializados e para serviços de melhor apresentação.

Os tipos artísticos, via de regra de origem italiana, alemã ou holandesa, são desenhos e criações de grandes fábricas, patenteados no exterior. A sua imitação não é, portanto permitida, e a compra das respectivas matrizes para fabricação no Brasil não encontra compensação dadas as possibilidades de consumo do mercado nacional.

Os chamados tipos de pontura norte-americana são de emprêgo limitado às máquinas tabuladoras de precisão, contrariamente aos tipos do sistema Didot, de uso generalizado nas artes gráficas. [illegible] dos elementos colhidos pela CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, deliberou licenciar a importação dos tipos de pontura norte-americana, em favor de importadores habituais, sem restrição quantitativa ou de moeda. Quanto aos tipos do sistema Didot foram licenciadas as importações em favor de importadores habituais sem restrição quantitativa ou de moeda para os tipos artísticos e negadas licenças para os tipos comuns.

CINEMA SANTA ALICE
AR CONDICIONADO POLTRONAS ESTOFADAS PROJEÇÃO E SOM PERFEITOS
R. BARÃO DE BOM RETIRO 1095
HOJE às 21 hs.
INAUGURAÇÃO COM A AVANT-PREMIÈRE DA SUPER PRODUÇÃO DA ART-FILMS
AVENTURA ESPANTOSAMENTE REALISTA DO ÚLTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS
O Filho de D'ARTAGNAN
com GIANNA MARIA CANALE
FRANCA MARZI
CARLO NINCHI
PIERO PALERMINI
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS até 10 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART PALACIO · PATHÉ · PRESIDENTE · SANTA ALICE
SÃO JOSÉ · 2ª FEIRA · ESPERANTO

Conselhos Úteis

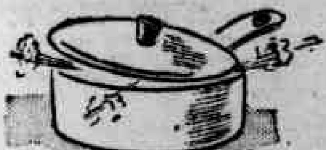
Roupa Branca – como clarear



O bom aspecto da roupa branca consiste exclusivamente na sua alvura. Para consegui-lo não bastará esfregá-la enèrgicamente com sabão, não adiantará deixá-la ao sol depois de ensaboada. Todo o segredo consiste em adicionar borax e algumas gotas de amoníaco à água em que forem lavadas.

Roupa manchada

Além de processos já indicados recomendamos hoje o seguinte, muito simples: esfregar a parte afetada com leite, passando-a em seguida em água fria e sabão. Para completar a limpeza deve-se lavar com um pouco de liquido de Dakin.



Veludo – como lavar

Os vestidos de veludo, que tanto encantamento proporcionam aos olhos, devem e podem ser lavados periòdicamente conservando todo o seu brilho.

Para êsse fim passa-se sôbre a parte manchada ou que mais exija limpeza, um pano embebido em amoníaco. Para melhor resultado, depois desta simples e fácil operação, passa-se uma escôva meio dura, para levantar o pêlo do veludo.



Tecido – quando manchado por gordura

Quando um tecido é manchado por sopa, caldo ou qualquer espécie de gordura, deve ser tratado com uma solução de benzina no ponto afetado, passando-se em seguida um pouco de amoníaco diluido em água, com uma boneca de algodão, para evitar que a côr do tecido seja prejudicada.

Tecidos – quando manchados por verniz, piche ou cera

Entre as manchas mais difíceis de ser removidas encontram-se as de verniz, piche ou cera. Todavia, há um processo não muito trabalhoso, que permite removê-las completamente do tecido. Bastará fazer aplicações de essência de terebentina retificada nos pontos afetados.

Tecido – quando manchado por graxa

Coloque-se a fazenda manchada sôbre uma folha de papel mata-borrão, umedeça-se a nódoa com im algodão embebido em óleo de eucalipto, renovando sempre até que ela se desmanche e a gordura seja absorvida pelo papel mata-borrão. Depois água e sabão completam o trabalho de limpeza.





Ao admirar-se "L' enseigne de Gersaint" tem-se a noção de como Watteau procurou dar o máximo de elegância à atitude desta mulher. A linha do seu vestuário, feita de harmonia de rosas, parte do pescoço, como no manteau de "soirée" de Worth, caindo em movimentos de pesado drapeado.

TRIBUNA da Mulher

Nossa Cozinha



BOLO DE FECULA DE BATATA

(receita napolitana)

10 ovos — 10 colheres de açúcar — 1 pacote de fécula de batatas — caldo de 1 limão — baunilha.

Batem-se as gemas com o açúcar e juntam-se as claras em neve ao caldo de limão e finalmente a fécula, aos poucos.

Assa-se em forno brando. Cobre-se com açúcar aromatizado com baunilha.

BOLO ALEMAO

(econômico)

1 colher das de sôpa de manteiga — 1 chavena de açúcar — 1 chavena de leite — 2 chavenas de farinha de trigo — 2 gemas — 1 colher das de sobremesa de pó Royal.

Bate-se muito bem a manteiga, o açúcar e as gemas. Mistura-se-lhe aos poucos o leite e a farinha alternadamente. As claras em neve. Assa-se em tabuleiro e cobre-se com a seguinte cobertura:

3 colheres de açúcar peneirado, 3 de farinha bem misturadas e escaldadas com duas colheres de manteiga bem quente. Forno quente.

BISCOITOS DE COCO E ARARUTA

(Delicioso)

500 gramas de araruta — 1 côco — 3 gemas — 4 colheres das de sopa de manteiga — 300 gramas de açúcar.

Amassa-se tudo bem e sova-se como para quebra-quebra. Fazem-se os biscoitos pequenos e assa-se em forno temperado.

Sovar: — amassar bem até a massa ficar unida e compacta.

DE PARIS



Os representantes da moda parisiense sofreram também a influência das legendas antigas, que Cocteau gosta de reviver na vida moderna. Este chapéu com orelhas e chifres, de Rose Descat assemelha-se ao desenho feito por Matisse para a capa da revista "Minotaure" em que representou o monstro com rosto de mulher e olhar misterioso e com uma boca gulosa.

CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço do Poliel. Geral)

Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — S. Bambina, 96 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1899

AS MELHORES GAROTAS do Rio... USAM MAILLOTS D' O CAMIZEIRO

A **Maillot COPACABANA** — Malha super-elástica, div. côres — busto com ourelas listradas — 225

B **Maillot GUARUJA'** — Malha Neptuno, "Sêlo de ouro" fio duplo, côres modernas, busto revirado — 268

C **Maillot MURIQUI** — Confecção Aguia, malha super-elástica, busto c/ babadinho elástico — 245

D **Maillots LASTEX** — Americano, legitimo, côres modernissimas, modelos 1952 — 290

Maillot Lastex **JANTZEN** — Todo lavrado — p/ usar com ou sem alça — busto forrado em jersey de nylon — Acompanha um saquinho de matéria plástica para evitar traça, no inverno e para trazer, quando molhado, em pic-nics, passeios, etc. — 570

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d' ASSEMBLÉA Nº 28 a 36

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Bronzear... sem queimar!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN – criado por Elizabeth Arden para controlar cientificamente os efeitos dos raios solares. Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!



ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2046

S. PAULO: 6.º Sobreloja Cat. Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

ROUPA SUJA
não se lava em casa

Lavandarias em grande quantidade em todos os bairros do Rio - Especialistas em lavagem de fraldas para crianças - Maior dificuldade das lavadeiras: falta dágua

CENTENAS de lavandarias, localizadas em todos os bairros e subúrbios cariocas, se encarregam de lavar a roupa usada, tanto as de uso pessoal como aquelas usadas em residências, consultórios, casas comerciais.

VARIOS TIPOS

São vários os tipos dessas lavandarias, cujos preços cobrados pelos serviços prestados são também muito variados, oscilando conforme o tipo de roupa a ser lavada e a localização da lavandaria. As da Zona Sul, principalmente Copacabana, cobram mais caro.

O CENTRO

O centro das lavandarias está situado na Galeria Cruzeiro, onde casas especializadas, bastante antigas, atendem aos fregueses de hotéis e pensões, além dos apressados que precisam urgentemente de uma camisa limpa para uma festa ou recepção.

Há três lavanderias na Galeria Cruzeiro, especialistas em lavagem de colarinhos, camisas, camisetas e demais roupas miudas, além de lençóis, toalhas, fronhas.

O preço vai de 1,50 para os colarinhos, até 6 cruzeiros para as camisas. Pijamas, toalhas, lençois são mais caros.

FRALDAS A ALUGUEL

O récorde de originalidade dos serviços é batido por uma lavandaria localizada em Copacabana, cuja especialidade é a lavagem e o aluguel de fraldas para criancinhas.

Semanalmente, uma caminhonete da firma percorre as residências dos fregueses — "aceitam-se serviços para qualquer bairro" — apanhando as fraldas usadas e deixando as limpas, passadinhas e esterilizadas.

Pra uma dúzia semanal, é cobrado o preço de 15 cruzeiros, sendo obrigado, porém, o candidato a fazer um depósito de 250 cruzeiros no início, quando é assinado um extenso contrato, selado e com firma reconhecida.

COSTUME AMERICANO

O serviço de lavagem de fraldas é largamente usado nos Estados Unidos, em Nova Iorque, na capital e demais grandes cidades americanas, onde é hábito já enraizado.

No Distrito Federal ainda está em começo, uma vez que somente uma casa — situada na Galeria Duvivier, em Copacabana — tem essa especialidade.

OUTROS TIPOS

Ainda existem outros tipos de lavanderias, chegando ao cúmulo da especialização aquela que lava somente a roupa, entregando-a ainda úmida ao freguês.

As tinturarias também são um ramo da lavanderias. Essas lavam ternos, vestidos, roupas caras e delicadas, usando para isso vários métodos, entre os quais a lavagem a sêco, a vapor e a comum de água e sabão.

O preço nessas casas é variado, modificando-se frequentemente.

CONCORRENCIA

O número excessivo de lavanderias só prejudica uma classe, a das lavadeiras, que cobram preços mais baixos, mas levam mais tempo para a entrega. De um modo geral, levam a roupa suja na segunda-feira e a trazem no sábado da mesma semana.

Têm muitas dificuldades as lavadeiras do Distrito Federal, não sòmente em virtude da constante falta dágua, geral em todo o Distrito Federal, mas também porque moram sempre em lugares de difícil condução, subúrbios, e desprovidos de encanamentos dágua, morros.

"LATA DAGUA NA CABEÇA"

Um dos maiores sacrifícios das lavadeiras é o carregamento da água que será usada na lavagem das peças, depois de colocada em tinas ou barris.

Morro acima, seguem para o local de trabalho, da maneira descrita por um dos sambas do carnaval de 1952:

"Lata dágua na cabeça
Lá vai Maria, lá vai Maria...

RECURSOS

Apesar do grande número de lavandarias e de lavadeiras, não é raro o fato de pessoas se virem obrigadas a lavar suas roupas mesmo em casa, algumas por motivos econômicos, outras por urgência, nem sempre conseguida nas casas especializadas.

Os estudantes que moram em pensões, quando as lavadeiras atrasam a entrega da roupa, tem alguns recursos de que lançam mão para não perderem festas: ou lavam na pia da pensão o colarinho, ou então usam a camisa do lado do avesso.

No primeiro caso, deixam-na secar entre duas toalhas, da noite para o dia, e no segundo tomam cuidado para que a gravata não fuja da posição, pregando-a com alfinetes.

"Cartilha de verão"

Visando prevenir os perigos da insolação e da intermação, o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura está distribuindo uma espécie de decálogo do que deve ser evitado pela população carioca durante o verão.

Os 10 conselhos estão reunidos sob o titulo "Cartilha de verão" e são os seguintes:

1. Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã.
2. Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol.
3. Não abusem dos gelados.
4. Evitem exercícios exagerados nos dias quentes.
5. Prefiram as roupas leves.
6. Tenham cuidado com a alimentação, que deve ser leve e moderada.
7. Evitem as bebidas alcoólicas e os alimentos gordurosos e muito temperados.
8. Bebam mais água fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal.
9. Não se exponham ao ol ou ao calor durante as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados.
10. A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente saladas, arroz, pouca carne, leite e frutas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 6

pegou. A declaração de ontem do general Estillac mostra claramente que a atual diretoria está disposta à aceitação de uma candidatura única, para ocultar assim sua fraqueza eleitoral.

OS CANDIDATOS

Só na próxima semana será conhecido o nome do candidato democrático. Entre os nomes mais citados, figuram o do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, e os dos generais Alcides Etchegoyen e Osvaldo Cordeiro de Farias.

Um dos generais da "Cruzada Democrática" disse ao repórter dêste jornal:

— O futuro candidato está sendo objeto de consultas minuciosas. Em suma, o que posso dizer-lhe é o seguinte: tôda grande figura do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, é um candidato em potencial.

Escola de Polícia
CURSO DE COMISSARIO DE POLICIA

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Polícia, na rua Joaquim Palhares n. 267, as inscrições para o Curso de Comissário de Polícia.

Os candidatos poderão matricular-se até o dia 15 de fevereiro próximo e deverão preencher as seguintes condições básicas: ser brasileiro, do sexo masculino, ter no mínimo 21 e no máximo 30 anos, apresentar diploma de bacharel em direito, devidamente registrado, certificado de quitação com o serviço militar e eleitoral, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes. Os candidatos serão, também, submetidos ao exame de sanidade e capacidade física e prova de seleção, cujo programa poderá ser obtido na Secretaria da Escola.

O Curso terá a duração de dois anos e os primeiros classificados irão preencher dois terços das vagas existentes na carreira de Comissário de Polícia do D.F.S.P.

NORMALIZADO A PARTIR DE HOJE
o abastecimento do leite

Tabela de preços e sugestões da CCP para evitar os aumentos periódicos

O abastecimento do leite ainda não foi normalizado, embora tenha sido aumentada a distribuição no dia de ontem, que alcançou 101 mil litros. Sòmente a partir de hoje, começará o fornecimento a atingir as quotas normais.

Os assinantes da CCPL ainda não receberam o produto, por causa da ordem de suspensão do engarrafamento, que foi dada para não prejudicar o fornecimento aos hospitais e às créches.

O aumento aprovado pela CCP também vigorará em São Paulo.

O novo preço do leite no Rio (Cr$ 0,30 a mais para o consumidor) entra em vigor hoje, por ter sido publicada ontem a portaria da CCP.

O preço mínimo a ser pago ao produtor das zonas que abastecem o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói foi fixado em Cr$ 2,29, pelo leite integral pôsto na plataforma das usinas ou postos de refrigeração no interior, e referente à quota destinada ao consumo "in natura", no período da safra (1 de outubro a 31 de maio de cada ano).

Na entre-safra, o preço mínimo para o produtor será de Cr$ 2,40.

TABELA

A tabela de preços para o comércio do leite tipo "C" no Distrito e em Niterói, no período da safra, é a seguinte:

	Unid.	Cr$
Da usina ao entreposto (na plataforma do entreposto)	1	2,70
Do entreposto à leiteria (na plataforma do entreposto)	1	2,85
Do entreposto ao carro-tanque	1	2,90
Das leiterias ou postos, no balcão a granel	1	3,20
Das leiterias ou postos, no balcão a granel	1/2	1,60
Engarrafado e fechado mecanicamente e a domicilio	1	3,70
Engarrafado e fechado mecanicamente a domicilio	1/2	1,90
Engarrafado e fechado mecanicamente no balcão	1	3,50
Engarrafado e fechado mecanicamente no balcão	1/2	1,80
Das leiterias aos ambulantes e destinados ao engarrafamento local	1	3,15
Leite engarrafado sem fêcho mecânico, das leiterias	1	3,15
Leite engarrafado sem fêcho mecânico, das leiterias	1/2	1,80
Dos carros-tanque ao consumidor	1	3,30
Dos carros-tanque ao consumidor	1/2	1,60
Das leiterias aos cafés, inclusive carreto	1	3,30

RECOMENDAÇÕES

Na portaria que autoriza o aumento dos preços, a CCP recomenda ainda que sejam adotadas as sugestões preconizadas pelo Congresso de Invernistas e Produtores de Leite do Brasil Central e consignadas em relatório aprovado pelo presidente da República. Essas sugestões destinam-se a evitar a repetição periódica dos aumentos de preços, que não têm beneficiado nem aos consumidores nem aos produtores.

"No aludido relatório — prossegue a portaria da CCP — estão indicadas medidas como a isenção do impôsto de vendas e consignações, que incide sôbre o leite em tôdas as etapas, bem como o subsídio federal para os fretes ferroviários e rodoviários pagos pelo leite desde as usinas de recepção até os centros consumidores".

"A CCP está empenhada em obter das Assembléias Legislativas Estaduais e da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a concessão dêsses favores", que reverterão em benefício do consumidor.

"A CCP solicitará do presidente da República o envio de mensagem ao Poder Legislativo, pedindo a aprovação de leis para subsidiar o leite de consumo público, na medida das justas necessidades dos produtores.

Julga também a CCP, em sua portaria, que será possível melhorar o rendimento econômico dos produtores, aumentando o preço pago pelo leite que é vendido, a preço vil, para fins de industrialização.

Uma subvenção correspondente ao valor do transporte do leite, das usinas aos centros de consumo deve ser concedida pelo govêrno federal — sugere finalmente a CCP.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

não desistir a defesa, será também o julgamento adiado.

A DENUNCIA

A dénúncia, oferecida pelo promotor Hermenegildo de Barros Filho, é sóbria e equilibrada, cingindo-se aos fatos. Eis um trecho:

"Durante o inquérito policial, pretendeu o denunciado negar a autoria da agressão, mas foi reconhecido pela vitima, e essa circunstância mais se confirmou por haver êle oferecido "álibi", destruído pelas próprias pessoas indicadas, que negaram haver estado em sua companhia, no dia e hora do fato, conforme alegara o denunciado".

Como representante da vitima, funciona no processo o advogado Sobral Pinto.

DEFESA PREVIA

A defesa prévia oferecida pelo coronel Teles, subscrita pelo advogado Valed Perry, não é pròpriamente uma peça de defesa do acusado mas de acusação à vitima. Constitui uma investida, sem meias palavras, contra o caráter, a honra e a credibilidade do jornalista.

Afirma, por exemplo:

"Pretende-se nesse processo, provar a acusação com a acusação. E essa repousa, única e exclusivamente, na palavra do jornalista Carlos Lacerda. Palavra que não merece fé. Palavra que habitualmente é a infâmia, é a iniquidade, é a mentira. Palavra que aqui, mais uma vez, é a infâmia, é a iniquidade, é a mentira".

OUTRAS ALEGAÇOES

Alega ainda o acusado que a vitima não podia ter qualquer certeza sôbre a autoria da agressão, citando vários dos artigos jornalísticos desta, em que dita agressão era atribuida ora a um, ora a outro dos desafetos da vitima. (Na verdade, a princípio julgou-se que a autoria partira de outra fonte, pois não se desconfiava do coronel até que foi feita a prova de ser esse o criminoso).

TAMBEM A POLICIA

Não contente com acusar a vitima, a defesa prévia se volta também contra a policia.

Ao delegado Fernando Schwab, que presidiu o inquérito, cabe a pecha de ter feito "concessões à acusação" (fls. 271).

O inquérito, em suma, segundo a defesa, está maculado pela "parcialidade que orientou as investigações policiais", "impedindo a defesa, quebrando o princípio do processo contraditório".

TÓPICO

Sobre a tese da defesa, ver na 4.ª página desta edição o tópico "Insolente mas inepto".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.°

FALA O PRESIDENTE

O presidente do Conselho, George Sloan, disse, em nome dessa entidade:

"O Conselho Norte-Americano da Câmara de Comércio Internacional está estudando os fatores que afetam as inversões estrangeiras no Brasil. O recente decreto do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, que modificou com caráter retroativo as bases para a remessa de lucros e dividendos, influi neste estudo e tem provocado grande preocupação entre os inversionistas estrangeiros.

"O Conselho opina que isso constitui um impedimento grave ao fomento de prosperidade e melhoria social do Brasil. Pròvàvelmente restringirá novas inversões e possivelmente obrigará os inversionistas atuais a reconsiderar seus interêsses no Brasil".

NÃO VIRA'

"O propósito do estudo do Conselho Norte-Americano é estimular as inversões estrangeiras no Brasil, indicando as medidas que deveriam tomar os governos dos Estados Unidos e do Brasil para atrair novas inversões privadas naquele país.

"O estudo do Conselho Norte-Americano assinala, como questão principal, que o Brasil está competindo no mercado internacional para obter capital. Por isso, os homens de negócios norte-americanos devem tirar um proveito, por suas inversões no Brasil, igual ou maior que o que podem obter em outras partes do mundo. De outro modo, o capital privado norte-americano não se dirigirá ao Brasil em quantidades importantes".

RESTRICÕES INJUSTAS

"O Conselho considera que o Brasil poderia atrair consideráveis inversões estrangeiras. Contudo, enquanto não fôr esclarecida sua política a respeito, pròvàvelmente serão suspensas novas inversões.

"O Conselho Norte-Americano recomenda que, até que se modifique a política do govêrno do Brasil de restrições injustas ao capital estrangeiro, os Estados Unidos e as organizações econômicas governamentais internacionais não façam empréstimos ou donativos ao Brasil.

"O Conselho Norte-Americano adiou a conclusão de seu informe até que se esclareça a situação do Brasil".

MILLER CRITICA O DECRETO

S. FRANCISCO, 17 (U.P.) — O secretário de Estado adjunto, Edward Miller, declarou que o recente decreto do presidente Getulio Vargas cria "muito sérios embaraços à inversão do capital norte-americano no Brasil." Miller fêz tal declaração no Clube Comercial e na Câmara de Comércio de São Francisco, no decorrer de um discurso em que assinalou a criação da Comissão Mista Americano-Brasileira e o Plano de Assistência Militar Interamericano como os acontecimentos mais destacados do ano passado no cenário continental.

RESTRITIVO

Miller disse o seguinte: " Com demasiada frequência, assinala-se a tendência em certos países de focalizar o problema das inversões de capital estrangeiro como se beneficiasse apenas o capital inversionista. Para mim, o verdadeiro problema para os inversionistas estrangeiros é o de criar, para seu próprio benefício, condições para as inversões capazes de atrair o capital de outros mercados, onde tambem existem oportunidades atraentes. Neste particular, eu pecaria como insincero se não dissesse que o recente decreto publicado pelo govêrno brasileiro parece ser tão restritivo em matéria de transferência de capital inversionista particular que apresenta problemas muito sérios para os inversionistas ativos ou potenciais.

ESTUDO DETIDO

Tanto o govêrno dos Estados Unidos como empresas privadas norte-americanas que pensam em realizar inversões no Brasil naturalmente quererão estudar o decreto detidamente." Por outro lado, Miller disse que a Comissão Mista representa um dos programas novos elaborados o ano passado dentro do marco tradicional da política norte-americana. Explicou o funcionamento da Comissão em relação ao Ponto Quarto e a maneira por que tratará de custear os projetos que recomenda. A êste respeito, Miller disse:

"E' evidente, não obstante, que num país tão rico como o Brasil, com seus recursos naturais tão formidáveis, a missão principal no fomento nacional deve ser a responsabilidade do capital privado, tanto nacional como estrangeiro."

A campanha comunistas nas classes armadas ainda não encontrou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ontem realizado na TV-Tupi, ao qual estiveram presentes os srs. Hamilton Nogueira, Orlando Ribeiro de Castro e Luiz Valente, do Ministério do Trabalho.

Salientou o almirante que esta campanha se fez e ainda está sendo feita, livremente, nos meios militares.

OS OBJETIVOS

Enumerou, a seguir, os objetivos da campanha, que são:

1. Oposição à política externa do país.
2. Combate aos Estados Unidos.
3. Apoio à Rússia.
4. Incentivo às lutas de classe.
5. Exploração de falso nacionalismo.
6. Estímulo à indisciplina nos meios militares.

"De um lado — prosseguiu — estão nas fôrças armadas os oficiais que se batem pela disciplina.

"Do outro, acastelados na Revista do Clube Militar e nos postos de comando, em serviço ativo, estão os oficiais que, sob o manto capcioso da livre manifestação do pensamento, pregam a desobediência às ordens do govêrno e aconselham a indisciplina na caserna".

COISAS QUE SE CHOCAM

Salientou ainda o sr. Carlos Pena Botto que um militar na acepção de defensor da Pátria e militar na acepção de comunista apátrida são duas coisas que se chocam.

"Com apatia e indiferença, vamos permitindo êsse estado de coisas, esquecidos do lembrete que se encontra nos livros marxistas: Os levantes de massa devem ser feitos com as armas dos que se encontravam no poder.

E êsses criminosos militares, que pretendem subjugar o Brasil a Moscou, auxiliam e apoiam tôdas as manobras comunistas.

O EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

O senador Hamilton Nogueira, que participava dos debates, interrompeu o almirante para dizer que militar-bolchevista é, em si mesma, uma expressão contraditória.

O exemplo dos Estados Unidos, neste particular, é muito conclusivo: não existem comunistas nas fôrças armadas americanas.

Mas frisou que era a incapacidade do govêrno que permitia a infiltração comunista nos meios militares. Tem êle todos os meios de que necessita para combater essa infiltração. Se não a combate é porque não quer.

Não concordou o sr. Luiz Valente, do Ministério do Trabalho. Disse que o Legislativo precisava aparelhar o govêrno de poderes mais eficientes para combater a infiltração bolchevista.

OS ESTRANGEIROS

Veio, a seguir, o problema da presença, dentro de nosso território, de estrangeiros que conspiram abertamente contra a segurança do país.

O sr. Hamilton Nogueira referiu-se às legações da Polônia e da Tchecoslováquia, enquanto o promotor Orlando Ribeiro de Castro aludia ao fato de permanecerem ainda no país estrangeiros que já foram expulsos por processo regular instaurado contra êles.

E foi mais além o promotor. Disse que existia no Brasil um exército de comunistas estrangeiros, prontos para a mobilização em qualquer momento.

AS TRÊS FASES

Salientou o sr. Orlando Ribeiro de Castro que o comunismo transpõe três fases para o levante final:

1. Atuação nos órgãos de classe, repartições públicas, emprêsas privadas.
2. Preparação das massas para o levante.
3. Revolução.

Diz o promotor que estamos na iminência da terceira fase.

A IRRADIAÇAO PELO INTERIOR

O sr. Luiz Valente referiu-se à penetração comunista no interior, para dizer que até 1948, o Partido Comunista se preocupara unicamente com o trabalho nas capitais. Mas que, de então para cá, se iniciara a penetração pelo interior do país, com impressionante êxito, em virtude da situação calamitosa de nossa zona rural.

PÁGINA 1 N.° 3

aparecimento de intervenção federal de Governos nas entidades universitárias.

A União deve ser fundada dentro de princípios democráticos, para estudo de todos os problemas estudantis americanos, eliminando os princípios extremistas de esquerda e de direita".

APOIO AOS QUE SOFREM

A delegação Costarriquenha, disse-nos o estudante Alfredo Quesada, apoiará aos delegados de países onde os estudantes não tenham autonomia, pois não é possível ficar de braços cruzados vendo estudantes universitários serem massacrados e exilados de seus países.

ONDE FAZEM AS PERSEGUIÇOES

Os estudantes universitários — prosseguiu o estudante Quesada, auxiliado por seu colega Carazo, são perseguidos em Honduras, onde sofrem tremenda intervenção do Govêrno ditatorial.

Na Venezuela 3 universidades estão fechadas por ordem do Govêrno que perseguiu a todos os estudantes livres, prendendo-os e exilando-os.

A Universidade de Granada, em Nicaragua, foi fechada por ordem do Govêrno e não houve sequer um protesto dos estudantes americanos.

CORTINA DE FERRO

Os universitários do Peru e da América Central estão dentro de uma verdadeira cortina de ferro, que não deixa escapar para o estrangeiro, nada a respeito da situação angustiosa em que estão, declararam os costarriquenhos.

LUTA CONTRA DITADURAS

Os dois estudantes costarriquenhos trouxeram em sua companhia D. Estrella de Carazo, espôsa do estudante Rodrigo Carazo, que é a secretária de delegação de Costa Rica.

OS ESTUDANTES TRABALHAM

Um detalhe curioso em relação aos estudantes de Costa Rica é que neste país mais de 90% dos estudantes trabalham fora para sustentar seus estudos, pois não há ensino gratuito, senão para os muito necessitados.

AGRADECIDOS AOS BRASILEIROS

Os estudantes de Costa Rica estão muito agradecidos aos estudantes brasileiros pela boa acolhida recebida.

CAÇADORES de autografos derrotam reporteres

Barrymore Junior o mais culto dos artistas que passaram pelo rio - Os outros não impressionaram

OS caçadores de autógrafos derrotaram os repórteres na disputa pela aproximação dos artistas de Hollywood que desembarcaram ontem no Galeão, de passagem para Montevidéu, onde vão assistir ao Festival de Cinema de Punta Del Este.

O pessoal de recepção e os soldados da Aeronáutica que montaram guarda aos portões de acesso dificultaram a tarefa dos jornalistas, que, a muito custo, conseguiram aproximar-se dos artistas.

NO "TOILETTE"

Duas fãs se esconderam durante cinco horas e meia no "toilette" das senhoras, na esperança de ver as artistas.

UM ARTISTA

Dos artistas que integraram a delegação de Hollywood o que mais impressionou os jornalistas pela cultura e pela modéstia foi John Barrymore Jr., um rapazola de 19 anos, com quem, entretanto, se pode conversar com ser edade sôbre cinema.

Portador de um nome tradicional no teatro e no cinema, Barrymore Jr. é um estudioso, que procura aumentar dia a dia seu cabedal de conhecimentos sôbre a "sétima arte". Disse que os filmes que estão sendo produzidos em Hollywood são mediocres, em desproporção com o equipamento técnico de que dispõe a indústria cinematográfica americana.

VOCAÇAO

"Jr." conta que deixou a Universidade e foi diretamente para o cinema, impelido por uma vocação invencível. Já ganhou bastante dinheiro, mas acha que enriquecer não é suficiente. O cinema, sobretudo no mundo atual, tem outras finalidades.

Quando Barrymore começou a empolgar-se pela sua concepção de cinema, um senhor da Panair intimou o repórter a dar o fora, porque os artistas precisavam se preparar para retornar ao avião.

DE CARLO E' BONITA

Quanto a Yvonne de Carlo, é uma moça bonita, veste-se bem, prefere os filmes de "far west" e achou o Rio muito bonito, visto do alto. Robert Coummings, de blusão, queixou-se do calor e disse que já estava farto de distribuir autógrafos.

Barbara Britton é a mais bonita de tôdas, tendo dado autógrafos, bebido champanha e comido sanduiches. Pediu noticias de Copacabana e não disse mais nada que prestasse.

OBERON ARISTOCRATICA

Merle Oberon, de modos lentos e aristocráticos, preferiu dar informações sôbre seus próximos filmes, sendo também de opinião que o cinema americano poderia produzir coisa melhor. Uma moça inteligente e tranquila.

REED TIMIDA

Donna Reed portou-se como em seu filme "A Felicidade não se compra". Timida, discreta, suave, foi preciso descobri-la, tendo sido abandonada pelos ruidosos caçadores de autógrafos, que não a reconheceram.

"COW-BOY" A CAÇA DE FLASHES"

Havia também um outro senhor alto, de chapéu de "cow-boy" que se movimentou afanosamente em busca dos "flashes" dos fotógrafos. Soube-se depois que se chama Russel Hayden. Reginald Gardiner ficou pràticamente incógnito.

O "clipper" da PAA, que chegou ao Galeão pouco depois das 15 horas, retomou vôo com destino a Montevidéu, às 17 horas e 45 minutos.

Confirmada pelo STF a apreensão dos carros
Ainda a importação sem licença

Um mandado de segurança impetrado contra o sr. Getulio Vargas, por ter confirmado a apreensão de um "Cadillac" importado sem licença prévia, na Alfândega do Rio, foi indeferido ontem pelos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Esse julgamento, da mais alta importância, vem opor um dique às importações ilegais de carros de luxo dos Estados Unidos, que entravam no país como bagagem de turistas.

Milhares de carros de luxo foram trazidos por meio dêsse expediente criminoso, tendo o escândalo repercutido na imprensa numerosas vezes. O desembaraço aduaneiro era conseguido sob a alegação de que se tratava de bagagem e com invocação de circulares do ministro da Fazenda.

Em troca da não exibição da licença prévia de importação, era frequente os interessados proporem o pagamento dos direitos de importação em dôbro. O sr. Armindo Costa, inspetor da Alfândega do Rio, recusou sempre essa proposta.

Diante de sua resistência, os interessados passaram a impetrar mandados de segurança contra o inspetor, a fim de obrigá-lo a desembaraçar os automóveis.

Com o julgamento de ontem, em que era interessada a sra. Helena dos Santos Jacinto, o Supremo Tribunal Federal deu razão ao inspetor.

Açougueiros presos

Foram presos hoje os seguintes açougueiros, por crime de majoração de preço: Luiz de Souza Barbosa, rua do Catete, 181, que vendia 580 gramas de carne de 2.ª por Cr$ 9,00, quando deveria vender por Cr$ 3,40; Severiano Pinheiro de Lima, rua Almirante Ari Parreiras, 1.845, vendia quilo de chan de dentro por 18 cruzeiros, quando o preço é 15, sendo lesada Elvira Carlota.

Salário Mínimo dos professores

Instalou-se ontem, no Ministério da Educação, a comissão designada pelo ministro Simões Filho, para estudar a questão da remuneração dos professores dos estabelecimentos de ensino particular em face do novo salário mínimo. O ato contou com a presença do Sr. Simões Filho, que depois de fazer um apêlo aos representantes das classes interessadas, no sentido de se esforçarem por uma conciliação dos seus pontos de vista para solução do caso, retirou-se, passando a presidir os trabalhos o prof. Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário e presidente da comissão, da qual ainda fazem parte os srs. engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, representante da Associação dos Pais de Alunos; professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Distrito Federal e representante da classe, e Carlos Pasquale, da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular.

Na reunião de ontem os srs. Alvaro Kilkerry, Carlos Pasquale e Mario Bittencourt Sampaio expuseram, justificadamente, os pontos de vista das classes que representam, sôbre o assunto, que voltará a ser debatido na próxima sessão.

Distribuição de banha

O Setor de Abastecimento da C. C. P. está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob ns. 38 a 100. Os interessados devem procurar as suas quotas no Frigorifico Serrano S. A., à rua 1.º de Março, n. 147.

1.ª Exposição de Sangue

Com a presença do prefeito, instalou-se hoje no salão Assírio do Teatro Municipal, a 1.ª Exposição do Sangue.

Ao ato compareceram altas autoridades da Prefeitura, funcionários do Departamento de Assistência, Assistência Hospitalar e convidados.

Convocação do Senado
MARCADAS 5 SESSÕES NOTURNAS PARA APRECIAR OITO VETOS

Para julgar oito vetos do presidente da República, o sr. Café Filho convocou o Congresso para reunião conjunta nos dias: 2, 5, 7, 9 e 12 de fevereiro. A matéria a ser apreciada é a seguinte:

1 — Veto ao projeto que considera incluídos na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exército e convocados para o serviço ativo os funcionários do Ministério da Guerra remanescentes do antigo Quadro de Oficiais Graduados da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

2 — Veto ao projeto que dispõe sôbre o pagamento de auxílios e subvenções.

3 — Veto ao projeto que reorganiza a Contadoria Geral da República.

4 — Veto ao projeto n.º 28, que faculta, a título precário, o magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimentos de ensino superior.

5 — Veto ao projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

6 — Veto ao projeto que reconhece aos ex-encarregados e escrivães de Postos Fiscais extintos do Território do Acre os direitos assegurados na lei 3.454.

7 — Veto ao projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviços médicos, para combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade, cria o Conselho de Medicina da Previdência Social.

8 — Veto ao projeto que altera dispositivos da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular.

SESSÕES NOTURNAS

Todos êsses vetos serão apreciados em sessões noturnas, marcadas para começar às 20,30.

VAI COMEÇAR O INQUERITO NO IBGE

Daqui a 45 dias o parecer — O prof. Genival Santos é o secretário da comissão de inquérito — A parte administrativa também será examinada — Fala o sr. Temístocles Cavalcanti

O sr. Temistocles Cavalcanti, presidente da comissão de inquérito do IBGE, e que às 11 horas de hoje se empossou no gabinete do ministro da Justiça, disse o seguinte:

— Quero aproveitar a crise existente no IBGE para dela tirar bons resultados, isto é, resultados práticos. A comissão vai começar a trabalhar imediatamente. Embora o decreto estipule que o parecer deve ser dado dentro de 60 dias, espero dá-lo daqui a 45 dias. O trabalho vai ser distribuído por equipe, e não pretendo trabalhar no IBGE, mas em outro local.

O SECRETARIO

O secretário da comissão de inquérito é o prof. Genival Santos, professor de Repartição da Renda Social da Faculdade de Ciências Econômicas. Foi escolhido pelo sr. Temistocles Cavalcanti, de quem é ex-aluno.

A COMISSAO

A comissão ontem nomeada pelo govêrno compõe-se, além de seu presidente, dos srs. Lourenço Filho, Josué Montelo e João Lira Madeira.

CONTINUA A CONTAGEM

Estabelece ainda o decreto que, até terminarem os trabalhos do inquérito, o IBGE continuará adotando o atual sistema estatístico, e seguindo as diretrizes técnicas dos seus fundadores.

A PARTE ADMINISTRATIVA

O sr. Temistocles Cavalcanti disse que pretende examinar também a parte administrativa do IBGE para observar a possibilidade de reajustamentos.

Hoje, o presidente da comissão já reuniu os outros membros e traçou as diretrizes que devem ser obedecidas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

hotel. O escrivão não estava e o hóspede "morto-vivo" havia desaparecido.

Camilo Hosken, o "morto-vivo" identificado no Hotel Globo, à rua dos Andradas, pelo escrivão paulista que funcionara no inquérito sôbre sua "morte" por afogamento, no Rio Paraná, e de que resultara sua família habilitar-se ao seguro na Sul-América. Está detido no 3.º Distrito até que as coisas fiquem mais claras.

Navios atracados

No Píer, "Bavnanger"; Armazens 1, "Santa Ursula"; 2 e 3, vagos; 4, "Star"; 5, "Deleigeuse"; 6, "Presidente Cattet"; 7, "Mormacks Wan"; 8 e 9, "Argentinian Reefer", frigorífico, e "Comandante Reefer"; 9 e 10, "Federal Voyager"; 10, "Constantinos"; 11, "Eidanger"; "Rowsante"; 12, "Santarém"; 13, "Taubaté" e "Oscar Pinto"; 14, "Arenganá"; 15, "Itaberá"; 16, "Narval" e "Triunfo"; 17, "Tambaú"; 18, "Atlântico" e "Alaide".

Vão "constitucionalizar" o lei do Juris

A inconstitucionalidade, parcial, está na composição do Júri — Providências materiais para torná-la exequível — O "horário de verão" da Justiça"

Caberá aos juízes criminais constitucionalizar a lei dos júris populares.

O juiz Alcino Pinto Falcão informou que a lei não é inconstitucional. Apenas, no que se refere à composição do Júri, há um dispositivo inconstitucional. Competirá aos juízes corrigir essa falha, sem que seja necessária a modificação da lei, apenas ajustando-a à Constituição.

O parecer ontem entregue ao desembargador Toscano Espinola examinou todos os aspectos da nova lei.

— A finalidade principal dêsse parecer é suscitar medidas de interêsse material, uma vez que a Justiça se acha desaparelhada para executá-la. Devem ser tomadas providências, a fim de que as varas criminais sejam dotadas dos requisitos necessários.

ACERTAR OS RELOGIOS

Disse ainda o juiz Alcino Pinto Falcão que a missão do presidente do Tribunal de Justiça é ouvir as opiniões das duas correntes, a fim de estabelecer um entendimento para uniforme interpretação da lei.

Salienta que não há intolerância a êsse respeito, admitindo mesmo que sua própria opinião venha a mudar.

— Acho isso difícil, mas é possível — salientou o entrevistado.

Terminando suas declarações, disse o juiz:

— Caso não se consiga essa uniformidade, e as duas correntes de interpretação persistam, haverá na Justiça Criminal duas normas para os crimes contra a economia popular. Os relógios não serão acertados. Haverá o "horário de verão" e o horário normal...

Desmandou-se o juiz

A Ordem dos Advogados represetará contra êle

Numa ação de reintegração de posse, movida, na 18.ª Vara Civel, por Paulo Trindade contra Vitória V. Bugara, não era esta a locatária do prédio que se pretendia reaver, mas sua irmã Gertrud, atualmente na Finlândia.

A presunção foi a de que se pretendeu evitar o envio de rogatória, julgando o juiz Osni Duarte improcedente a ação, havendo agravo do processo saneador.

A EMBAIXADA E O JUIZ

Sendo Gertrud Bugara funcionária da Embaixada Americana, esta, intempestivamente, protestou junto ao Itamarati, que não levou em consideração, como não podia levar, êsse protesto original e indébito.

Eis, porém, que o advogado da ré juntou aos autos cópia dêsse documento.

O juiz Osni Duarte, que esteve em Moscou e participou do Congresso da Paz de Estocolmo, exarou violento despacho a respeito, dizendo, textualmente:

"Se a ré não tivesse razão, com embaixadas ou sem embaixadas, eu a manteria fora do apartamento. Infelizmente, porém, o direito está a seu lado e não me cabe punir o atrevimento e a arrogância de recorrer a prestigios de diplomacia, como se também a Magistratura Brasileira fôsse uma dependência do govêrno americano".

O JUIZ E A ORDEM

Reconhecendo a linha acertada seguida pelo Itamarati, não tomando conhecimento da interferência da diplomacia americana, investiu o juiz Osni Duarte contra o advogado da ré, declarando que se abstinha de o denunciar à Ordem dos Advogados "dada a conhecida ineficiência da medida".

Consequência: o Conselho da Ordem vai representar ao Corregedor de Justiça contra o juiz "a fim de ser adequadamente reprimida a falta de exação no cumprimento do dever funcional".

Aniversário do 2.º R. I.

No dia 21, transcorrerá o 44.º aniversário do 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar.

O coronel Agenor de Andrade, atual comandante da unidade, organizou um programa para a comemoração do aniversário, que constará de desfile interno, formatura e leitura de boletim alusivo à data.

A cerimônia iniciar-se-á às 8 horas.

CANDIDO MORENO PILOTARÁ MARTINI

--- O nacional Martini, que correrá em parelha com Honolulu, defendendo as côres do Stud Seabra no Grande Prêmio "Piratininga", principal carreira de domingo em Cidade Jardim, deverá ser dirigido pelo bridão Cândido Moreno, ora atuando em São Paulo. Honolulu terá, ao que tudo indica, a preferência de Domingos Ferreira.

LA GUASA TENTARA' MANTER O TITULO DE INVICTO

QUEJIDO FICARA' NO RIO



O argentino Quejido não tomará parte na temporada clássica de São Paulo, devendo ficar em suas cocheiras na Gávea, onde descansará por algum tempo. Depois dêste período de recuperação, o pupilo de Fernando Schneider será preparado para os primeiros clássicos dêste ano, na Gávea.

Quejido, de acôrdo com informações colhidas pela nossa reportagem, ressentiu-se da intensa campanha de 51 e só voltará às pistas quando inteiramente refeito.

A pensionista de Zuniga, em condições de obter seu terceiro triunfo consecutivo — Será sábado sua primeira apresentação em pista de areia — Dentro de seus dotes de velocidade, a distância da prova — Magana, sua principal competidora —

Para elevação do nível técnico e seu maior brilhantismo, programou o Jockey Club Brasileiro a melhor prova da semana para a sabatina.

Com a denominação de "Gustavo Sena e Silva", será disputada, nesta ocasião, a primeira prova especial de éguas, na distância de 1.300 metros e com a dotação de Cr$ 60.000,00 à ganhadora.

O campo da prova reuniu seis representantes do naipe feminino, destacando-se logo à primeira vista as figuras de La Guasa e Magana. Num plano imediatamente inferior, surgem como competidoras das duas citadas, Happy Haven, Marilina, Miss France e Fogata.

LUTARA' PELO TITULO

Em consequência de suas duas vitórias anteriores, ambas em provas especiais, a tordilha de propriedade do Stud Seabra, foi elevada à condição de "top-weight" da prova. Dispensará a provável favorita, embora em pequena escala, vantagem de peso às demais disputantes da prova.

A filha de The Druid e Sarmientera, dada as melhoras colhidas nas últimas semanas, mostra-se perfeitamente apta a manter o título de invicta, conquistando desta forma seu terceiro triunfo consecutivo em pistas brasileiras.

PELA PRIMEIRA VEZ NA AREIA

As duas apresentações anteriores de La Guasa foram feitas na pista de grama, portanto, será esta a sua primeira corrida na areia.

Acreditamos, porém, que a tordilha não venha a estranhar a nova raia. Seus trabalhos vêm sendo realizados nesta pista, tendo, nessas ocasiões, demonstrado bom rendimento e boa desenvoltura.

Para afirmativa desta nossa impressão, basta olharmos para o seu exercício para êste compromisso, levado a efeito na manhã de domingo, quando La Guasa, sob a guante de J. E. Ulôa, cobriu 1.200 metros em 77"3/5 com sobras.

BOM O PERCURSO

Outro fator importante para o sucesso da defensora da blusa verde e preto em listas verticais, está na distância da prova.

Esta, enquadra-se perfeitamente em seus dotes de velocidade, pois La Guasa embora não seja considerada dentro de Stud como uma grande égua, é tida como uma boa representante para os tiros curtos, podendo assim, corresponder à confiança nela depositada por seus responsáveis.

Conquanto tenha conquistado dois triunfos em provas de mil metros, não cremos, sejam mais 300 metros sério embargo às pretensões da pensionista de Zuniga.

MAGANA A INIMIGA

Atribuimos a Magana a condição de principal obstáculo ao êxito de La Guasa. A pensionista de Mário de Almeida já teve oportunidade de mostrar ser muito boa corredora e apreciar muito a pista onde se realizará a porfia.

A filha de Poster e Capsula ostenta magnífico estado de treino, não admitindo mesmo seu preparador a derrota de sua pensionista.

Desta forma acreditamos estarmos diante de uma dupla certa para a próxima sabatina. La Guasa-Magana ou Magana-La Guasa.

E' bom não esquecer, todavia, que os responsáveis de Happy Haven, Marilina e Fogata, aguardam também com grande ansiedade a disputa da prova.



LA GUASA — Lutará pelo bastão de invicta

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

O REAPARECIMENTO DE R. MARTINS

Terminada a suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, reaparece, nos programas de sábado e domingo na Gávea, o aprendiz Roberto Martins.

A propósito, cabe-nos fazer uma advertência ao garoto, que tão bem iniciou-se na profissão de jóquei no ano passado:

Pingo de gente, você precisa tomar cuidado com os seus atos e refletir melhor antes de tomar qualquer decisão!

A seu respeito já começam a aparecer os primeiros rumores nas rodas turfistas mais íntimas e entre os seus próprios colegas.

A profissão é rendosa, mas tem muito de tentação enganadora, e muitos iguais a você, atualmente, pagam no ostracismo as suas desonestidades e as suas "puxadas".

Não queremos dizer com isso que você já tenha se desviado para êsse caminho. Absolutamente. Você é muito jovem ainda para praticar uma ação dessa natureza de caso pensado.

A advertência, porém, não fica fora de ocasião, quando você volta a disputar carreiras, depois de cumprida a sua primeira penalidade.

Não queira estragar o seu bom comêço, misturando-se com os "inteligentes" e golpistas do turfe carioca.

A confiança, na profissão de jóquei, é um bem inestimável que só se perde uma vez. E' tão importante quanto uma boa mão de rédea e uma posição acertada na se'a.

Perdida aquela, escassearão as montarias e você acabará sendo posto à margem pelos grandes proprietários e treinadores.

O trabalho, a perseverança, a observação e a honestidade são as únicas armas de que você se deve valer para vencer na rude, mas rendosa profissão que abraçou.

As únicas seguras e legítimas.

Montarias e cotações – Sábado

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pilhéria, J. Portilho	55	20
2—2	Nora, W. Andrade	55	40
3—3	Heliana, Mezaros	55	35
4—4	Zaza, O. Ulôa	55	35
5	Harinha, A. Ribas	55	40

2.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Maracajú, R. Latorre	58	22
2—2	Alvino, x.x.	56	50
3	A. Campo, J. Pinheiro	54	40
3—4	Erin, P. Tavares	56	35
5	D. Fradique, D. Silva	54	50
4—6	Samina, O. Reichel	56	40
7	Barcena, x.x.	54	60

3.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks	Cts
1—1	Bisnal, R. Martins	52	30
2—2	Dalmata, C. Carelli	54	40
3	T. Pelo, J. Ramos	56	50
3—4	Fogo Belo, Dorneles	56	40
5	Yaroé, O. Thomas	56	35
4—6	Brejo, duv. correr	56	—
"	Cherue, D. Silva	56	40

4.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Jaly, O. Macedo	56	25
2—2	Exonia, R. Martins	50	27
3—3	Javanês, O. Ulôa	52	50
4	Lucier, D. Moreira	52	30
4—5	Assonmul, E. Castillo	58	22
"	Incógnita, J. Portilho	50	22

5.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Giselle, L. Diaz	55	27
2—2	Carinhosa, x.x.	54	30
3	Caiua, C. Carelli	54	50
3—4	D. Sinhá, O. Ulôa	56	25
5	Changa, S. Ferreira	54	30
4—6	Felicia, R. Martins	50	25
"	Gorgona, x.x.	62	25

6.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HORAS. "Gustavo Sena e Silva" — Primeira prova especial de éguas.

		Ks	Cts
1—1	Magana, O. Ulôa	58	27
2—2	H. Haven, E. Castillo	58	35
3—3	La Guasa, L. Diaz	61	25
4	Marilina, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
4—5	Miss France, D. Silva	58	50
6	Fogata, C. Calleri	57	25

7.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Luisiana, x.x.	56	30
2	Bizarra, A. Dorneles	52	40
3	Barabela, R. Martins	54	25
2—4	Normalista, Pinheiro	54	25
5	Zareta, x.x.	50	30
6	Mieme, R. Latorre	52	40
3—7	Formiga, J. Portilho	56	40
8	Holege, A. Ribas	54	50
9	Lacan, P. Tavares	54	60
4—10	Galanha, L. Mezaros	56	25
11	Damarena, W. Andrade	52	50
12	Morsa, D. Moreira	52	40

8.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Alvire, D. Moreira	56	35
2	Miu, R. Latorre	52	40
3	Maná, C. Calleri	52	40
2—4	Apinagé, W. Meireles	55	35
5	Come On, Dorneles	56	50
6	Jurujuba, D. Silva	56	40
3—7	Lamégo, P. Tavares	56	25
8	Topázio, J. Portilho	54	50
9	Montenegro, Mezaros	54	40
4—10	Tahia, x.x.	50	50
11	Waldorf, M. Henrique	52	40
12	Contrabanda, I. Pinh.	56	35
"	Cracóvia, x.x.	52	35

9.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Oleta, R. Martins	56	40
2	Olena, O. Macedo	52	35
2—3	Oracia, A. Vieira	56	40
4	Kali, R. Latorre	56	50
3—5	Mahdi, O. Ulôa	56	25
6	Home Fleet, Pinheiro	56	40
4—7	Marambo, D. Moreira	56	30
8	Olinda, O. Reichel	56	40

SILVEIRA FILHO: "O BANGU . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

Santos x Diabos

Friza o sr. Guilherme da Silveira Filho a necessidade — imperiosa e inadiável — de sanear-se o ambiente desportivo, de limpá-lo dessas provocações e ameaças que já se vão encarando como razoáveis, de tal forma — diz o próprio sr. Guilherme da Silveira Filho — encontra-se "amolecido o ambiente".

— Para que avistar-me com êste ou aquêle — por mais que os admire e estime — para falar sôbre êste ponta-pé ou aquêle puxão de cabelos? Nunca chegaremos a um acôrdo. Estaremos (nós e os que estiverem na outra ponta do diálogo) considerando "anjos" os nossos jogadores; e "diabos" os adversários. E nunca o desporto lucrará com essas polêmicas em torno dessas espécies de "santos" e "demônios".

E' preciso aproveitar o momento

Não se furta o Bangu, porém, a qualquer debate que vise melhorar o desporto, o futebol em especial.

— Creio mesmo que seria de grande proveito; acredito ser uma obrigação que todos nós desportistas devemos aceitar como inescusável — aproveitar a grande emoção provocada por êsse triste e lamentável acidente (mesmo casual) que vitimou um profissional correto e brioso como Mendonça para levantar um sério movimento no sentido de acabarmos com a crença de que futebol é manha, de que futebol é esperteza, de que futebol é habilidade. Para um estudo do problema dentro dêsse terreno; para uma apreciação dos acontecimentos apenas sob êsse prisma, colocando as palestras e conversações apenas como teses — o Bangu aceitará tôdas as iniciativas e convites.

Onde Gerson e Santos vêm à história...

— "O Bangu tem um programa", diz o sr. Guilherme da Silveira Filho. "Êsse programa é organizar um grande quadro para oferecer grandes espetáculos. Não vai o espectador ao Maracanã para assistir exibições de artes e habilidades dêste ou daquele. Vai, isso sim, para assistir futebol. Todos sabem muito bem até onde vai a malícia... O Bangu, por exemplo, poderia ir à Argentina contratar um hábil caracterizador e domingo apresentar Gerson e Santos na raga como se fossem Procopio e Salvador... Nós sabemos até onde vai a arte dos maquiladores cinematográficos... Mas não foi isso o que o Bangu se propôs fazer no futebol. O nosso programa — o programa do Bangu — é trabalhar pelo futebol, é progredir com o progresso do desporto. O mais, é mágica, é "truc" e ao Bangu não interessa. Ou trabalhamos em conjunto com o mesmo objetivo em mira ou não faremos nada".

E, concluindo:

— "Quero frisar que contra ninguém há animosidade do Bangu. Mais ainda: faço questão de frisar que admiro Fabio Carneiro de Mendonça e estimo e admiro esse Benicio Ferreira Filho com quem ontem tive o prazer de palestrar sôbre o assunto que é objeto da nota oficial do Fluminense".

A palavra do Presidente

Sôbre a nota oficial do Fluminense, falou também à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu. Coincidem as suas apreciações, com as que, minutos depois, seriam feitas pelo senhor Guilherme da Silveira Filho.

Furtando-se a falar sôbre a possibilidade de um encontro entre o patrono do Bangu e o presidente do Fluminense, o sr. Ramos Penedo, porém, fez questão de sublinhar:

— O fato é que, com encontro ou sem encontro, deve o jôgo de domingo, como de resto todos os outros, processar-se em um ambiente de concórdia e harmonia. Gostaria, porém, de igualmente frisar que o Bangu jamais fez sensacionalismo em tôrno do acidente de Mendonça. Êste nasceu da própria natureza do fato, presenciado por muitos milhares de pessoas e a imprensa, registrando o fato e acompanhando o evoluir dos acontecimentos, nada mais fez do que cumprir o seu dever de bem informar os seus leitores.

NOTAS TURFISTAS

Encontra-se no Rio o treinador inglês Frederick Armstrong Lakin, responsável pelas coudelarias de Saint Gatien em Newmarket, na Inglaterra.

O sr. Lakin veio estudar os novos métodos de treinamento de cavalos de corridas.

—o—

Reaparecerá nas próximas reuniões o "esperto" aprendiz Roberto Martins, que se encontrava suspenso por indisciplina.

—o—

O jóquei Domingos Ferreira não pilotará animais na reunião de domingo, só o fazendo no sábado.

Isto porque "Minguinho" acompanhará Juan Zuniga a São Paulo.

—o—

Por não se encontrar devidamente legalizado no Stud Book Brasileiro, foi excluido do programa, o estreante Carpincho.

Assim sendo, a égua Señorona passou a defender o número sete no programa.

—o—

Após sua brilhante "performance" no Grande Prêmio Presidente do Jockey Club, o inglês Pewter Plater passou a ser considerado pelos turfistas bandeirantes como sério candidato ao próximo Grande Prêmio São Paulo.

Seguirão dia 4, os pugilistas brasileiros que disputarão o Campeonato Sul-Americano

A 21, o início da concentração no Pacaembu — Já escalados sete dos dez lutadores —

Está marcado para 4 de fevereiro, o embarque da delegação de pugilismo, ao Sul-Americano de Lima, no Peru, cuja etapa de abertura será cumprida a 8 do mesmo mês.

CONCENTRAÇÃO

A partir de segunda-feira, dia 21, todos os lutadores brasileiros ficarão concentrados nas dependências do Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo.

A concentração terminará exatamente no dia do embarque.

DIRIGENTES

A chefia da nossa delegação caberá ao sr. Amaro Junior, jornalista gaúcho. Como diretor seguirá o sr. Armando Sanches, da Federação Paulista.

A direção técnica será do treinador paulista Aristides Jofre.

SETE NOMES ESCOLHIDOS

Já estão oficialmente escolhidos os seguintes lutadores:

Hélcio Carneiro, mosca; Jaime Fontes, galo; Pedro Galasso, leve; Alexandre Dib, médio; e Lucio Grotone, meio pesado, todos de São Paulo; Manoel Nascimento, pena, da Bahia; e Celestino Pinto, meio médio ligeiro, do Distrito Federal.

Ainda esta semana, a C. B. D. indicará os lutadores das categorias de: meio médio, médio ligeiro e pesado.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Silvio Pacheco e Mário Moreira de Souza, são os representantes credenciados pelo América junto à FMF.

■

Indio, Cido, Denton, Antoninho e Rubens, são os jogadores que o Flamengo se interessa pela renovação de seus contratos, conforme comunicação feita à FMF.

Bloco Sul-Americano no Congresso da Fifa

Brasil, Argentina, Uruguai e Chile unidos para a reforma dos estatutos

MONTEVIDÉU, 15 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Brasil, Uruguai, Argentina e Chile deram já os primeiros passos para a formação de um "bloco único" no Congresso da F. I. F. A. em Helsinki, por ocasião dos Jogos Olímpicos. Visam os desportistas dêsses quatro países o estabelecimento de unidade de pontos de vista para o exame e o debate em torno da questão de reforma dos Estatutos da F. I. F. A.

ESPORTES DIVERSOS

REMO

Como a data de 20 do corrente estava reservada para a 3.ª eliminatória regional — agora desnecessária - a FMR irá aproveitá-la paar um treino das sete guarnições escolhidas para representar o Distrito Federal nas provas nacionais de seleção ao Sul-Americano de Valdivia, no Chile.

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas do Brasil, por decisão de seu Conselho Deliberativo, indicou para vice-presidente o veterano consócio Antônio Ivo Pereira.

ATLETISMO

O início das obras do Estádio Especializado do Maracanã está dependendo, apenas, de que seja entregue à ADEM a verba votada para êsse fim. Com a burocracia que se faz necessária, em tais casos, torna-se problemática a realização do "Troféu Brasil", no novo estádio.

NATAÇÃO

No próximo dia 24 as representações do Botafogo e do Floresta efetuarão uma competição amistosa, em disputa do Troféu "Mauricio Beken".

A equipe paulista permanecerá nesta capital para a disputa do "Troféu Mendes de Morais", previsto para os dias 26 e 27.

FANGIO GOSTOU DA CURVA DO "S"

Juan Fangio esteve ontem na Gávea. Coisa sem maior compromisso, apenas para ir tomando contacto com as condições do terreno, com o estado da pista — com os seus segredos e perigos.

Finda a prova, Fangio mostrava-se satisfeito. Fôra realmente proveitoso o passeio — e confessara-se entusiasmado. Deixara-se empolgar pelas curvas e desafiar a perícia de um volante e procurara bem estudá-las.

A subida da serra e o "S" foram os pontos que mais o seduziram.

— "São realmente uma tentação para um volante que preza a sua arte!... Sinceramente, fiquei impressionadíssimo principalmente com o "S", pelo que exige de perícia e resolução do volante. Nos treinos, já então com a minha máquina, poderei realmente apreciar melhor a pista e familiarizar-me com os seus detalhes.

O ANIVERSÁRIO DA CIDADE

O funcionalismo da Prefeitura e da Câmara Municipal vão, amanhã, como vêm anualmente fazendo, reverenciar São Sebastião, padroeiro da cidade.

Com a presença do prefeito, que abrirá o nicho onde se encontra a imagem do santo, começará a cerimônia de veneração dos fiéis, falando o sr. João Carlos Vital e benzendo a imagem o superior dos Capuchinhos.

A solenidade estará presente a Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

NO CENTRO CARIOCA

Dia 20, comemorará o Centro Carioca seu 36.° aniversário e o 385° da cidade.

Organizou um programa, que constará de: visita ao túmulo de Estácio de Sá, na Igreja de São Sebastião do Convento dos Capuchinhos; romaria ao marco de fundação da cidade, no morro de São João; posse da nova diretoria do Centro e entrega dos diplomas aos novos sócios titulados.

Joqueis e favoritos – Domingo

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cts
1	Ibirubá, E. Castillo	55	20
2	Espinheiro, Dario	55	40
3	Kaolin, J. Tinoco	55	35
4	Zero, O. Reichel	55	40

2.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Genil, E. Castillo	56	35
2—2	Madrigal, U. Cunha	56	40
3—3	Soberano, D. Moreira	56	35
4	Zanzibar, R. Martins	52	30
4—6	Hélio, R. Latorre	56	30
7	Oraci, O. Ulôa	56	60

3.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Egregious, D. Moreira	54	30
2—2	Grumete, E. Castillo	55	60
3—3	Júnior, J. Portilho	54	60
4	Descamisado, Tinoco	50	40
4—5	Pesadelo, D. Silva	56	25
"	My Lord, L. Diaz	56	25

4.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Panchito, L. Diaz	55	22
2—2	Naughty Boy, Ulôa	55	35
3	Ianil, duv. correr	51	40
3—4	Correggio, Castillo	55	40
5	Fair Baby, Salomão	55	50
4—6	Palmer, D. Moreira	55	27
"	Granados, R. Latorre	55	27

5.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Happy Boy, Latorre	56	30
2—2	Zanzibar, x.x.	56	35
3	Hilda, J. Portilho	54	40
3—4	Dingo, O. Ulôa	56	20
5	Galo, A. Ribas	56	50
4—6	Orestes, E. Castillo	58	40
7	Macabu, C. Calleri	52	50

6.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Don Carelli, Ulôa	54	22
"	Shahpur, x.x.	54	22
2—2	Gatillo, E. Castillo	54	30
3	Fogata, x.x.	52	50
3—4	Bataillour, J. Portilho	54	35
5	Faroleira, L. Coelho	52	50
4—6	Desierto, O. Moura	54	30
7	Señorona, F. Silva	52	40

7.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Paó, E. Castillo	55	30
2	Ianti, R. Latorre	55	40
3	Coromy, x.x.	55	50
2—4	Lahis, D. Moreira	55	35
5	Egil, x.x.	55	50
6	Aldebaran, O. Ulôa	55	40
3—7	Oxford, L. Dias	55	25
8	Sorriso, duv. correr	55	50
9	Flor do Sol, Pinheiro	55	60
4—10	Coronel, x.x.	55	40
11	Fair Bird, x.x.	55	35
"	Sarilho, U. Cunha	55	35

8.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Osculo, E. Castillo	57	30
"	Ocre, O. Ulôa	57	30
2—2	Pracinha, S. Ferreira	56	40
3	Aciram, A. Rosa	55	50
3—4	Marshall, R. Latorre	56	25
5	Holocaliz, R. Martins	51	50
6	Ecolero, M. Henrique	50	40
4—7	Coluba, x.x.	55	40
8	Cabo Frio, U. Cunha	50	50
"	A. Amargo, J. Araújo	50	50

9.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Hivou, A. Rosa	55	30
2	Haramun, U. Cunha	56	30
2—3	Caoré, D. Moreira	56	35
4	Alvor, J. Tinoco	55	40
3—5	Lino, x.x.	55	50
6	Toé, R. Martins	56	40
4—7	N. Looses, Castillo	54	35
8	Estalo, A. Ribas	56	40

Os professores e o salário mínimo

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro rejeitou a proposta feita pela Divisão do Ensino Secundário para contornar a questão do salário mínimo.

Essa proposta constava de: 1) renovação da portaria 204; 2) aumento de emergência do salário-aula em 30% sôbre o que vigorava em 1951; 3) aumento de emergência das anuidades em 10% sôbre o mesmo período; 4) os estabelecimentos de ensino custearão a diferença do aumento de despesa que se verificar; 5) preparação imediata de ante-projeto estabelecendo o regime de auxílio financeiro da União, dentro da quota constitucional destinada à educação, a vigorar a partir de 1953, quando serão revistas as contribuições escolares e estabelecidas as bases para remuneração condigna do magistério privado de grau médio.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As Federações, Sindicatos e Associações de Professores de todo o país dirigiram longo memorial ao sr. Getúlio Vargas, analisando a situação e demonstrando como a portaria 204, resultante do artigo 4.° do decreto do salário mínimo (embora date de 1945), prejudica a classe.

100.000 PROFESSORES

O art. 4.° estabelece que "para fixação do salário dos professores, o Ministério da Educação expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

Essa fórmula é a constante na portaria 204.

Contra o prejuizo que terão é que protestam os 100 000 professores que empregam suas atividades no ensino particular.

Dizem, no memorial, acreditar que a intenção do sr. Getúlio Vargas, pelas palavras que pronunciou a respeito, seja resguardar os interêsses dos professores e não prejudicá-los.

Sessão no Supremo

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou para hoje, uma sessão extraordinária no Supremo, para julgamento de vários processos.

Facilidades para o papel de imprensa

O ministro da Viação recebeu ontem em seu gabinete o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que foi tratar de assuntos referentes à falta de papel de imprensa.

O ministro prometeu ao sr. Moses tomar tôdas as providências para o livre desembaraço e circulação de material para a impressão de jornais.

5 açougues e 5 padarias

PEDE CABELLO AO PREFEITO

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP vai dirigir ao Prefeito uma exposição pedindo a instalação de 5 grandes açougues e de 5 grandes padarias.

Estes estabelecimentos que serão geridos pela Prefeitura venderão carne e pão ao preço das tabelas.

Os oficiais administrativos

O prefeito concederá audiência pública aos oficiais administrativos da Prefeitura, amanhã, às 18 horas, no Palácio Guanabara.

Por êste motivo, o Centro de Oficiais Administrativos da PDF, comunica aos interessados, a resolução do prefeito, pedindo o comparecimento de tôda a classe.

Movimento judiciário

80.793 feitos foram distribuidos em 1951, às diversas varas de justiça, segundo informou o Serviço de Distribuição da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal.

De 44.117 executivos fiscais, 30.100 referem-se à União e 14.117 à Prefeitura.

Por êstes dados verifica-se que houve um aumento de trabalho na Justiça do Distrito Federal.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6178

VOZES DO TURF

A égua Vigorosa, que tão boa campanha vem fazendo em pistas gaveanas, não sairá mais da sua turma para correr entre as estrangeiras.

A pupila de Waldemar Altianesi será convenientemente preparada para disputar o Prêmio Pereira Lima, em princípios de março.

—o—

Zuniga ficará em São Paulo esta semana, deixando ao seu capataz as providências referentes aos animais do Stud Seabra alistados nas reuniões de sábado e domingo na Gávea.

O treinador chileno não se afastará de Cidade Jardim, ultimando o preparo da parelha Martini-Honolulu, duas das principais figuras do Grande Prêmio Piratininga.

—o—

Aldebaran, a única inscrição de Fernando Pereira Schneider esta semana, segundo nos declarou êste profissional, vai correr com regular dose de chance, possuindo bom trabalho na distância.

— PEÃO —

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse!

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Aguas Pluviais — Água Encanada — Luz! Todo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-3361 - 42-2762.

OS URUGUAIOS NÃO QUEREM JOGAR NO MARACANÃ --- MONTEVIDÉU, 16 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não será realizada no

Maracanã a terceira partida da "Copa Rio Branco", caso ela se torne necessária, conforme sugeriu a própria Confederação Brasileira de Desportos. A Associação Uruguaia de Futebol, informará à C.B.D. que não concorda com essa sugestão do sr. Castelo Branco. Outrossim, oficiará aceitando as datas de 16, 19 e 23 de março vindouro, para a disputa da "Copa Rio Branco".

TORNEIO INTERNACIONAL EM MONTEVIDEO COM VASCO E BOTAFOGO

Não concordará o Fluminense em jogar em Santos, no «Rio-S. Paulo»

E' TAXATIVO O REGULAMENTO: JOGOS NO MARACANÃ E NO PACAEMBU

O Fluminense não concordará em jogar em Vila Belmiro durante o Torneio Rio-São Paulo. A decisão do grêmio tricolôr baseia-se no regulamento do certame em apreço que prevê textualmente como locais os Estádios do Maracanã e do Pacaembu.

Só os cariocas em Santos

A principio cogitam os paulistas para efeito de desdobramento de jogos programarem para os cariocas jogos no Estádio Djalma Ulrich. Contra essa medida desde já se manifesta contrário o Fluminense. Todavia, espera-se que com a presença do presidente da F.P.F. no Rio, o pensamento dos bandeirantes venha ser modificado em face da discordância do grêmio tricolôr.

Sabe-se, por outro lado, que sòmente na próxima semana o sr. Roberto Pedroza (presidente da Federação Paulista) virá ao Rio. Êsse desportista, que era esperado ontem para a Assembléia Geral da C.B.D., não veio ao Rio, fazendo-se a entidade bandeirante representar pelo seu vice-presidente.

Na dependência do "Rio-S. Paulo" o "carnet" internacional da CBD

Impossível a formação de uma seleção forte, com dez clubes comprometidos com o Torneio

A C.B.D. continua na dependência do Torneio Rio-São Paulo, para organizar o seu calendário internacional.

O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que sòmente depois da reunião entre o sr. Roberto Pedrosa e os representantes dos clubes cariocas poderão ser dados os primeiros passos para organizar o calendário.

BASE PARA A SELEÇAO

Disse ainda o sr. Castelo Branco que terá que ser estudada uma forma para saldar os compromissos da Confederação (Copa Rio Branco e Pan-Americano). O Rio-São Paulo estava previsto para ser disputado com oito clubes entre Rio e São Paulo e com término a nove de março; nessas condições, pelo Rio, por exemplo, sobraria o Bangu ou o Botafogo, clubes que reunem jogadores básicos para a formação de um selecionado à altura do renome do futebol brasileiro. Agora, entretanto, surge a possibilidade de ser disputado entre dez clubes, incluindo-se também o Botafogo e o Santos, o que viria dificultar a formação de um selecionado forte. Por outro lado a data do término do certame atendendo à hipotese de entrarem dez clubes sofreria um retardamento que criaria sérios obstáculos para realização dos compromissos da C.B.D.

MENDONÇA VAI A SERGIPE

Mendonça seguirá para Sergipe dentro de dez dias. O zagueiro do Bangu permanecerá na casa de saúde por mais alguns dias a fim de trocar o aparelho de gesso, seguindo depois para sua terra, onde ficará entre os parentes até a época da retirada do aparelho definitivo. Numerosos fãs têm visitado o jovem jogador, em maioria o elemento feminino.

SILVEIRA FILHO: "O BANGU NÃO DISCUTIRÁ DETALHES"



SILVEIRINHA
Sem proveito discutir detalhes

Manifesta-se o patrono do Bangu sôbre a nota oficial do tricolor

"Só debaterei o assunto em tese", declara o sr. Silveira Filho — Há outros culpados, que não o autor direto — E' preciso moralizar o desporto — "Anjos" x "Demônios" — "Truques", mágicas e Gerson e Santos na zaga do Bangu — Do sr. Ramos Penedo: "O Bangu não fêz sensacionalismo; êste residiu na própria natureza do fato"

O Bangu continua firme no seu já anunciado propósito: não discutir detalhes dos acontecimentos relacionados com a disputa da "série melhor de três" com o Fluminense.

Êsse o ponto de vista do clube que o sr. Guilherme da Silveira Filho expôs à TRIBUNA DA IMPRENSA, falando sôbre a nota oficial ontem distribuida à imprensa pelo Fluminense. Nêsse documento, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça coloca-se a disposição do sr. Guilherme da Silveira Filho para um entendimento que vise criar um ambiente de cavalheirismo e compreensão para o segundo "match" da melhor de três.

Já foi debatido o assunto

E o sr. Guilherme da Silveira Filho expõe o seu ponto de vista.

— "O assunto já foi debatido. Já me avistei — e o fato é publico e notório a esta hora — com êsse grande desportista que é o sr. Benicio Ferreira Filho. Então, certo de estar falando com o Fluminense (aliás muito bem representado) julguei imprudente e inoperante travar discussão em tôrno de detalhes".

Há outros culpados

Explica o sr. Guilherme da Silveira Filho as razões que o levam a crer imprudente e desnecessária uma discussão em tôrno de detalhes:

— "Não desejamos, nós do Bangu, culpar somente os autores diretos dêsses fatos lamentáveis que todos temos assistido. Nem apenas nêste, nem apenas os juizes. Outros há com parcela — e ponderável — de responsabilidade. São aqueles que, podendo, não concorrem para criar um ambiente de lisura e respeito nas competições desportivas. Desde que existem homens (e falo em tese) que aplaudam e incentivem nas partidas jogadas que não são de futebol, mas simples atos de recursos dependentes apenas da maior ou menor habilidade de cada um nada se poderá fazer. Enquanto estivermos presenciando êsses golpes de desmoralização, de passar a mão pelo cabelo, de insultar, de provocar e ridicularizar adversários que deveriam ser respeitados — enquanto houver isso, de nada valerá travar discussão em tôrno de detalhes".



FABIO C. DE MENDONÇA
Convite oficial

(Conclui na 11.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 634 — QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1952

Crishman foi a Laranjeiras para conversar sôbre Simões

Base para as conversações: Cem mil cruzeiros e mais as transferências de Zildo e Flávio em caráter definitivo, pelo passe do jogador

Esteve ontem à tarde em Alvaro Chaves o sr. José Crishman, presidente do Bonsucesso, a fim de entabular "demarches" com os dirigentes tricolores a propósito da transferência de Simões.

CEM MIL CRUZEIROS PELO "PASSE"

Segundo os termos apresentados pelo paredro leopoldinense, o atestado liberatório de Simões custará ao Fluminense a importância de cem mil cruzeiros, recebendo ainda o grêmio "rubro-anil" à guisa de compensação os "passes" de Flavio e Zildo.

SERA RESOLVIDO HOJE

Podemos adiantar que no decorrer do dia de hoje o Fluminense se definirá sôbre as bases apresentadas pelo Bonsucesso. Outrossim, também é esperado o pronunciamento sôbre o médio Jair, atualmente vinculado ao Olaria.



BENICIO AUGUSTO F.º
Já havia conversado

Amanhã a escalação do Bangu

Hoje, um treino ligeiro, amanhã, o "apronto" — As preocupações

Um treino ligeiro será efetuado hoje pelos banguenses; amanhã, porém, haverá um treino valores para domingo, principalmente na parte relacionada a zaga e linha de médios.



ONDINO

com caráter definitivo, para escalação final do time que jogará domingo.

No treino de ontem, notava-se claramente a preocupação de Ondino Viera para selecionar os

Parecia estar armado para o técnico um verdadeiro problema, uma vez que quase todos os elementos de defesa atuam com eficiência em diversas posições, e, assim, o treinador procurava encontrar as posições onde cada um pudesse render o máximo.

AS CONDIÇÕES FISICAS

Disse Ondino Viera que a questão complica-se quando é propósito seu, só colocar em campo, jogadores em condições físicas plenamente satisfatórias.

— "Precisaremos de onze atletas capazes de correr os dois tempos, uma vez que se trata de uma peleja decisiva para o Bangu".

NOTA OFICIAL DO FLUMINENSE

O Fluminense distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"NOTA OFICIAL

RESTABELECENDO A VERDADE

1 — A direção do Fluminense Football Club foi obrigada a excluir o juiz Molina da equipe de arbitros, por ter o mesmo permitido que, no último jôgo do Campeonato, Fluminense x Bangu, fôssem os jogadores do Fluminense vitimas de lances agressivos durante todo o desenrolar da peleja.

2 — Antes de ter inicio o primeiro jôgo da melhor de três os jogadores da defesa do Bangu, com palavras de baixo calão, ameaçaram de quebrar os jogadores do nosso ataque, durante a partida que se ia travar.

3 — Na primeira investida do ataque Fluminense a ameaça foi transformada em realidade com um violento ponta-pé de Mendonça em Orlando.

4 — Acidentes idênticos ao sofrido por Mendonça têm ocorrido nos campos de football (Hespanhol, Tim, Zizinho, Cardeal, Agostinho, etc., etc.).

5 — Ainda êste ano o Botafogo viu-se privado de Rubinho, o Vasco de Ademir e o Fluminense de Jorge, que ficou cego de um ôlho em consequência de um traumatismo.

6 — Até mesmo em treinos têm ocorrido acidentes dessa natureza.

7 — O Fluminense lastima o sensacionalismo e desvirtuamento do acidente, criando um ambiente psicologicamente hostil à conduta dos jogadores no desenrolar da próxima partida.

8 — O clima das disputas pode ser modificado. Em 1948 a segunda partida entre estudantes uruguaios e brasileiros não terminou, em consequência das lutas físicas ocorridas no gramado. Os uruguaios se recusaram a disputar o terceiro jôgo. A nossa intervenção junto ao Embaixador do país amigo, solicitando sua interferência, não só no sentido da realização da partida como no de obter, dos jogadores uruguaios, jogá-la em clima de lealdade, ficando nós com o compromisso de idêntico procedimento dos estudantes brasileiros, permitiu a realização do referido jôgo dentro de um ambiente de disciplina e cordialidade.

9 — O exemplo ilustra a possibilidade do segundo jôgo Fluminense x Bangu se processar em clima de lealdade e cavalheirismo que deve imperar nos jogos de futebol.

10 — Para consegui-lo, esta Presidência está inteiramente à disposição do seu ilustre e digno amigo, dr. Guilherme da Silveira Filho, para um entendimento pessoal no sentido de juntos promoverem o congraçamento das duas equipes.

Fabio Carneiro de Mendonça
Presidente".

Bate-Bola

Os vascainos estão aborrecidos com as exigências de seus profissionais para renovação dos contratos. Não se conformam com as propostas que Maneca, Barbosa, Ademir e Ely apresentaram e dizem até que só lhes palta pedir o estádio em pagamento. Resta saber, porém, agora, quantos estádios quer o Vasco pela transferência dêsses profissionais...

*

Triste, muito triste mesmo, foi a confissão que ontem fez, publicamente, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense. Só agora, lembrou-se que Jorge, aquêle centro-avante que foi do Madureira e hoje está nas Laranjeiras, ficou cego em virtude de um traumatismo. Está escrito na "Nota Oficial" que recebemos e tem a assinatura do próprio dr. Fábio. Não obstante, depois — muito depois mesmo — dêsse traumatismo, Jorge foi incluido na equipe de aspirantes do Fluminense que enfrentou o Madureira.

Daqui destas colunas foi feito um apêlo ao presidente tricolor para que esclarecesse o fato — e em torno do assunto o sr. Fábio Carneiro de Mendonça deixou que se fizesse silêncio. O próprio médico do clube, dr. Newton Paes Barreto, teve conhecimento do tópico de TRIBUNA DA IMPRENSA e, por terceiros, prometeu dirigir-se ao articulista apresentando justificativas para a inclusão daquele profissional. Tal não aconteceu. E' que Jorge estava realmente "cego de um ôlho em consequência de um traumatismo (é da "Nota Oficial") e não havia justificativas. Não havia explicações. Não havia razões que explicassem a presença em campo de um jogador privado da visão.

Resta, agora, saber quais as providências que o dr. Fábio Carneiro de Mendonça tomará para apurar a responsabilidade daqueles que permitiram a Jorge ir a campo, mesmo "cego de um ôlho em consequência de um traumatismo".

EM LARANJEIRAS

PERSISTEM AS DUVIDAS NA OFENSIVA

NA MANHÃ DE HOJE ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA O "MATCH" DE DOMINGO NO MARACANÃ

Na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, o Fluminense encerrou seus preparativos para o prélio de domingo no Maracanã com o Bangu. Após o coletivo, os "players" retornaram à concentração da rua Mário Portela, onde permanecerão até a hora do encontro com os "suburbanos".

SÓ NA OFENSIVA EXISTEM DUVIDAS

Pelo desenvolvimento do ensaio e formação da equipe permanece ainda duvidosa. A indicação de Telê trouxe dificuldades para a direção técnica na estruturação do quinteto ofensivo, de vez que a possibilidade de suspensão ao atacante alterará profundamente os planos dos dirigentes tricolores. Todavia baseando-se no exercicio de hoje, o ataque do Fluminense para o embate de domingo será formado com o aproveitamento dos seguintes jogadores: Telê, Robson, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas. No setor defensivo nada há que impossibilite a apresentação dos mesmos homens que formaram domingo último.



O ATAQUE TRICOLOR
Joel estará ausente e Telê talvez

Henrique Barbosa será eleito hoje

A Assembléia Geral de hoje para a indicação do vice-presidente da FMF - O convênio com a ADEM

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol reunir-se-á logo mais, para eleger o sr. Henrique Barbosa, vice-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, vice-presidente da Federação. Também será eleito novo secretário, não havendo, entretanto, candidato certo para o pôsto.

O CONVENIO COM A A.D.E.M.

Na tarde de ontem, esteve reunida uma comissão de juristas da Assembléia, dando retoques na redação final do Convênio com a A.D.E.M., que será levado à Assembléia na reunião de hoje.

Vasco e Botafogo atuariam em Montevideu

O Peñarol promoverá um Torneio Internacional

MONTEVIDÉU, 16 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — As equipes profissionais do Vasco da Gama e do Botafogo deverão ser convidadas pelo Peñarol, para participar de um Torneio Internacional, nesta cidade.

Além dos dois clubes brasileiros e do grêmio promotor, participarão o Nacional, também desta capital, o Colo-Colo e o Audax Italiano, ambos do Chile.

CANTO DO RIO

O Canto do Rio pretende transformar as arquibancadas de cimento armado, complementares do Estádio Caio Martins, com a apresentação das seleções carioca, paulista, mineira e fluminense que intervirão no Campeonato Brasileiro de Futebol.

O clube niteroiense estuda uma forma para tornar oficiosa a realização dos jogos, sendo feito o convite por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos.

FLAMENGO

A delegação do Flamengo chegou ontem ao Rio, depois de duas exibições em Santa Catarina.

Todos chegaram bem e entre os dirigentes falava-se na aquisição do médio Osny, de Florianópolis, que impressionou extraordinariamente ao enfrentar o Flamengo.

O "CASO" GENUÍNO

DISIGNADO O RELATOR

Indicado o sr. Clóvis Paulo da Rocha

O dr. Clovis Paulo da Rocha, membro do Superior Tribunal de Justiça da C. B. D., foi designado relator para o processo do Botafogo, no "caso" Genuino.

A REUNIAO DE HOJE

Estarão em julgamento os recursos do Ideal, de Sete Lagoas (primeiro "caso" Genuino); do Ferroviário, do Pará; da Liga Itaperunense; do Moto Club, de S. Luiz e do Tijuca Tenis Club, contra a Federação de Voleibol.

Pinheiro, Teffé, Abrunhosa e Valentim tambem concorrerão ao "Circuito da Gávea"

A FERRARI QUE VITIMOU JEAN ACHARD ESTA' COM BOM RENDIMENTO — HOJE O TREINO COM A PISTA FECHADA

Os volantes Pinheiro Pires, Manoel de Teffé, Rubem Abrunhosa e Mário Valentim, asseguraram a sua presença no "Circuito da Gávea", reforçando, assim, a equipe brasileira.

Rosalvo Manzur, é outro valor que esteve presente em Interlagos e que talvez participe da Gávea. Ainda hoje, êsse volante resolverá a sua situação.

EM AÇÃO A "FERRARI"

O carro de Pinheiro Pires, a "Ferrari" que colidiu com um barranco, no acidente fatal a Jean Achard, voltou ontem a ser utilizado. Pinheiro esteve em movimento durante meia hora e ficou satisfeito com o rendimento de sua máquina.

Na Gávea, êsse carro será dirigido por Rubem Abrunhosa, enquanto Pinheiro movimentará uma "Talbot".

"MASERATTIS"

Manoel de Teffé e Mário Valentim, correrão em carros "Maseratti", da remessa de dez recentemente chegada ao Brasil.

HOJE O TREINO

Entre as 14 e as 16 horas de hoje, será efetuado o primeiro treino com pista fechada, ao qual deverão comparecer os argentinos e os italianos.

O tráfego normal será interrompido às 13 horas.



LUIZ ARANHA
Novas tarefas

AGORA A PACIFICAÇÃO URUGUAI-ARGENTINA

Nova missão a que se entregará o sr. Luiz Aranha — Será homenageado pelos platinos

MONTEVIDÉU, 16 (De Lucio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Luiz Aranha, durante a sua estada em Buenos Aires, trabalhará pelo reatamento das relações esportivas entre Uruguai e Argentina, completando a pacificação do futebol sul-americano.

O sr. Luiz Aranha, em Buenos Aires, será homenageado pelos desportistas locais, pelo seu trabalho na paz entre a A. F. A. e a C. B. D.